



MERCADO DE TRABALHO

População ocupada na PB chega a 50%, aponta pesquisa do IBGE

Levantamento ainda conclui que diminuiu o número de pessoas em situação de extrema pobreza. **Páginas 6 e 17**

Estado recebe primeiras doses da vacina contra vírus sincicial

Remessa do Ministério da Saúde será distribuída pelo Governo Estadual, a partir de hoje, a todos os 223 municípios.

Página 5

Procon-JP interdita bombas de gasolina adulterada no Bairro das Indústrias

Posto de combustíveis foi autuado e responderá a processo administrativo pelo flagrante, além de estar sujeito a multas.

Página 17

Anderson Torres e Ramagem são demitidos da PF após condenação

Previsão é que as duas portarias sejam publicadas, hoje, no Diário Oficial da União. Ramagem continua foragido.

Página 15

Foto: Francisco França/Secom-PB



Acordo com AGU garante R\$ 2,3 bi do Fundef a professores

Recursos também serão aplicados na melhoria da infraestrutura escolar. O acordo foi assinado ontem, na Granja Santana. “Chegamos, em consenso, a um valor justo que a União devia à Paraíba”, comemorou o governador João Azevêdo.

Página 13

Foto: João Pedrosa



Homenagens marcam abertura do Fest Aruanda

Houve celebração em torno da crítica mineira Maria do Rosário Caetano, dos gestores do Cinépolis e de João Azevêdo, além de duas homenagens póstumas. Hoje, haverá tributo a Raul Seixas.

Páginas 4 e 12

Luiza Erundina recebe título de Doutora Honoris Causa da UFCG

Deputada federal por São Paulo, paraibana também foi homenageada, ontem, com o título de Cidadã Campinense na Câmara.

Página 14



Projeto social em JP leva atletas do boxe ao Campeonato Paraibano

Márcio Júlio e Alecsandro Oliveira (foto) preparam-se para o evento. CT das Trincheiras treina, gratuitamente, crianças e adolescentes.

Página 21



■ “Na literatura de José Lins do Rego, sentimos todos os cheiros de um ambiente de engenho, dos banguês sendo preparados ao mel cozido em tachos quentes, menos o cheiro da cachaça”.

José Nunes

Página 11

Braulio Tavares e Jessier Quirino fazem apresentação na Casa Furtacor, na capital

“Num Encontro Memorável”, hoje, às 19h, já está com os ingressos esgotados. Os dois artistas paraibanos são amigos há mais de 30 anos.

Página 9

Editorial

A “carta” da Abin

A função precípua da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) é produzir e disseminar conhecimentos, na área de informações estratégicas, destinados a orientar o presidente da República no processo de tomada de decisões, visando à segurança do Estado e da sociedade. Isso em assuntos delicados, como defesa externa e segurança interna, desenvolvimento socioeconômico e desenvolvimento científico-tecnológico.

Nesta semana, a Abin tornou público o documento intitulado “Desafios de Inteligência – Edição 2026”, no qual se reporta ao que considera “riscos diretos e indiretos à segurança do Brasil para o próximo ano”. A publicação — que deve ser lida por todas as pessoas que têm interesse na estabilidade democrática do país — foi produzida por profissionais da agência, de universidades, instituições de pesquisa e agências governamentais.

Entre as principais adversidades, capazes de pôr em risco, por exemplo, a normalidade institucional do país, o documento da Abin destaca a “segurança do processo eleitoral”, a “transição para a criptografia pós-quântica”, os “ataques cibernéticos autônomos com agentes de inteligência artificial”, a “reconfiguração das cadeias de suprimento globais” e a “interferência externa por atores não estatais”.

No que se refere ao processo eleitoral, a Abin alerta para as ameaças representadas por ações como “deslegitimação do modelo eleitoral”, “campanhas de desinformação”, “interferência externa” e “aprofundamento da polarização social (com instrumentalização político-eleitoral de diversos segmentos da população)”, além da “atuação do crime organizado e de potenciais ações de extremismo violento”.

A Abin entende, também, que a enorme capacidade dos computadores quânticos “compromete, em particular, grande parte da criptografia de chaves públicas utilizada hoje, o que altera pressupostos de segurança em larga escala”, enquanto a inteligência artificial também pode ser manipulada para municiar ataques cibernéticos autônomos. Isso sem falar na “interferência externa por atores não estatais”.

Diante do retrato futurista, porém não menos realista, feito pela Abin, inspirado na “missão de zelar pela segurança da sociedade brasileira” e “contribuir para o debate e a formulação de políticas de Estado resilientes”, torna-se obrigatório, do ponto de vista de uma defesa civilizacional, ler a “carta” da Abin, posicionando-se, já a partir de agora, contra tudo o que compromete a instabilidade política do Brasil.

Artigo

Ramalho Leite

ramalholeite@uol.com.br | Colaborador

Quem eram os jovens turcos

A queda do Império Otomano e a fundação da república turca teve como líder Mustafá Kemal Ataruk, militar graduado, revolucionário e primeiro presidente da Turquia. Antes, porém, ganhou renome com sua atuação na Primeira Guerra Mundial. Lutou ao lado dos alemães e foi derrotado pelas forças aliadas. A partir de então, passou a liderar a Guerra da Independência Turca, que culminou com a proclamação da República em substituição ao Império Otomano.

Na sua juventude, por volta de 1907, promovido a capitão do Exército, Mustafá passou a integrar o Comitê para a União e o Progresso, cujos integrantes eram chamados de “jovens turcos”. A chamada “revolução dos jovens turcos” alcançou algum poder e chegaria finalmente à República sob a liderança de Kemal. A notícia da atividade kemaliana ganhou o mundo. No Brasil, Benjamim Constant defendia a tese do soldado-cidadão: antes de ser soldado, o militar seria um cidadão a serviço do regime republicano. Pregava a extinção das Forças Armadas, que seriam reduzidas a atividades policiais vinculadas à ordem pública.

Na oposição a essa tese, a partir da Primeira Guerra, surgiram militares nacionalistas e defensores da profissionalização do Exército. Até um jornal editavam: “A Defesa Nacional”. Essa geração de militares intelectualizados foi denominada de “jovens turcos”. Na Parahyba, não foram os militares, mas uma plêiade de políticos seguidores de Epitácio Pessoa que se apropriaram do nome e das ideias dos militares turcos e nacionais. Marcaram época e alcançaram o poder com o nome de “jovens turcos”.

Segundo Cunha Pedrosa, deputado, senador e ministro do TCU, os “jovens turcos” paraibanos reuniram-se pela primeira vez em 1916, na Fazenda Roma, em Bananeiras, residência de Sólon de Lucena. O mentor do grupo era o coronel Antonio Pessoa, irmão de Epitácio, que deixara o governo da Parahyba nas mãos de Sólon, então presidente da Assembleia. Esses jovens, a maioria egressa dos bancos da faculdade de Direito do Recife, sonhava em suceder a geração que aportara na política paraibana a partir de 1880 e alcançaria a Primeira Republica.

Os “jovens turcos” eram adeptos da pregação epitacista que buscava o desenvolvimento do estado, via integração do nosso interior produtivo com o mercado litorâneo. Essa união visava uniformizar o crescimento econômico que seria estimulado, sem dúvida, pela influência política de Epitácio no cenário nacional. Do outro lado, estavam os “guelas”, assim chamados por sua preferência pela ocupação dos melhores cargos públicos.

Os “jovens turcos”, liderados por Sólon de Lucena, eram ainda integrados por Álvaro de Carvalho, que se agregara a Sólon desde quando fizeram parte do corpo docente do Instituto Bananeirense. Chegou à presidência do Estado com a morte de João Pessoa. José Américo incorporou-se ao grupo a partir de 1917. Lá estavam Celso Mariz, Demócrito de Almeida, Walfredo Guedes Pereira, o grande prefeito da capital na gestão de Sólon, João Suassuna, Antonio Pessoa Filho e outros menos conhecidos.

Há quem defina os “jovens turcos” como um grupo de doutores do Litoral que se opunha aos coronéis do Sertão. Para Fernando Nóbrega, porém, essa hipótese se desmerece a partir da identificação que faz dos “jovens turcos”: José Parente, do Piancó; coronel José Pereira, de Princesa; coronel Targino Pereira, de Araruna; Benedito Queiroga, de Pombal; Sólon de Lucena, pelo Litoral e Brejo; Celso Mariz, pelo Sertão. Essa funeralização expressa pelo ex-secretário de Suassuna sugere mais uma adesão dos coronéis ao grupo, quando este passou a dominar a política paraibana, a começar do governo de Sólon de Lucena até Álvaro de Carvalho, passando pelo João, que era mais Pessoa do que turco. José Américo só chegaria ao poder após a revolução de 1930 e por eleição, na memorável campanha de 1950.

Os “jovens turcos” começaram a ocupar cadeiras no governo da Parahyba desde a gestão de Camilo de Holanda, mas, hostilizados, revolveram abandonar o barco, deixando o governo sem deixar Epitácio. Demócrito foi chefe de Polícia, Sólon, secretário de governo e Antonio Pessoa Filho, prefeito da capital. Menosprezados como “parentes de Epitácio”, foram atormentados por Camilo até que pedissem demissão. Camilo passou a preferir seus próprios sobrinhos aos sobrinhos de Epitácio, não sem receber deste várias reprimendas.

“

Há quem defina os ‘jovens turcos’ como um grupo de doutores do Litoral que se opunha aos coronéis do Sertão

Opinião

Foto Legenda

Edson Matos



Sem ar

Artigo

Rui Leitão

iurleिताo@hotmail.com

A herança sombria da Minustah

Uma suposta missão de paz da ONU nas Américas teve início com um telefonema do chefe do Comando Sul dos Estados Unidos, o general James Hill, em 2004, para o então comandante do Exército brasileiro, o general Francisco Roberto de Albuquerque. Na ligação, Hill convidava o Brasil a assumir o comando da Minustah, no Haiti — país mais pobre do continente. O general Augusto Heleno, que acompanhava a conversa, prontificou-se imediatamente como voluntário. Apesar de contar com mais de 30 anos de carreira nas Forças Armadas, jamais havia participado de uma operação real fora do país.

Em julho de 2005, no comando da Operação Punho de Ferro, Heleno ordenou a invasão da maior favela da capital haitiana, Porto Príncipe — Cité Soleil —, resultando na ação mais sangrenta ocorrida durante a presença estrangeira no país. O líder de uma das principais gangues locais, Dred Wilmé, foi morto; e 63 pessoas perderam a vida, com outras 30 feridas — entre elas mulheres e crianças. Cerca de 300 homens fortemente armados atuaram durante sete horas, disparando 22.700 tiros, 78 granadas e 5 bombas de morteiro. A operação foi denunciada à Comissão Interamericana de Direitos Humanos (CIDH), com base em relatos de moradores e em relatório elaborado pelo Centro de Justiça Global e pela Universidade de Harvard.

Provocada, a ONU pediu esclarecimentos sobre a chacina. O comando brasileiro respondeu com um relatório que classificava a operação como “essencialmente satisfatória”. O general Heleno declarou-se surpreso com o questionamento de grupos de direitos humanos “preocupados com a vida de criminosos” e classificou a ofensiva como um sucesso. O episódio, à luz do Estatuto de Roma — ratificado pelo Brasil em 2002 —, pode configurar crime contra os direitos humanos, especialmente porque o tratado prevê responsabilização para cidadãos brasileiros por crimes cometidos em qualquer parte do mundo.

O caso gerou forte desconforto no governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, resultando na substituição do comando da missão pelo general Urano da Teixeira da Mata Bachel-

“

O general Heleno ordenou a invasão da maior favela da capital haitiana, resultando na ação mais sangrenta durante a presença estrangeira no país

lar. No período de 14 meses em que Heleno chefiou as tropas, multiplicaram-se denúncias de mortes arbitrárias. Seu afastamento, decidido pelo presidente da República, teria, segundo historiadores, contribuído para moldar sua postura radicalmente antipetista.

Mais tarde, o general Augusto Heleno tornou-se figura política central no cenário nacional, ocupando o cargo de ministro-chefe do Gabinete de Segurança Institucional (GSI) no governo de Jair Bolsonaro. Hoje, por decisão do Supremo Tribunal Federal, encontra-se condenado a cumprir pena em regime fechado por integrar a organização criminosa que tentou promover um golpe contra o Estado Democrático de Direito.

A Missão de Estabilização da ONU no Haiti — a Minustah —, liderada pelo Exército brasileiro, especialmente pela operação que culminou no massacre de 2005, permanece como um dos maiores vexames militares da história recente do Brasil, frequentemente citada como símbolo de intervenção imperialista e desastre humanitário. À época, o presidente Lula contou, inadvertidamente, com militares que, mais tarde, integrariam o governo Bolsonaro — entre eles o então capitão Tarcísio de Freitas, atual governador do estado de São Paulo —, grupo que passaria a ser conhecido como a “tropa do Haiti”.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



William Costa
DIRETOR DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO
Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: comunicacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO PRIMEIRO MÊS

Balcão Digital realizou mais de dois mil atendimentos

Iniciativa fortalece inclusão ao ampliar acesso a serviços do Estado e do Gov.br

O Balcão Paraíba Digital completou, ontem, o primeiro mês de funcionamento. Desde sua inauguração, na Casa da Cidadania do Shopping Tambiá, em João Pessoa, o espaço contabilizou 2.060 atendimentos, com média diária de 103 atendimentos. O projeto pioneiro, desenvolvido pela Secretaria Executiva de Modernização e Transformação Digital (SEMTD), vinculada à Secretaria de Estado da Administração (Sead), é destinado ao apoio presencial para acesso aos serviços públicos digitais do Estado e do Gov.br.

Um dos serviços digitais para o qual o cidadão mais pro-

curou orientação, nesse primeiro mês, foi o agendamento da Carteira de Identidade Nacional (CIN). O projeto também tem o apoio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh) e integra as diretrizes do Acordo de Cooperação Técnica firmado com o Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos.

Ao completar um mês de funcionamento, o Balcão Paraíba Digital reafirma o compromisso do Governo do Estado com a modernização administrativa, a ampliação do acesso aos serviços públicos, o letramento digital e o fortalecimento da inclusão digital em todo

o território paraibano.

O Balcão foi concebido para prestar atendimento presencial qualificado, garantindo orientação direta ao cidadão, com foco na promoção da inclusão digital e no acesso eficiente aos serviços públicos digitais. Entre os objetivos estratégicos do projeto, destacam-se: oferecer atendimento presencial para facilitar o uso dos serviços digitais do Governo da Paraíba; apoiar a criação, recuperação e utilização de contas Gov.br; ampliar a inclusão digital entre cidadãos com baixa familiaridade tecnológica ou em situação de vulnerabilidade; reduzir a demanda por atendimentos presenciais tradi-

cionais, estimulando o uso dos canais digitais com suporte especializado.

O público atendido pelo Balcão inclui cidadãos com dificuldade e dúvidas de como acessar os serviços digitais ou de suporte relacionado ao Gov.br, sem acesso à internet ou com limitações de alfabetização digital. O espaço funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 17h, com dois atendentes por turno. No local, o cidadão pode receber auxílio para navegação pelo Portal do Governo Digital da Paraíba, criação ou recuperação de conta Gov.br, além de acesso aos serviços disponíveis no Portal Paraíba Digital.

PAA EM PITIMBU

Governo firma R\$ 4 milhões em contratos

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh), realizou, no Assentamento Apasa, no município de Pitimbu, a solenidade de lançamento e assinatura de contratos que representam investimento superior a R\$ 4 milhões, oriundos do Termo de Adesão junto ao Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS). O evento aconteceu na última terça-feira (2).

O Edital de Chamada Pública habilitou 530 produtores rurais, em 22 municípios produtores, sendo 399 mulheres e 131 homens. Considerando recortes de idade, origem e situação social, há 127 jovens, 24 quilombolas, três indígenas, 127 assentados da reforma agrária e 479 cadastrados no CadÚnico, além de 86 entidades habilitadas como receptoras.

O Programa de Aquisição de Alimentos com Compra e Distribuição Simultânea (PAA-CDs) reforça as finalidades de incentivo da agricultura familiar como forma de inclusão produtiva rural e promoção da universalização da segurança alimentar e nutricional saudável, com foco nas famílias em situação de risco e vulnerabilidade social. O PAA integra e visa fortalecer outros programas de transferência de renda, como



Alimentos produzidos por 530 agricultores da região serão destinados a 86 entidades

o Cartão Alimentação, o PAA-Leite, Tá na Mesa, os Restaurantes Populares e o Programa de Cisternas, previstos no III Plano Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional (III Plansan 2024-2027).

A secretária de Estado do Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, destacou que o programa representa um importante marco nesta região e na Paraíba. “Essa ação assegura a compra de produtos da agricultura familiar, injetando recursos no setor rural, e dinamiza a cadeia econômica, impulsionando a produção e promovendo a permanência do homem no campo. Os alimentos produzidos são direcionados à cidade, onde o programa atua como uma iniciativa social, atenden-

do entidades e indivíduos que necessitam do apoio do Governo Estadual, especialmente aqueles em situação de vulnerabilidade social e insegurança alimentar e nutricional. O governo, portanto, desempenha um papel duplo: no campo, adquire os alimentos, garantindo renda; na cidade, combate à fome, a pobreza e a desigualdade social”, explicou.

A prefeita da cidade de Pitimbu, Adelma Cristovão dos Passos, reafirmou a importância do PAA para os agricultores. “É importante não apenas produzir alimentos, mas também garantir a sua comercialização. O programa oferece a segurança de um retorno sobre o investimento, permitindo que os agricultores obtenham lucro e, conse-

quentemente, que alimentos cheguem à mesa da população. Adicionalmente, possibilita que os agricultores invistam ainda mais em suas plantações, gerando um ciclo virtuoso. As famílias beneficiadas pelo banco de alimentos terão a garantia de acesso regular a refeições. Estou muito contente com esta parceria”, comemorou a gestora.

A agricultora Alexandra da Conceição Barbosa falou da importância do PAA para os produtores rurais. “O programa chegou no momento certo, pois precisamos desse apoio financeiro. Ele contribuirá para a compra de insumos, como sementes e adubos, essenciais para a produção. O programa é muito útil em nossas vidas”, afirmou, emocionada.

UN Informe

DA REDAÇÃO

PROMOTOR COBRA DA PREFEITURA AÇÕES EM RELAÇÃO À BICA

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) vai oficiar diversos órgãos governamentais, entre eles a Secretaria de Meio Ambiente do Município de João Pessoa (Semam-JP), Vigilância Sanitária Municipal e a Superintendência de Administração de Meio Ambiente do Estado (Sudema), além da administração do Parque Arruda Câmara (Bica), para que apresentem, no prazo de 15 dias, informações sobre irregularidades estruturais, sanitárias, ambientais e de bem-estar animal no zoológico de João Pessoa. A determinação foi feita, ontem, pelo 42º promotor de Justiça da capital, Edmilson de Campos Leite Filho, e integra procedimento administrativo instaurado ainda no ano passado, após denúncias feitas pelo Núcleo de Justiça Animal da Universidade Federal da Paraíba (Neja/UFPB) sobre risco ambiental, manejo inadequado da fauna, problemas hidrossanitários, presença de animais domésticos, deficiências em recintos e possível contaminação hídrica no Parque Arruda Câmara. Conforme explicou o promotor de Justiça, foi expedido ofício à Semam, requisitando esclarecimentos formais, documentos, laudos, licenças e informações administrativas relacionadas à gestão da Bica. O prazo transcorreu sem qualquer resposta, mesmo após reiterados pedidos. Posteriormente, novo expediente do Neja/UFPB comunicou agravamento dos fatos, registrando furtos de duas araras-vermelhas, avaliadas em R\$ 60 mil, morte de um animal silvestre (cateto), repetidos relatos de insegurança interna e alegações de descaso sanitário e negligência generalizada no manejo da fauna cativa. “Diante da omissão da Semam-JP e da crescente gravidade dos fatos, foi proferido o despacho em julho de 2025, determinando nova requisição urgente de informações à Secretaria e a realização de vistoria pericial conjunta e multidisciplinar na Bica”, disse.

Foto: Evandro Pereira

RELATÓRIO DA SUDEMA

Atendendo ao pedido ministerial, a Sudema realizou, em agosto, vistoria presencial multidisciplinar no Parque Arruda Câmara para avaliar as condições de manutenção e bem-estar dos animais, inspecionar instalações físicas e outros pontos. O relatório elaborado em setembro pelo órgão apontou um conjunto amplo de falhas que comprometem a integridade ambiental, a saúde pública e o bem-estar animal.

ANTES QUE ACONTEÇA

A coordenadora nacional do Programa Antes que Aconteça, senadora Daniella Ribeiro, em parceria com o Tik Tok e o Instituto Nós Por Elas, expede convites para a 2ª Edição Conectadas por Elas, que acontecerá hoje, a partir das 14h, no Luzzco, bairro do Altiplano. No evento, será apresentado o Programa Antes que Aconteça e as propostas de enfrentamento à violência doméstica.

CRÍTICA À JUSTIÇA

O vereador Dinho Papa-Léguas, de Campina Grande, lamentou a suspensão da Lei nº 9.257 pelo Judiciário. A legislação garantia gratuidade a profissionais da Segurança Pública em eventos e espaços como cinemas e estádios. O vereador destacou a importância da lei, tanto pelo direito ao lazer quanto pelo reforço à segurança que a presença desses profissionais proporcionam ao ambiente.

MORTE DE EX-PREFEITO

A Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup) lançou nota lamentando a morte do ex-prefeito de Juru, Luiz Galvão. “Luiz Galvão foi um gestor comprometido, que dedicou sua vida ao serviço público e ao fortalecimento do municipalismo”, comentou George Coelho, presidente da entidade.

CARTEL DOS POSTOS EM JP

Postos de combustíveis de João Pessoa praticam cartelização de preços. Pelo menos essa deverá ser a conclusão da CPI dos Combustíveis na Câmara Municipal, segundo o relator da comissão, Mikika Leitão (Republicanos), adiantou à imprensa. O relatório está praticamente pronto, com “provas robustas”.

PROCON SAÚDE

Desde que foi implantado, há sete meses, o Procon Saúde, de Campina Grande, novo canal do Procon-CG que concentra denúncias na área, tem recebido constantes reclamações, resultando em aumento de 21% das demandas em relação à saúde suplementar. Esses resultados foram expostos pelo coordenador Waldeney Santana em audiência na Câmara dos Deputados, na terça-feira (2).

REFIS NA CAPITAL

Prazo para aproveitar descontos vai até dia 10

O contribuinte de João Pessoa em débito com a Prefeitura Municipal tem até a próxima quarta-feira (10) para quitar suas dívidas no Programa de Regularização Fiscal (Refis) e garantir os descontos, que podem chegar a 100% nas multas e 80% nos juros. O atendimento presencial segue no auditório do Centro Administrativo Municipal (CAM), em Água Fria, e *on-line*, no Portal do Contribuinte, onde é concedido um desconto a mais de 5% nas multas, totalizando 85%.

O acesso para as negociações virtuais pode ser feito pelo

próprio celular ou computador. No portal, o cidadão tem acesso facilitado e poderá consultar os débitos, simular as opções de pagamento à vista ou parcelada e emitir as guias, ganhando em comodidade e praticidade nas negociações. O processo pode ser realizado com número de CPF para pessoa física, CNPJ para pessoa jurídica, ou com número de inscrição do imóvel. E para quem enfrenta muita correria no dia a dia, o portal está disponível para negociações 24 horas por dia, inclusive nos fins de semana, no endereço <https://receita.joaopessoa.pb.gov.br/portal-web/paginas/inicial/>.

No Refis, o contribuinte pode negociar dívidas de Imposto Predial e Territorial Urbano (IPTU), Taxa de Coleta de Resíduos (TCR), Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) de anos anteriores, além de multas do Procon-JP, de construção e do meio ambiente. Guias lançadas e já vencidas do Imposto sobre Transmissão de Bens Imóveis (ITBI) também terão descontos nos valores cobrados de juros e multas, se negociados durante o Refis.

Para pagamentos à vista, o

Refis concede redução de 100% nos juros cobrados sobre a dívida e de 80% nas multas. Na negociação pelo portal, o desconto na multa é automático de 85%. Nos pagamentos parcelados em até seis vezes, a redução é de 50% nas multas e juros. Nos pagamentos parcelados de sete a 10 vezes, a redução é de 40% nos juros e multas; e, se o pagamento for de 11 a 15 vezes, a redução é de 30% nos juros e multas. Os pagamentos podem ser feitos via Pix, mas, em caso de pagamento em espécie, apenas nas agências do Banco do Brasil.

FEST ARUANDA

Abertura tem múltiplas homenagens

Solenidade, na noite de ontem, contou ainda com lançamento de livro sobre Lula e exibição de curta paraibano

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com

Sob um encontro entre cinema, jornalismo e literatura, foi aberta, ontem, a 20ª edição do Fest Aruanda, festival internacional do audiovisual que acontece anualmente em João Pessoa, na Paraíba. O evento, que vai até o dia 10, foi iniciado às 18h com o lançamento do livro “Lula — Volume 1”, biografia sobre o presidente do Brasil e ex-operário, Luiz Inácio Lula da Silva, escrito pelo jornalista Fernando Moraes, que esteve presente, dando autógrafos. O primeiro dia de festival aconteceu no Cinépolis, no Manaira Shopping.

Fernando Moraes, aliás, fará parte do festival também como jurado, na mostra competitiva nacional. A solenidade de abertura começou às 20h30, com discursos, deferências e premiações. As homenagens póstumas fo-



Primeiro dia de evento teve casa cheia; compositor Geraldo Vandré foi presença ilustre na plateia

ram ao documentarista Silvio Tendler e ao ensaísta e ator Jean-Claude Bernardet, que marcaram época no cinema brasileiro e morreram neste ano.

O governador da Paraíba, João Azevêdo, compareceu no

início da noite de abertura do festival e foi homenageado como parceiro do cinema paraibano. Ele destacou a força do evento para a cultura cinematográfica do estado, reforçando que o Fest Aruanda também é

um espaço em constante movimento de ideias. Em 2025, o Governo da Paraíba é o patrocinador *master* do festival.

“É uma alegria sempre renovada. É um momento mui-

to especial para a cultura paraibana. São investimentos reais em todas as áreas culturais. A cada ano, há um fortalecimento maior no Fest Aruanda. Vamos levar o festival, neste ano, para as areias da Praia de Tambaú, para que mais pessoas possam ter acesso ao cinema”, analisou o governador.

Dois troféus foram entregues, na solenidade, a agentes notáveis que seguem fazendo parte do circuito de difusão da sétima arte no país. O Troféu Aruanda foi entregue ao diretor de programação da Cinépolis Brasil, Eduardo Chang, que representou a Rede Cinépolis, vencedora do prêmio.

Já o Troféu Aruanda Missionária do Cinema Nacional foi concedido à jornalista e crítica de cinema Maria do Rosário Caetano, que fez

parte da primeira edição do Fest Aruanda, em 2005, e que esteve presente em várias outras oportunidades como integrante do evento. A noite de abertura teve, ainda, a presença de figuras ilustres da cultura paraibana, como o compositor Geraldo Vandré, as atrizes Marcélia Cartaxo e Zezita Matos, o ator Buda Lira e o diretor Marcus Vilar.

O primeiro dia do Fest Aruanda foi encerrado com a exibição de dois filmes. O primeiro a ser exibido foi o curta-metragem paraibano de ficção “Index”, do diretor João Lobo. Em seguida, os espectadores acompanharam o longa-metragem brasileiro “Ary”, sobre a vida do autor de Aquarela do Brasil, Ary Barroso. A película, dirigida por André Weller, conta com atuações de Dira Paes, Stephan Nercessian, Marcos Caruso e grande elenco, enquanto a narração fica por conta de Lima Duarte.

HIV

Estado recebe Selo Prata de eliminação da transmissão vertical

A Paraíba recebeu, ontem, em Brasília, a certificação do Selo Prata de Boas Práticas Rumo à Eliminação da Transmissão Vertical de HIV, sífilis, hepatite B e doença de Chagas. O reconhecimento foi concedido pelo Ministério da Saúde como resultado direto das ações executadas pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em par-

ceria com os municípios, fortalecendo políticas de cuidado, prevenção e vigilância em saúde.

A avaliação dos indicadores da Paraíba foi realizada a partir de quatro eixos: programas e serviços de saúde; vigilância epidemiológica e qualidade dos dados; capacidade diagnóstica e qualidade dos testes; e direitos humanos, igualdade de gênero e participação comunitária.

Em outubro, a Equipe Nacional de Validação do Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis (Dathi) conheceu as atividades do Hospital da Mulher D. Creuza Pires e do Serviço de Atenção Especializada Materno-Infantil (SAE-MI), vinculado ao Hospital Universitário Lauro Wanderley (HULW), em João Pessoa.

Ambos atuam como referência no acompanhamento de gestantes, bebês e crianças expostas ao HIV e a outras infecções.

Conforme o relatório, a rede de atenção à saúde do estado demonstra medidas preventivas adequadas e ampliação do acesso à testagem rápida de HIV em diversos pontos de atendimento, incluindo Atenção Primária, serviços especializados e unida-

des de urgência e emergência. O documento também ressalta a articulação da coordenação estadual de ISTs com maternidades, garantindo testagem oportuna, disponibilidade de AZT e antirretrovirais para recém-nascidos, cabergolina e oferta de fórmula láctea.

O secretário de Estado da Saúde, Ari Reis, celebrou o reconhecimento. “A certificação con-

firma que estamos no caminho certo ao fortalecer políticas públicas que protegem a vida de mães e bebês. Nosso compromisso é ampliar cada vez mais o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento especializado, garantindo que nenhum usuário deixe de receber o cuidado necessário para prevenir a transmissão vertical dessas doenças”, frisou.

EM BELO HORIZONTE

Feira Nacional do Artesanato conta com 11 representantes da Paraíba

A primeira-dama do Estado e presidente de Honra do Programa do Artesanato Paraibano (PAP), Ana Maria Lins, participou, no fim da tarde de ontem, em Belo Horizonte (MG), da abertura da 36ª Feira Nacional de Artesanato (FNA). No evento, que vai até o próximo domingo (7), estão presentes 11 artesãos paraibanos, alguns dos quais expõem em uma feira fora da Paraíba pela primeira vez.

A participação dos artesãos paraibanos em eventos nacionais tem sido incentivada pelo Governo da Paraíba e tem como principais objetivos a geração de renda e a troca de experiência. Essa é a 11ª feira nacional, em 2025, da qual os artesãos participam, uma grande preparação para o 41º Salão do Artesanato Paraibano que será realizado no mês de janeiro, na Orla de João Pessoa.

Em seu discurso de abertura, Ana Maria Lins destacou o trabalho que vem sendo feito pela gestão de João Azevêdo para fortalecer o artesanato paraibano, como a realização de dois Salões por ano. “O trabalho do Governo do Estado, por meio da Secretaria do Turismo e Desenvolvimento Econômico, com o Programa do Artesanato Paraibano, é ininterrupto e segue todos os dias do ano. Além disso, a gestão do nosso governador não tem medido esforços para que os artesãos e artesãs



Primeira-dama do estado também participou do evento

estejam em feiras locais, nacionais e até internacionais”, disse.

“Nós temos a compreensão de que, além de preservar nossa cultura e tradição, o artesanato é fonte de geração de emprego e renda e de transformação social, porque, quando damos espaço para nossos artistas, estamos fortalecendo a economia criativa e contribuindo para a realização de sonhos”, acrescentou Ana Maria Lins.

A gestora do PAP, Marielza Rodriguez, evidenciou a importância dos artesãos paraibanos na Feira Nacional de Artesanato de Minas Gerais. “Nós nunca deixamos de vir à Feira Nacional de Artesanato, que é tradicional, em que o cliente que está aqui exige muito — o mineiro tem um artesanato de qualidade — e, se o produto é vendido, é porque tem beleza, acabamento e qualidade. A Paraíba vem

se destacando muito justamente por isso: cada vez mais o nosso artesão e a nossa artesã se capacitam, resultado das grandes parcerias entre o Governo do Estado e o Sebrae. Hoje, no primeiro dia, o estande da Paraíba está lotado”, observou.

A presidente da Curadoria do PAP, Janete Rodriguez, atribuiu o sucesso do artesanato paraibano aos investimentos da gestão de João Azevêdo. “Esse apoio tem sido decisivo para que o nosso artesanato tenha alcançado o nível que alcançou. Além disso, é muito bom ter uma equipe comprometida, muito grata às condições de trabalho que conquistou. Isso fica ainda mais importante quando se leva em conta que, no fim de todo esse processo, sai cada vez mais fortalecido um segmento significativo para a nossa cultura e economia”, completou.

PREVIDÊNCIA

STF suspende análise da redução de aposentadorias por invalidez

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) começou a decidir, ontem, sobre a constitucionalidade da regra da reforma da Previdência de 2019 que reduziu o valor das aposentadorias por incapacidade permanente, a antiga aposentadoria por invalidez, nos casos de doença grave, contagiosa ou incurável.

Até o momento, a Corte registrou placar de cinco votos a quatro para reconhecer que a redução é inconstitucional. Após os votos, o julgamento foi suspenso. A data para retomada ainda não foi definida.

A Corte julga um recurso do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) contra uma decisão da Justiça Federal do Paraná que garantiu a um aposentado o pagamento integral do benefício.

Com a reforma da Previdência de 2019, aprovada durante o Governo Jair Bolsonaro, a aposentadoria por invalidez passou a ser chamada de aposentadoria por incapacidade permanente, e o cálculo do benefício foi alterado.

A aposentadoria por incapacidade decorrente de doença grave, contagiosa ou incurável deixou de ser integral e passou a ser calculada com base em 60% da média arit-

mética das contribuições do segurado, com acréscimo de dois pontos percentuais para cada ano de contribuição que exceder o tempo de 20 anos de contribuição para homens e 15 anos para mulheres.

A aposentadoria integral ficou válida somente para casos de incapacidade permanente em decorrência de acidente de trabalho.

Votação

O caso começou a ser julgado de forma virtual em setembro deste ano, quando o relator, ministro Luís Roberto Barroso (aposentado), aceitou o recurso do INSS para validar a regra da reforma que reduziu o benefício. Na ocasião, o julgamento foi suspenso por um pedido de vista feito pelo ministro Flávio Dino.

Na sessão de ontem, o caso foi retomado de forma presencial, e Dino votou pela inconstitucionalidade da mudança nas regras.

O ministro disse que as constantes reformas nas regras previdenciárias são necessárias em função de restrições fiscais, mas os direitos sociais previstos na Constituição devem ser garantidos.

“Eu imagino a situação fática concreta. O funcionário do INSS diz ao cidadão: ‘O senhor era considerado tempo-

rariamente incapaz e, agora, que senhor foi considerado permanentemente incapaz, vai perder 30% da renda”, explicando que é melhor ter levado um tiro do que ter carregado muitos sacos de cimento e ter adquirido uma doença ocupacional”, declarou.

Pelo entendimento de Dino, todos os benefícios por incapacidade deverão ser revisados no prazo de 12 meses. Além disso, o ministro propôs que a correção deverá ser paga em parcela única.

O voto divergente do ministro foi seguido por Edson Fachin, Alexandre de Moraes, Dias Toffoli e Cármen Lúcia. Cristiano Zanin, André Mendonça e Nunes Marques seguiram o voto de Barroso para manter a regra atual que reduziu o benefício. Faltam os votos de Gilmar Mendes e Luiz Fux.

■ **Votação está apertada, com cinco votos favoráveis e quatro contrários ao entendimento de que redução fere a Constituição**

CALÇADAS E TERRENOS

Espaços tornam-se depósitos de lixo

Em bairros de João Pessoa, o acúmulo de resíduos revela abandono e a falta de educação ambiental da população

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

Sacolas de lixo, entulhos, restos de poda e até mesmo móveis e eletrodomésticos têm se acumulado em diversos terrenos e calçadas de João Pessoa. Nos bairros de Cruz das Armas e Oitizeiro, visitados pela reportagem de **A União**, o problema é comum e, segundo os próprios moradores da região, decorrente da falta de educação das pessoas.

Em uma esquina da Rua Doutor João Soares da Costa, em Cruz das Armas, um terreno baldio acumula lixo, restos de material de construção, móveis velhos e até uma privada. Moradores da região, que preferiram não se identificar por medo de represálias, afirmaram que, além de atrair bichos como ratos e escorpiões, o local também é usado para uso de drogas.

Embora não culpem diretamente a limpeza urbana pela condição do local, uma das pessoas entrevistadas ressaltou que o caminhão da coleta só pega o lixo localizado nas portas das

residências. “No terreno, não pega”, contou uma moradora, explicando, ainda, que o terreno é privado e acabou ficando abandonado após a morte do proprietário.

Segundo o relato, os herdeiros aparentam não ter dinheiro para abrir o inventário. Uma das herdeiras chegou a prometer que faria a limpeza da área, mas não voltou ao local. Com isso, o terreno acabou sendo invadido: há pessoas vivendo em pequenos casebres e, além disso, surgiram problemas relacionados ao acúmulo de lixo e ao uso de drogas.

A falta de educação de algumas pessoas também causa problemas na Rua Porfírio Campos, no mesmo bairro. No local, tanto a calçada que margeia a mata quanto alguns terrenos acabam servindo de depósito de lixo.

“De vez em quando, passa a máquina e limpa, mas o pessoal suja de novo. Isso aqui não tem jeito não”, comentou o funcionário de um comércio local. Ele disse que, por vezes, chegam a jogar até aparelhos de ar-condicionado quebrados na calçada, oriundos de uma assistên-



Em Cruz das Armas e Oitizeiro, moradores relatam descarte irregular de dejetos nos ambientes públicos e privados, causando riscos à saúde das pessoas



cia técnica próxima. Durante os poucos minutos que passou na rua, a reportagem conseguiu flagrar um homem jogando fezes de cachorro no local, com o auxílio de uma pá.

Na Rua Radialista Geraldo Campos, no bairro de Oitizeiro, os pedestres precisam desviar do lixo para andar pela calçada. Um trabalhador local afirmou que o problema é recorrente e, em parte, causado pelos catadores de material reciclável, que reviram o lixo, espalhando-o. “Quando o caminhão do lixo passa, leva só o que está em caixas ou sacolas, o que está espalhado no chão, eles não têm tempo de juntar. Talvez ajudasse se a prefeitura colocasse uma camba aqui”, opinou.

Sem resposta

A reportagem de **A União** entrou em contato com a Autarquia Especial de Limpeza Urbana (Emtur) de João Pessoa para saber se há coleta de lixo em terrenos e qual a melhor forma de acondicionar o lixo para garantir que ele seja recolhido corretamente. Até o fechamento desta edição, não houve resposta.

PRIMEIRAS DOSES

Estado recebe vacina contra o vírus sincicial respiratório para gestantes

A Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba (SES-PB) recebeu, ontem, a primeira remessa de vacinas contra o vírus sincicial respiratório (VSR) — causador das infecções do trato respiratório inferior em crianças pequenas — enviada pelo Ministério da Saúde, dando início à estratégia de imunização de gestantes em todo o estado. As doses serão distribuídas para os 223 municípios, que ofertarão a vacina nas salas de vacinação, conforme orientação técnica nacional.

Nesta primeira remessa, o estado recebeu 13.570 doses, que serão encaminhadas de acordo com a população de gestantes de cada município. A estratégia integra a política nacional de prevenção das infecções respiratórias graves na infância, com foco na redução de internações e óbitos em bebês nos primeiros meses de vida. A partir de hoje, a SES-PB inicia a distribuição oficial para todas as Gerências Regionais de Saúde, e os municípios poderão começar a ofertar a vacina imediatamente após o recebimento.

A vacina foi incorporada ao Sistema Único de Saúde (SUS) em fevereiro de 2025 e passou a integrar o Calendário Nacional de Vacinação para gestantes a partir da 28ª semana de gestação, em dose única. O objetivo é garantir a proteção indireta dos recém-nascidos por meio da transferência de anticorpos da mãe para o bebê, ainda durante a gravidez, período decisivo para a prevenção das formas mais graves da doença.

Estima-se que o VSR seja responsável por cerca de 75% dos casos de bronquiolite viral



Municípios ofertarão o imunizante logo após o recebimento

aguda (BVA) e por aproximadamente 40% das pneumonias em crianças menores de dois anos, especialmente durante os períodos de maior circulação viral. O impacto é significativo na saúde pública não apenas pelo volume de internações, mas também pela gravidade dos quadros, que podem evoluir rapidamente e exigir suporte intensivo.

A chefe do Núcleo de Imunização da SES-PB, Márcia Mayara Fernandes, destacou a importância da vacina. “A imunização da gestante contra o vírus sincicial respiratório é uma estratégia de alto impacto na redução das internações e complicações em bebês. A proteção ocorre antes mesmo do nascimento, criando uma barreira imunológica nos primeiros meses de vida, quando o risco é maior. A chegada das doses marca o início desse cuidado ampliado na Paraíba e consolida uma política pública baseada em evidências científicas e na prevenção”, explicou.

A Paraíba possui 50.478 gestantes. A meta é alcançar pelo menos 80% de cobertura do público-alvo. Para se vacinar, é necessário apresentar o

cartão da gestante, o cartão de pré-natal ou documento que comprove idade gestacional a partir da 28ª semana em qualquer unidade de saúde que realize a vacinação pelo SUS.

Na Paraíba, o cenário epidemiológico reforça a urgência da estratégia. Até a Semana Epidemiológica 45 de 2025, foram registrados 5.199 casos de síndrome respiratória aguda grave (Srag), dos quais 812 tiveram confirmação para VSR. No mesmo período, foram contabilizados 19 óbitos associados à Srag por VSR, com maior concentração de casos em crianças menores de um ano, seguidas por crianças de um a quatro anos e idosos acima de 70 anos.

A SES-PB já promoveu a qualificação das equipes municipais por meio de webinários e orientações técnicas, garantindo a implantação da nova vacina de forma padronizada, segura e com qualidade assistencial em toda a rede. A partir de recebimento de novas remessas a SES divulgará os novos quantitativos oficialmente, mantendo os municípios informados para fins de planejamento e organização da oferta.

BARRA DE GRAMAME

MPPB orienta interromper circulação de carros nas proximidades da falésia

O Ministério Público da Paraíba (MPPB) recomendou que a Prefeitura de João Pessoa, mediante a Secretaria de Infraestrutura (Seinfra), não execute obras destinadas a manter a circulação de veículos em um trecho de aproximadamente 520 m da Rua Gutemberg de Souza, onde a via avança sobre a falésia de Barra de Gramame. O órgão também orientou que o tráfego motorizado seja redirecionado para outra rota situada fora da faixa de 100 m a partir da borda da falésia e que o local receba um projeto de parque linear e recomposição da cobertura vegetal.

A recomendação, expedida pela 43ª promotora de Justiça da capital em substituição, Cláudia Cabral Cavalcante, que atua na área de meio ambiente e patrimônio social. Segundo ela, a medida busca proteger a falésia diante do risco de instabilidade geológica.

O MPPB reforça que o trecho está inserido em uma Área de Proteção Permanente (APP), conforme o Código Florestal (Lei nº 12.651/2012), que estabelece proteção mínima de 100 m da borda da falésia, proibindo intervenções que comprometam sua estabilidade. A Resolução Conama nº 303/2002 também classifica falésias como APP de proteção integral, vedando obras que alterem o regime hídrico ou ampliem riscos de instabilidade.

Relatórios técnicos produzidos pelo próprio Ministério Público indicam a necessidade de retirar o tráfego no trecho de 520 m, recompor a vegetação e implantar um parque linear de uso ecológi-

co. Além disso, a manutenção da via é considerada incompatível com o Plano Diretor de João Pessoa, que define a área como Macrozona de Proteção Ambiental e Zona Especial de Proteção Ambiental, restringindo atividades que aumentem carga, vibração ou instabilidade geológica.

Parque Linear

O Ministério Público recomendou que a Seinfra elabore e execute o projeto do Parque Linear da Falésia de Gramame como alternativa à obra viária sobre a falésia. A Pasta deve apresentar um plano de transição do tráfego local para garantir o acesso dos moradores sem utilizar a borda como corredor de veículos. Em até 30 dias, deverá entregar novas plantas, perfis e seções da via readequada; o anteprojeto do parque, com memorial, cronograma e soluções de vegetação; e relatório técnico que comprove a ausência de aumento de carga sobre a falésia.

Semam

A Secretaria de Meio Ambiente (Semam) deve revisar o licenciamento ambiental, condicionando a continuidade da obra à retirada do tráfego mo-

torizado da APP à apresentação do projeto do parque, à avaliação dos impactos e à definição da compensação ambiental. Também deve elaborar um plano de controle de tráfego e um projeto com barreiras que impeçam veículos não autorizados.

A Procuradoria-Geral do Município deve orientar a Seinfra e a Semam sobre o cumprimento do Código Florestal, das resoluções do Conama, do Plano Diretor, da Lei de Uso e Ocupação do Solo e do Código Municipal do Meio Ambiente.

A promotora Cláudia Cabral ressaltou que existem alternativas seguras e ambientalmente adequadas, sem necessidade de intervenções motorizadas na borda da falésia. Segundo ela, não se pode alegar utilidade pública quando há soluções menos danosas, e os princípios da prevenção e da precaução precisam ser respeitados para evitar impactos irreversíveis, como os já registrados no Cabo Branco.

O Ministério Público deu ao Município prazo improrrogável de 10 dias para informar se acata as recomendações e apresentar um plano de cumprimento.



Trecho está inserido em uma Área de Proteção Permanente

PESQUISA IBGE

PB reduz pobreza e melhora renda

Números divulgados revelam mudanças contínuas na base da pirâmide social e diminuição da fatia dos mais ricos

A Paraíba alcançou, em 2024, o menor percentual de população em situação de extrema pobreza desde o início da série histórica, em 2012. De acordo com a Síntese de Indicadores Sociais (SIS), divulgada ontem pelo IBGE, 4,7% dos paraibanos — cerca de 194 mil pessoas — vivem com menos de US\$ 2,15 por dia em paridade de poder de compra (PPC). É o terceiro ano consecutivo de queda, após o pico de 16,7% registrado em 2021.

A redução também repete-se na taxa de pobreza: 38,3% da população (1,58 milhão de pessoas) vivem abaixo da linha internacional de US\$ 6,85 PPC/dia em 2024, igualmente o menor valor já registrado e muito abaixo do observado em 2021, quando o índice chegou a 56,1%.

Embora apresente melhora consistente, a Paraíba ainda permanece acima da média nacional e abaixo da regional em alguns indicadores. Na pobreza extrema, o estado (4,7%) tem proporção menor que o Nordeste (6,5%), mas maior que o índice brasileiro (3,5%). No recorte da pobreza geral, o estado (38,3%) está ligeiramente melhor que o Nordeste (39,4%), porém distante do cenário nacional (23,1%).

A distribuição de renda reforça esse quadro de vulnerabilidade. Na Paraíba, 36,3% da população tem rendimento domiciliar *per capita* inferior a 50% da renda mediana nacional — patamar próximo ao do Nordeste (37%) e bem acima do patamar do Brasil (21,4%). Em 2024, grande parte da população concentrou-se nas faixas mais baixas de rendimento: 27,1% de ¼ a ½ salário mínimo e 32,7% de ½ a um salário mí-

nimo. Os estratos de renda mais elevados seguem minoritários: apenas 1,9% vivem com mais de cinco salários mínimos por pessoa.

Apesar disso, o estudo mostra leve melhora na base da pirâmide de renda. O grupo dos 10% mais pobres ampliou sua participação no total do rendimento domiciliar, passando de 1,1% em 2012 para 1,5% em 2024 — aumento proporcionalmente maior que o do Nordeste e do Brasil.

Nos estratos mais ricos, houve uma discreta redução. A fatia da renda dos 10% mais abastados caiu de 40,8% para 39,9% no período analisado, aproximando-se dos percentuais do Nordeste (40,1%) e do país (39,6%). O grupo imediatamente abaixo dos estratos mais ricos, também teve leve recuo, repetindo o comportamento observado na região.

Com a melhora consistente nos últimos anos, os dados indicam avanço da Paraíba no combate à pobreza, embora ainda permaneça evidente o desafio de reduzir a distância em relação ao cenário nacional e ampliar a participação das faixas de renda mais baixas no total de recursos gerados no estado.

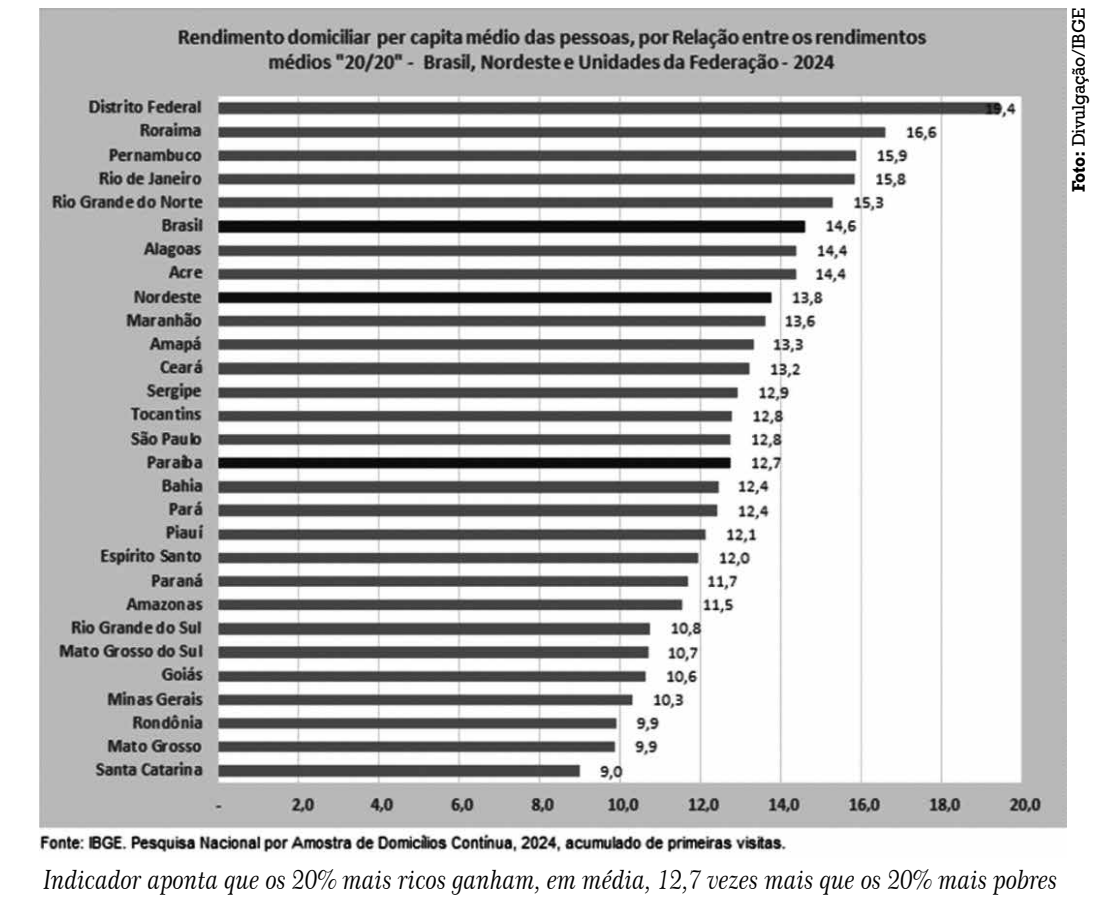
■ Segundo o estudo, a participação dos 10% mais pobres no total do rendimento familiar registrou aumento

Pessoas brancas têm maiores rendimentos

De 2012 a 2024, o rendimento real domiciliar *per capita* médio da Paraíba cresceu 29%, passando de R\$ 971 para R\$ 1.253, desconsiderando benefícios sociais. O aumento foi maior entre os homens, cujo rendimento subiu 32,5% (de R\$ 963 para R\$ 1.276), enquanto entre as mulheres o avanço foi de 25,7% (de R\$ 979 para R\$ 1.231). Com isso, a vantagem feminina registrada em 2012 foi invertida em 2024.

Os recortes por cor ou raça mostram que pessoas autodeclaradas brancas continuam a ter os maiores rendimentos médios. Esse grupo registrou aumento de 31,3%, passando de R\$ 1.259 para R\$ 1.653. No grupo dos pardos, o crescimento foi de 27% (de R\$ 818 para R\$ 1.039), enquanto no de pessoas pretas, de 19,8% (de R\$ 906 para R\$ 1.085). Quando combinados sexo e raça, o contraste acentua-se: o rendimento médio do homem branco subiu de R\$ 1.277 para R\$ 1.661, enquanto o da mulher preta ou parda passou de R\$ 835 para R\$ 1.000. Assim, a diferença absoluta entre esses dois grupos aumentou de R\$ 442 para R\$ 661 — fazendo com que, em 2024, o homem branco tivesse rendimento 66,1% maior que o de uma mulher preta ou parda.

Os 20% mais ricos recebem, em média, 12,7 vezes mais que os 20% mais pobres, segundo o indicador conhecido como razão 20/20. O resultado, embora elevado, é inferior ao registrado na média do Nordeste (13,8) e do Brasil (14,6). Nos estados nordes-



tinis, a Paraíba aparece em posição intermediária na desigualdade medida por esse índice. Rio Grande do Norte (15,3), Pernambuco (15,9) e Alagoas (14,4) apresentam disparidades maiores, enquanto Piauí (12,1) e Bahia (12,4) registram níveis mais baixos.

No *ranking* nacional, Distrito Federal (19,4), Roraima (16,6) e Rio de Janeiro (15,8) exibem as maiores diferenças entre ricos e pobres. Já Santa Catarina (9), Rondônia (9,9), Minas Gerais (10,3), Rio Grande do Sul (10,8) e Paraná (11,7) apresentam os menores índices.

Programas sociais
A evolução do Índice de

Gini na Paraíba mostra que a desigualdade varia fortemente conforme a inclusão dos benefícios sociais. Sem considerar transferências, o estado registrou níveis de concentração acima da média nacional na maior parte da série: após estabilidade em 2012 (0,554), a desigualdade aumentou a partir de 2016, chegando ao pico de 0,648 em 2023 e recuando para 0,579 em 2024.

Com os benefícios incluídos, porém, a desigualdade cai de forma consistente. O Gini passou de 0,517 em 2012 para o pico de 0,563 de 2017 a 2019, mas vem diminuindo desde 2020, atingindo 0,496 em 2024 — o menor nível da década.

O impacto redistributivo

dos programas sociais é evidente: na Paraíba, o índice de 2024 cai de 0,579 (somente rendimento do trabalho) para 0,496, quando considerados todos os rendimentos. O mesmo padrão ocorre no Nordeste (de 0,582 para 0,499) e no Brasil (de 0,542 para 0,504). Em 2023, a diferença foi ainda mais expressiva, com o Gini paraibano indo de 0,648 sem transferências para 0,561 com os benefícios.

Os dados mostram que os programas sociais são fundamentais para reduzir desigualdades, mas também evidenciam que o aumento da renda média não garante, por si só, menor disparidade entre grupos sociais, sexos e raças no estado.

ENSINO FUNDAMENTAL

Estado tem o 8º melhor resultado do país em frequência escolar

A Paraíba registrou melhora na taxa ajustada de frequência escolar líquida (Tafel) no Ensino Fundamental de 2023 a 2024. Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD Contínua), o indicador para estudantes de seis a 14 anos — que mede se o aluno frequenta a etapa adequada para sua idade — subiu de 93,6% para 94,9%, um avanço de 1,3 ponto percentual (p.p.). Com esse desempenho, o estado superou as médias do Brasil (94,6%) e do Nordeste (94,4%), alcançando o oitavo melhor resultado do país e o quarto da região. Apesar disso, segue levemente abaixo da Meta 2 do Plano Nacional de Educação (PNE), que estabelece 95% como patamar mínimo.

Os dados mostram, porém, que a Paraíba ainda não recuperou, integralmente, o nível pré-pandemia. O indicador, que era de 97,7% em 2016, sofreu forte queda — sobretudo de 2019 a 2022, quando recuou 3,5 p.p. — e permanece 2,8 p.p. abaixo do início da série histórica. A redução foi maior que a observada no Brasil (-2,1 p.p.) e no Nordes-



Rede pública permanece como a forma predominante no atendimento da Educação Básica

te (-2,3 p.p.).

Na análise por faixas etárias dentro do Ensino Fundamental, houve melhora tanto nos anos iniciais (seis a 10 anos), cuja Tafel subiu de 89,4% para 91,6%, quanto nos anos finais (11 a 14 anos), que avançaram de 85,4% para 85,8%. No entanto, no comparativo com 2016, o grupo mais jovem registrou queda de 5 p.p., enquanto o segmen-

to de 11 a 14 anos apresentou aumento de 5,9 p.p.

Ensinos Médio e Superior
Entre estudantes de 15 a 17 anos, que deveriam estar cursando o Ensino Médio, a Paraíba apresentou trajetória de crescimento consistente. A Tafel estadual passou de 55,7% em 2016 para 69,8% em 2024 — avanço de 14,1 p.p., superior ao nacional (8,5 p.p.) e próxi-

mo ao regional (15 p.p.). Mesmo assim, o estado ainda está abaixo das médias brasileira (76,8%) e nordestina (74%), e distante da Meta 3 do PNE, que prevê 85% até 2024.

A frequência escolar adequada entre jovens de 18 a 24 anos no Ensino Superior também cresceu. A Tafel passou de 20,4% em 2016 para 25,8% em 2024, avanço superior ao do Brasil (4,2 p.p.) e ao do Nor-

deste (5,2 p.p.). Ainda assim, permanece abaixo da média nacional (27,3%) e da meta do PNE, que estabelece 33% como objetivo. No *ranking* regional, a Paraíba ocupa a segunda posição, atrás apenas do Piauí (26,1%).

Outro indicador avaliado foi a proporção de pessoas de 18 a 29 anos com pelo menos 12 anos de estudo — metas da Educação Básica concluída. Na Paraíba, a taxa chegou a 67,6% em 2024, abaixo da média nacional (74,2%) e pouco inferior à regional (68,1%). O estado teve o oitavo menor índice do país, mas o quarto melhor do Nordeste. Apesar do posicionamento, a evolução foi expressiva. Desde 2016, quando o índice era de 53,8%, houve aumento de 13,8 p.p., superior ao avanço nacional (10,8 p.p.) e ao regional (13,4 p.p.).

O número médio de anos de estudo nesse grupo também cresceu: subiu de 10,4 para 11,4 anos de 2016 a 2024, igualando-se ao Nordeste e aproximando-se do patamar brasileiro (11,9 anos).

Rede pública predomina
A pesquisa também mos-

SÓCIOS DA BRAISCOMPANY

Paraibanos têm extradição liberada

Acusado de desvio bilionário de aplicações financeiras, casal está preso na Argentina, para onde fugiu

Emerson da Cunha
emersoncsouza@gmail.com

A Justiça Federal da Paraíba (JFPB) confirmou, ontem, a autorização da Justiça argentina pelo pedido de extradição dos paraibanos Antonio Neto e Fabrícia Farias, casal sócio-proprietário da empresa Braiscompany, sediada em Campina Grande. Segundo o órgão, a decisão argentina foi proferida em 26 de novembro. O Tribunal Nacional Criminal e Correcional Federal nº 2 declarou procedentes os pedidos da autoridade brasileira, com base no Tratado de Extradição entre Brasil e Argentina e na legislação local.



De acordo com as investigações sobre o caso, a empresa sediada em Campina Grande fez mais de 20 mil vítimas pelo Brasil

Foto: Reprodução/Braiscompany

A reportagem do jornal A União tentou contato com a defesa do casal, mas, até o fechamento desta edição, não obteve retorno.

Entenda

Como apurado pelas autoridades, investidores convertiam dinheiro em ativos digitais, que eram “alugados” para a Braiscompany e ficavam sob a gestão da empresa pelo período de um ano. Os rendimentos dos clientes representavam o pagamento pela locação dessas criptomoedas, com a promessa de um retorno financeiro de 8% ao mês.

No fim de 2022, a empresa deixou de pagar os rendimentos mensais e o caso ganhou repercussão com a denúncia que o ator Lucas Veloso, um de seus clientes, publicou nas redes sociais. Em fevereiro de 2023, o Ministério Público da Paraíba (MPPB) abriu inquérito contra a Braiscompany e a Polícia Federal (PF) deflagrou a Operação Halving, que passou a investigar os donos e sócios da companhia, por crimes como pirâmide financeira, lavagem de dinheiro e gestão fraudulenta.

Antonio Neto e Fabrícia Farias foram detidos na cidade de Escobar, em fevereiro deste ano

“A decisão autoriza a extradição dos dois réus pelos fatos que motivaram a solicitação encaminhada pela Justiça Federal na Paraíba. A Justiça argentina registrou ainda que o período de detenção de Antonio Inácio da Silva Neto deverá ser computado no processo brasileiro. A decisão está su-

jeita a recurso”, informou, em nota, a JFPB. Ainda não há data definida para a extradição propriamente dita. O casal fugiu do Brasil em 2023, sendo considerado foragido internacional, inclusive com os nomes na lista da Interpol, e foi capturado em 29 de fevereiro deste ano,

na cidade argentina de Escobar. Ambos são acusados de desviar mais de R\$ 1 bilhão e fazer mais de 20 mil vítimas pelo país, a partir de um esquema de crime financeiro. A condenação identificou que a Braiscompany era especializada em gestão de ativos digitais e soluções em

tecnologia blockchain.

Atualmente, Antonio encontra-se em prisão domiciliar e a esposa responde em liberdade, tanto por colaborar com a Justiça como pelo fato de precisar cuidar dos filhos do casal, já que não dispõe do apoio de parentes no país vizinho.

JOGOS DE AZAR

Ação conjunta apreende 17 máquinas caça-níqueis em Santa Rita

Uma operação integrada da Polícia Civil da Paraíba (PCPB) com a Loteria do Estado da Paraíba (Lotep) resultou na apreensão de 17 máquinas de caça-níqueis no município de Santa Rita, localizado na Região Metropolitana de João Pessoa. A força-tarefa, deflagrada na última terça-feira (2), teve por objetivo combater jogos

de azar na cidade. Além dos equipamentos confiscados, três pessoas foram conduzidas à Cidade da Polícia Civil, na capital, onde assinaram Termos Circunstanciados de Ocorrência (TCOs) pela prática de contravenção penal. Contando com o apoio da 1ª Superintendência Regional de Polícia Civil (SRPC),



Além dos itens, três pessoas foram conduzidas à delegacia

Foto: Divulgação/PCPB

da Delegacia-Geral e da Diretoria de Operações (Diop), a empreitada, mobilizada pela Delegacia Especializada em Crimes contra a Ordem Tributária (Deccot), contou com a participação de 30 agentes civis e seis peritos do Instituto de Polícia Científica (IPC). O resultado da operação foi comunicado ao Poder Judiciário para a aplicação das

medidas legais cabíveis. O material recolhido passará por análise pericial e também será encaminhado à Justiça. Em nota à imprensa, a PCPB informou que permanece intensificando as ações de fiscalização junto à Lotep, com o intuito de coibir práticas irregulares que comprometam a ordem pública e afetem a economia do estado.

VIOLÊNCIA SEXUAL

Investigado por abusar de familiares é capturado

Um homem de 48 anos, investigado por cometer seis estupros de vulnerável, foi detido em Santa Rita, na Grande João Pessoa, por equipes da Polícia Civil do estado (PCPB). A ação aconteceu na última terça-feira (2), quando autoridades da Delegacia Especializada de Atendimento à Mulher (Deam) de Santa Rita, com apoio operacional das Deams Sul e Norte da capital, executaram um mandado de prisão preventiva contra o acusado. Segundo a PCPB, todas as vítimas do homem integram o próprio núcleo familiar dele e, à época em que os abusos tiveram início, tinham de quatro a 13 anos de idade. As investigações sobre o caso começaram a partir da denúncia de uma delas à Deam de Santa Rita. Com o avanço das apurações, outras pessoas compareceram à unidade para relatar violências da mesma natureza praticadas pelo suspeito. Após ouvir testemunhas e analisar elementos informativos reunidos em meio a uma série de diligências, a PCPB represen-

tou judicialmente pela prisão preventiva do homem. Com a expedição do mandado, por parte da 5ª Vara Mista da Comarca de Santa Rita, os policiais partiram em busca da localização do investigado, encontrado no bairro Alto das Populares. Capturado, ele foi encaminhado para a carceragem da Cidade da Polícia Civil, em João Pessoa, onde permanece à disposição da Justiça. A PCPB ressaltou que a ordem judicial cumprida na terça-feira (2) refere-se aos casos envolvendo duas vítimas já identificadas; as ocorrências com as outras quatro seguem sendo apuradas pelas autoridades.

Homem de 48 anos teria estupro seis parentes, todos menores de idade à época dos crimes

GRUPO DESMANTELADO

PCPB prende 11 suspeitos de tráfico de drogas

Nalim Tavares
nalimtavaresrdo@gmail.com

A Operação Reiteratio, da Polícia Civil da Paraíba (PCPB), prendeu 11 pessoas investigadas por tráfico de drogas e associação para o tráfico, nas cidades de João Pessoa e Patos. Durante a ação, deflagrada na manhã de ontem, sob coordenação da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), também foram apreendidos cerca de 60 kg de maconha, cocaína e crack, além de objetos relacionados ao comércio de entorpecentes e uma quantia de dinheiro em espécie. Conforme informações divulgadas pela polícia, as apurações sobre o grupo de acusados — que teria atuação especialmente concentrada no Sertão do estado — começaram em abril deste ano, após a detenção, em flagrante, de um homem acusado de tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo de uso permitido — categoria de armamentos que podem ser adquiridos pela população, desde que se cumpra uma série de requisitos, como não possuir antecedentes criminais e ser apro-

vado no teste de capacidade técnica e psicológica. “A partir dessa prisão, a equipe de investigação passou a monitorar os demais membros do grupo criminoso, que estavam tomando conta do tráfico de drogas no Sertão paraibano”, explicou a PCPB, em nota à imprensa. Ainda segundo o órgão, todos os integrantes do grupo já haviam sido identificados, bem como as atividades que cada um desempenhava no esquema. De acordo com o delegado Alex Amorim, “foram cumpridos oito mandados de busca e apreensão e seis mandados de prisão preventiva” na Operação Reiteratio. “No cumprimento desses mandados, foi apreendida uma grande quantidade de entorpecentes, que ensejou em cinco autos de prisão em flagrante”, disse a autoridade policial. Encaminhados para a realização do exame de corpo de delito, os 11 presos passaram pelo Instituto de Polícia Científica (IPC) antes de seguir para o sistema prisional. O material recolhido em meio às diligências também será analisado pelo IPC. A empreitada contou com



Foto: Divulgação/PCPB

Policiais ainda recolheram cerca de 60 kg de entorpecentes

o apoio da Unidade de Inteligência Policial (Unintepol) da PCPB. O Grupo de Operações Especiais (GOE), o Grupo de Operações com Cães (GOC), a Delegacia de Repressão a En-

torpecentes (DRE), a Delegacia Especializada em Armas, Munições e Explosivos (Desarme) e a Delegacia de Roubos e Furtos (DRF) também participaram da iniciativa.

PASSEIO PELA LAGOA

Luzes natalinas encantam famílias

Ornamentação temática amplia movimento noturno de moradores e turistas no Parque Solon de Lucena

Marcelo Lima
marcelolimananatal@yahoo.com.br

A iluminação temática, os brinquedos, a árvore de Natal imersiva, a Casa do Papai Noel, o presépio e as lanchonetes no Parque Solon de Lucena, no Centro de João Pessoa, fazem qualquer visitante respirar o clima de fim de ano. Por isso, vem sendo um ponto de passeio de famílias pessoenses e de quem vem de fora da cidade.

O vigilante Antônio Barros, de 50 anos, levou o pai, a mãe e o filho de 10 anos para ver de perto a decoração multicolorida na Lagoa. Além de posar para fotos no presépio, Barros e a criança curtiram a barca, um dos brinquedos montados no parque. Morador do bairro Ernesto Geisel, o vigilante lamenta, no entanto, o fato de a iluminação natalina concentrar-se nas áreas geográfica e economicamente centrais da capital.

“Acho que se poderia investir um pouco mais na cidade. [A iluminação] deveria ser por completo, tanto na periferia quanto em um bairro mais nobre, tudo por igual”, apontou.

Com muito sacrifício para se deslocar, a cozinheira Mércia Gomes, de 44 anos, também fez o mesmo movimento: saiu de Mangabeira com os dois filhos gêmeos, de 13 anos, para conferir a



Habitantes de diferentes regiões da capital deslocam-se até o local para apreciar a decoração festiva; alguns lamentam, contudo, que a iniciativa não contemple outras áreas da cidade

ornamentação da Lagoa. A família inteira encantou-se com as luzes e os adereços de motivos natalinos.

“Todo fim de ano, a gente vem dar uma voltinha, nem que seja só para andar um pouquinho. Faço de tudo para não gastar, mas é difícil. Até agora, não gastei nada.

Vim até de ônibus, com meu cartão de trabalho”, disse Mércia, criticando o valor dos ingressos para os brinquedos disponíveis no local. A cozinheira afirmou, ainda, que há iluminação festiva na sua vizinhança, mas não como a do Parque Solon de Lucena. “Acho que



Fotos: João Pedrosa

Atrações

Visitantes do cartão-postal do Centro pessoense podem conferir atrativos como um presépio, a Casa de Papai Noel, lanchonetes e um parque de diversões

que] está bem atrativo, bem iluminado, e resolvemos dar um passeio com ela [a filha]. Para criança, acho que é um passeio bem interessante”, declarou. O parque mais próximo da casa da família, o Parahyba 2, não tem decoração relacionada à data.

As amigas Girlaine Martins, de 21 anos, e Mariana Nascimento, de 20 anos, por sua vez, saíram do município de Serra da Raiz, no Agreste do estado, para passear com seus filhos em João Pessoa. “Eu sempre estou por aqui. Dou uma olhada nas promoções da Black Friday. Mas aqui, na Lagoa, viemos deixar as crianças brincarem um pouco”, relatou Mariana, revelando que, mais cedo, havia tomado banho de mar na orla da capital.

NATAL ILUMINADO

Campina Grande abre programação especial com teatro, música e dança

Começa amanhã, em Campina Grande, a 12ª edição do Natal Iluminado, iniciativa da Prefeitura Municipal para celebrar o período de festividades de fim de ano na cidade, com luzes e cenários especiais e apresentações de música, dança e teatro. Conforme anunciado pela Secretaria de Cultura do município, a abertura oficial da programação natalina ocorrerá a partir das 18h, no Parque Evaldo Cruz.

O show “Campina, a Cultura que A Gente Faz” dará início à agenda da noite, reunindo artistas campinenses como Edra Vêras, Aylton Lenny, Renatinha e Stella Alves, além da Filarmônica Epitácio Pessoa. Haverá ainda a realização dos espetáculos “O Encanto de Natal”, com Tia Rosita e sua Turma, e “O Auto da Luz do Amor”, assim como o tradicional desfile natalino, com participação do Papai Noel, da Orquestra Lira, da Trupe Natalina e do Balé do Centro Cultural, entre outras atrações.

Ao longo dos próximos sábado (6) e domingo (7), também estão previstas performances de nomes como a AABB Ginástica, o Coral da Escola Adventista, o Grupo Musical da Igreja Adventista e a Orquestra Alto Refúgio. Os espetáculos “Um Show de Natal” e “Um Conto de Natal” são outros destaques do fim de semana, que incluirá novas apresentações

Agenda

Atividades incluem espetáculos como “O Encanto de Natal” e “O Auto da Luz do Amor”, além de show com a Filarmônica Epitácio Pessoa

do desfile natalino e de “O Auto da Luz do Amor”. De acordo com a Prefeitura de Campina Grande, mais de 180 artistas estão envolvidos nesses primeiros três dias de programação do Natal Iluminado.

“Até o dia 6 de janeiro, Campina abre as portas para toda a população local, os tu-

ristas e quem mais quiser viver a magia da época mais iluminada do ano em nossa cidade”, declarou a secretária de Desenvolvimento Econômico de Campina Grande, Tâmela Fama.

“Não se trata apenas de um calendário de apresentações; é um movimento que celebra nossa identidade, fortalece nossos laços comunitários e enche Campina Grande de encanto e significado. Quando unimos música, dança, teatro e a beleza luminosa do Parque Evaldo Cruz, criamos experiências que tocam o coração e aproximam as famílias”, apontou o secretário municipal de Cultura, André Gomes.

Para saber mais sobre a programação do Natal Iluminado, basta acompanhar os canais oficiais da Prefeitura de Campina Grande ou o perfil da Secretaria de Cultura da cidade no Instagram: @secretariadeculturacg.



Foto: Divulgação/Codecom-CG

Apresentações começam amanhã, no Parque Evaldo Cruz

OPERADORAS DE VIAGEM

Atrativos turísticos de Conde são tema de capacitação em São Paulo

Em parceria com a Prefeitura Municipal de Conde, o Governo do Estado promoveu, em São Paulo (SP), uma capacitação comercial voltada para todas as operadoras de turismo do país, com foco nos atrativos turísticos da cidade do Litoral Sul paraibano.

Considerado um dos destinos mais procurados por viajantes que vêm à Paraíba, Conde é reconhecida por suas praias, como Coqueirinho — apontada como uma das mais belas do Brasil — e Tambaba — referência internacional como ambiente de naturismo, com normas específicas de visitação.

A prefeita do município, Karla Pimentel, definiu o encontro em São Paulo como uma ação pioneira da Paraíba, Conde é reconhecida por suas praias, como Coqueirinho — apontada como uma das mais belas do Brasil — e Tambaba — referência internacional como ambiente de naturismo, com normas específicas de visitação.

Também presente no evento, o presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), Ferdinando Lucena, salientou que o Governo do Estado vem ampliando as ações de capacitação junto às principais empresas brasileiras da área de viagens. Segundo ele, o intuito é fortalecer a comercialização de



Foto: Divulgação/Secom-PB

Evento contou com a participação da PBTur e da Setde

pacotes turísticos e impulsionar o fluxo de turistas, inclusive, para o Litoral Sul paraibano. “Temos intensificado as capacitações com agentes de viagens e operadoras de todo o país. Essa estratégia possibilita ampliar a presença da Paraíba nos catálogos das empresas e, consequentemente, aumentar o número de turistas no estado”, frisou Ferdinando.

A titular da Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), Rosália Lucas, reforçou a importância da ação. Para ela, treinamentos desse tipo oferecem aos profissionais do setor um conhecimento aprofundado, não apenas sobre Conde, mas quanto aos principais destinos paraibanos. “Essa imersão enriquece as ofertas desses agentes, incentiva a venda de pacotes para a Paraíba e contribui diretamente para o crescimen-

to do fluxo turístico”, pontuou a secretária.

Outros participantes do encontro foram o secretário de Turismo de Conde, Dante Tomei, e hoteleiros vinculados aos estabelecimentos Aruanã Pousada, Pousada Oásis Tanaka, Pousada Neptun, Hotel Viking, Jacuma’s Logde Hotel, Pousada Beach House Coqueirinho, Pousada Passarela do Caranguejo e Luck Receptivo.

Segundo a secretária do Turismo, treinamentos do tipo visam enriquecer as ofertas de pacotes por parte dos agentes

Braulio Tavares foi de Campina para o Rio levar a carreira de escritor e compositor...

LITERATURA E MÚSICA

Encontro forjado na palavra

Braulio Tavares e Jessier Quirino fazem apresentação juntos hoje, na Casa Furtacor, em João Pessoa

...e Jessier Quirino ficou pelo Nordeste construindo seu sucesso nos palcos



Foto: Leonardo Ariel



Foto: Max Brito/Diálogo

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

No fim dos anos 1960, um grupo de adolescentes campinenses decidiu dar vazão à sua admiração pelos Beatles e montar um grupo *cover* da banda inglesa. Nasceram Os Sebmato, que, numa de suas formações, contavam com a presença de certo menino cabeludo, fazendo as vezes de John Lennon: Braulio Tavares. Da plateia, num primeiro vislumbre daquele que, no futuro, seria seu colega de profissão, estava o também rapaz Jessier Quirino. Cinco décadas depois de um encontro ao som de “Help” e “Ticket to ride”, Braulio e Jessier trocam Liverpool por João Pessoa *Num Encontro Memorável*. O show assim intitulado acontece hoje, a partir das 19h, na Casa Furtacor, situada no bairro do Castelo Branco, na capital. Os ingressos estão esgotados.

A dupla de Campina Grande, explica Braulio, não criou roteiro específico para essa apresentação, mas trará em seus repertórios, uma coletânea de poemas e canções autorais, em tempos alternados para cada artista. Ele e Jessier alimentaram parte desse arcabouço em reuniões pessoais “sem público”, e em eventos artísticos pontuais, ao longo das décadas.

“Não é um espetáculo de *‘show business’*. O atrativo talvez seja a raridade. Somos amigos há mais de 30 anos, mas será a segunda vez que nos apresentamos em público; a primeira foi na mesma Furtacor, de Ramón e Rita, quando funcionava numa casa em Maíra, em 2018 ou 2019. São encontros informais, espontâneos, sem o rigor dos grandes espetáculos”, adianta Braulio.

Voltando no tempo, Jessier lembra que, depois da fase do Sebmato, ele passou a acompanhar, à distância, o trajeto do “Lennon paraibano” nas letras. A partir da criação de Trupizupe, o Raio da Silibrina, tipo cordelístico

co e espécie de alterego de Braulio, Jessier produziu como “resposta” o Rasga-Rabo, o Bagunçador de Bagunça.

“Somente nos anos 1990, é que conheci Braulio pessoalmente — pessoa muito acessível, simpática. Nos encontramos na casa do cunhado dele. Fiz uma ‘resposta’ [em versos] para o Trupizupe e apresentei a minha versão e a dele. Fizemos um rápido ‘confronto’, assim, bem engraçado, mas eu tive certa ‘vantagem’, porque ele não conhecia a minha resposta”, sustenta, Jessier.



Foto: Leonardo Ariel

Admiro em Jessier a fluência e a naturalidade da invenção de palavras, coisa que o povo faz com mais naturalidade do que os poetas

Braulio Tavares

Com menos parcerias em conjunto do que o público e do que eles mesmos gostariam, Braulio e Jessier mantiveram a peleja restrita às conversas entre amigos. Esse desafio amistoso em formato de rima tornou-se público por meio do livro *Galos de Campina*,

lançado há sete anos e composto de 27 estrofes em estilo de martelo agalopado.

“Em *Galos de Campina* [que saiu pela editora Bagaço, de Recife], imaginamos um desafio fictício, intercalando versos meus e versos dele. A questão básica é que tanto eu quanto Jessier somos letristas, poetas — a letra flui muito mais facilmente do que a melodia. Somos como dois jogadores, num time de futebol, com características parecidas, disputando a mesma posição”, aponta Braulio.

Da mesma família

Com a carreira voltada, a princípio, para a arquitetura, Jessier manteve a arte em segundo plano. A virada de chave ocorreu nos anos 2000, época em que Braulio já estava consolidado na literatura e nos palcos. Outro aspecto que difere a dupla é o fato de Jessier ter optado por permanecer na Paraíba; Braulio, ao contrário, rumou para o Sudeste nos idos de 1980.

“Me afastei da arquitetura numa ocasião em que o AutoCAD entra com a tecnologia na área. E eu sou um arquiteto de desenhar em lapiseira e papel. Ao mesmo tempo, comecei a ser bastante festejado em Recife, com a publicação do primeiro livro, além da ligação familiar que eu tenho, filhos, mulher...”, justifica Jessier.

Partindo para as similaridades entre os parceiros, a observação do cotidiano é uma das bases para a condução dos textos de ambos. É o Raio da Silibrina quem assevera aquilo que ele e o Bagunçador da Bagunça ainda mantêm em comum, apesar das perspectivas diferentes sobre a profissão — as referências que constituíram os

artistas que eles são atualmente.

“As fontes literárias e poéticas, incluindo aí a cantoria de viola, com os mestres repentistas de todos nós, e a poesia matuta, que Jessier cultivava mais dedicadamente do que eu, com influências que vêm desde Zé da Luz, Patativa do Assaré, José Laurentino... tudo isso faz parte da nossa bagagem, o que não impede de gostarmos de MPB e de música internacional”, destaca Braulio.

Outra coincidência: a família do Silibrina também ostenta o sobrenome “Quirino”, mas apenas dois dos irmãos de Braulio absorveram a alcunha. “Eu disse: ‘Braulio, teu ‘Quirino’ é de onde?’. E ele: ‘É de Coxixola [município da Borborema]’. Meu pai também é de lá, então certamente nós temos algum parentesco de ‘primos’ mais afastados”, convencionou Jessier.

Sobre parcerias futuras entre os “parentes distantes”, o Bagunçador revela que convites não faltam. As dificuldades para engatar uma possível turnê repousam da distância temporal e nas “várias frentes” de trabalho que Braulio equilibra, na literatura, no teatro e no campo audiovisual. “Mas as portas estão abertas para shows pontuais”, ressalta Jessier.

Por fim, a reportagem questiona: o que cada artista admira no trabalho do outro? Braulio Tavares é quem começa a “peleja”, sinalizando que Jessier é um exímio “prestador de atenção”, das particularidades dos sujeitos, acumulando, por fim, num registro quase infinito de saberes; cada texto, encerraria, por conseguinte, um perfil etnográfico da sociedade.

“Outra coisa que admiro é a fluência e a naturalidade da invenção de palavras, coisa que o povo, curiosamente, faz com mais naturalidade do que os poetas. E existe a capacidade de criar e reproduzir historietas engraçadas em verso, e nesse ponto um cara de geração mais jovem, como ele, disputa na mesma raia que os

mestres Chico Pedrosa e Dedé Monteiro”, resume.

Jessier Quirino replica, comentando aquilo que mais admira em Braulio: a capacidade que este tem de dar conta de tantos projetos, em segmentos tão diferentes. E não somente nos trabalhos mais notáveis e conhecidos, como na escrita de ficção especulativa, como nos ofícios que permanecem mais incógnitos, a exemplo da tradução de livros.

“Ele abraça tantas causas e com tanto talento. Eu acredito até que ele não tem o reconhecimento que merece. A gente vê tantas pessoas serem festejadas por um determinado valor. E ele, com tantos valores, merecia ser mais. O Brasil é um pouco injusto com as pessoas mais novas. Porque Braulio, desde muito novo, faz isso com muita qualidade”, conclui.



Foto: Max Brito/Diálogo

A gente vê tantas pessoas serem festejadas por um determinado valor. Braulio, com tantos valores, merecia ser mais

Jessier Quirino

ONDE:

■ CASA FURTACOR (Av. São Rafael, nº 376, Castelo Branco, João Pessoa).

Artigo

José Mário da Silva
APL – ALCG | Colaborador

A morte do confrade Ednaldo Alves

Para o confrade e irmão em Cristo Jesus, Rau Ferreira, fraternamente.

A melancólica sombra do luto pairou sobre a república das letras campinenses, pois, na última quinta-feira do recém-transato mês de novembro, conforme diria o imortal e belo verso do poeta simbolista português Camilo Pessanha, desceu sobre Ednaldo Alves “o olvido e o irrevogável”, signos metafóricos com os quais o grande vate lusitano cartografou a morte, estação final de todos os seres humanos na fascinante e finita trajetória da existência.

Natural da cidade de Guarabira, tendo, inclusive, dedicado a essa importante geografia paraibana um rico instrutivo livro, foi em Campina Grande, contudo, que Ednaldo Alves construiu, superlativamente, o seu luminoso itinerário intelectual, em cuja plataforma ganharam sumo relevo, dentre outros: a formação na seara médica da odontologia, os incursiõnamentos pelo território do jornalismo cultural, tudo temperado por embasada formação literária e filosófica, haurida numa vida forrada pelo pluridimensional e multicolorido universo da leitura, onde se sedimenta o complexo e fascinante universo da inteligência, da imaginação e da sensibilidade humana.

Já o enciclopédico Afrânio Coutinho afirmava que era nos livros que se abrigava o conhecimento. Ednaldo Alves foi um leitor voraz, sobretudo de filosofia e de literatura, sempre disseminando, em seus escritos, as reverberações intertextuais das suas abrangentes e diversificadas investigações

intelectuais. A todo esse numeroso e multiplicado espectro de interesses, Ednaldo Alves acumpliciava a congênita vocação do memorialista e do historiador, do homem sensível, sempre vigilante diante do desenovelamento dos fatos do cotidiano, no permanente e indeseviável afã de impedir que sobre eles repousasse a pesada, fria e eclipsadora pedra da amnésia histórica, enfermidade tão tristemente recorrente na cultura brasileira.

Por esse diapasão de inflexível guardião da história em seu movediço escorrer cotidiano, Ednaldo Alves consagrou a sua inteligência e tirocínio investigativo à produção de dois preciosos livros, portadores de invulgar importância para a preservação da melhor cultura paraibana: *Guarabira: um Olhar Sobre o Passado*; e *Histórias de Campina Grande*. Em ambos, impõe-se a força prevalecente do conúbio entre memória e história, sempre a serviço do intransigente cultivo do que se viveu. Mas, aqui, penso que o vigor seminal da obra de Ednaldo Alves não se sustenta num pacto assumido com uma nostalgia ardente, mas paralisante, sendo, ao contrário, revestido de uma perspectiva inquestionavelmente transtemporal, na medida em que passado, presente e futuro embaralham-se numa ótica visceralmente humanista. No livro dedicado à cidade de Guarabira, sua terra natal, Ednaldo Alves delineia momentos capitais da ilustre cidade paraibana, num périplo junge as suas raízes históricas ao processo de desenvolvimento que a acompanhou em seu dinâmico e fecundo itinerário sócio-econômico-espiritual.

Aqui, o rigor técnico da cuidadosa pesquisa andou de mãos dadas com a dimensão afetiva, com o explícito e assumido amor que o ilustre escritor sempre nutriu pela gleba que o trouxe ao mundo; e que conferiu régua e compasso ao seu peculiar paideuma existencial. Em *Histórias de Campina Grande*, distanciando-se da grade curricular das metanarrativas amplificadas, Ednaldo Alves preferiu o delineamento particular de personagens, os mais variados, que compuseram as cenas e cenários de um enredo cheio de grandezas chamado Campina Grande, a ilustre Rainha da Borborema. Em seu ziguezaguear pelas *Histórias de Campina Grande*, Ednaldo Alves privilegiou tanto os nobres quanto os plebeus, tanto os que ocuparam o plano mais visível da vida campinense quanto os que, mesmo na invisibilidade das periferias, deram contribuições decisivas para o engrandecimento de uma cidade verdadeiramente arrebatada para a imortalidade.

Outro traço indelevelmente emblematizador do ser-fazer do eminente membro efetivo da Academia de Letras de Campina Grande, que vale a pena realçar na retilínea trajetória do confrade Ednaldo Alves: a humildade, a simplicidade e a cativante lhanza de trato que ele dispensava aos seus interlocutores, não havendo em sua conduta pública o menor vestígio da ridícula prepotência de alguns pseudointelectuais de fala empolada e vazia; um homem culto, que falava francês com fluência, Ednaldo Alves partiu, mas deixou o seu impercível legado, que a nós nos cabe reconhecer, valorizar e preservar.

Germano Romero

Arquiteto - germanoromero@gmail.com

Foto: Reprodução



Ralph Vaughan Williams: rompimento com padrões estéticos

A “Sinfonia do mar”

“O mar é para mim um milagre sem fim: os peixes nadando, as pedras, o movimento das ondas, os navios que vão com homens dentro — existirão milagres mais estranhos?”... Com poucas palavras e muita poesia, Walt Whitman descreve os fabulosos mistérios desta maravilha aquática, a “sopa primordial”, que, segundo o biólogo Aleksandr Oparin, deu origem às formas de vida na Terra.

O fascínio que os mares exercem diante dos seres desde os primórdios culturais da história imprime-se na arte, na literatura, na música, na poesia, na ciência, assim como em outras áreas do conhecimento. Pinturas famosas, belos poemas, literários e sinfônicos, músicas e canções diversas decantam as belezas marítimas com inspirada flama lírica.

O universo das praias e pélegos mereceu registros notáveis. Nas embarcações desenhadas em garatujas pré-históricas, na representação de assombrosas criaturas habitantes das profundezas oceânicas, no imaginário mitológico, na poesia épica, em respeitáveis obras literárias, rituais, religiões, na música de várias épocas e estilos.

Em Walt Whitman, as referências ao mar assumem afinidade com as metáforas presentes em sua ideia de totalidade e na nítida admiração pelo manto oceânico que acolhe todos os países, interligados a um fluido aquático disperso pelo planeta: o meio ambiente que compartilha a vida das mais remotas origens à atualidade. Não à toa, o premiado escritor e tradutor de poesias Ivo Barroso identifica na obra de Walt Whitman o que chama de “Voz Oceânica”.

A vida, a natureza, a transcendência espiritual, a perspectiva humanística, a religiosidade, a metafísica, são traços diáfanos da homologia entre a expressão poética de Whitman e o mar. Como se o “espelho do céu” refletisse em seus signos e mistérios toda a ânsia de liberdade ilimitada que caracteriza sua obra.

Em torno da poesia e arrebatamento que o formoso hábitat incita nas memoráveis criações artísticas, houve uma ligação magnífica que se consolidou em duas grandes obras primas: *Folhas de Relva* — “*magnum opus*” poética de Walt Whitman, editada em 1855 (Nova York) — e a “Sinfonia do mar”, primeira obra do gênero composta pelo inglês Ralph Vaughan Williams, meio século depois, em Londres, entre 1903 e 1909.

Ambos causaram fervoroso impacto na história da literatura e da música ao romper com a estética formal de suas épocas. Whitman cognominou-se “pai do verso livre” por escrever poemas inteiramente dissociados do arcabouço tradicional que moldava a poesia com o rigor das rimas e métricas. Vaughan escreve a primeira sinfonia integralmente cantada. Uma magnífica obra para duas vozes (soprano e barítono), grande coral e orquestra.

Familiarizado com poesia, filosofia e literatura, Vaughan William foi apresentado à obra de Walt Whitman por seu amigo, o filósofo Bertrand Russel. *Folhas de Relva* o cativou de imediato pelo aspecto não convencional e a obra se adaptou perfeitamente a uma peça sinfônica fora dos padrões. Ainda que Beethoven, Liszt, Mendelssohn, Mahler, Shostakovich, Stravinsky e Górecki tenham inserido corais parciais em sinfonias, na “Sinfonia do mar”, a voz está presente do começo ao fim.

(Continua na próxima semana)

Colunista colaborador

Artigo

Sérgio de Castro Pinto
sergiodecastropinto@gmail.com

A linguagem à flor da pele

Vital Corrêa de Araújo, bem ao estilo do poema de Castro Alves, enviou-me uma carrada de livros, livros à mancheia, de poesia e de ensaio, não só de sua autoria como também de um outro autor, Sebastien Joachim, que faz uma acurada exegese da lírica do próprio Vital, a quem conheci desde a época do Poetas da Rua do Imperador, movimento ao qual se incorporava, entre outros, o também poeta Iran Gama.

Faz tempo que não encontro Vital, a vez mais recente foi em Porto de Galinhas, Pernambuco, por ocasião de um evento literário do qual participamos como debatedores. Mas o que dizer da poesia desse autor pernambucano? Que é intempestiva, inesperada, que não se deixa tutelar pela relação de causa e efeito tão ao gosto dos que se permitem gerir tão somente pelas cambalhotas do virtuosismo formal, pelo investimento maciço na forma por não terem nada o que dizer? Vital tem o que dizer e o diz sem descurar do construto dos poemas, ao tempo em que libera o eu lírico para dar cambalhotas dentro do alógico, como diria o professor e ensaísta César Giusti.

O poema em que Vital presta um tributo ao excelente sonetista Walde-mar Lopes, também pernambucano, corrobora o que disse acima: “Há um licor de palavras / cheio de lumes e seivas / repleto de olhos de estrelas / num cálice azul dormindo / capitoso e iluminado / poema waldemarino / que incita oceanos rápidos / alumia almas e escuros / dessedenta céus e pedras / e lança nos rostos breves / coi-varas, longos desvelos...”.

Creio que as palavras de Sebastien Joachim, professor e crítico canadense radicado no Recife, condensam o procedimento poético de Vital: “Na fábrica metafórica de Vital Corrêa de Araújo, não causa espanto ver-se lado a lado palavras designando objetos reputados neutros ou banais. Se separadas,



Foto: Reprodução/YouTube

Vital Corrêa de Araújo: poesia intempestiva, inesperada, que tem o que dizer

isoladas, não significam algo semanticamente novo, mas juntas, sintagmaticamente relacionadas, se convertem em expressões do infinito, do incompreensível, do transcendental, portanto do sublime”.

Claro que o “sublime” referido por Joachim não é o “sublime” do qual alguns “poetas” se valem equivocadamente: o desabrochar da flor, o sorriso das crianças, o entrelaçar das mãos dos jovens enamorados... No caso de Vital, o sublime é fruto do labor, do trabalho pertinaz e persistente dentro da linguagem, uma vez que não existe poema bem realizado fora dela. Claro, existe poesia nos olhos da namorada ou do namorado, no gesto de solidariedade, de bravura etc, mas, entre a emoção que se instala à flor da pele e a flor do poema que germina e rebenta como obra de arte propriamente dita, perpassada pela poesia, vai uma distância muito grande. Distância que somente será vencida através da linguagem, instrumento de que se vale todo poeta que se preze, a exemplo de Vital Corrêa de Araújo.

■ ■ ■ ■

Recentemente, Jennifer Trajano publicou *O Bombeiro Bombado*, livro

destinado ao público infantojuvenil. E o escreveu respeitando os jovens leitores, sem empregar copiosamente os diminutivos, julgando-os atoleimados, como o fazem alguns pseudoescritores e, no dia a dia, pessoas apalermadas quando se dirigem aos velhos utilizando também os diminutivos. Retornemos a Jennifer: o seu livro é bem elaborado e induz o jovem a pensar, a refletir, além de os desenhos, as ilustrações, de autoria de Pedro Índio Negro, entram em sintonia com o texto, ambos dando asas à imaginação do leitor, que, tenho certeza, buscará descobrir novos mundos a partir do mundo novo que Jennifer descortinou para ele com engenho e arte. (Republicado por incorreção).

■ ■ ■ ■

Triste com o precoce falecimento de Gustavo Magno, compositor, jornalista, que, inclusive, me deu a alegria de pôr melodia em um dos meus poemas. Gustavo foi quem se mobilizou para minorar o sofrimento de Carlos Aranha, falecido no ano passado.

Aos familiares e amigos de Gustavo, meus sentimentos.

CINEMA

Foi Apenas um Acidente é forte aposta no Oscar

Produção é “rival” de “O Agente Secreto” para prêmio de Filme Internacional

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O título antecipa parte da premissa deste filme, vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes em 2025 e um dos cotados para a estatueta de Melhor Filme Internacional, no Oscar do ano que vem: em *Foi Apenas um Acidente*, um acontecimento banal põe um torturado frente a frente com seu vilão — um encontro que gera consequências imprevisíveis. O longa-metragem realizado pelo iraniano Jafar Panahi estreia hoje em João Pessoa, numa sessão única e diária, sempre às 21h15, no Centerplex do MAG Shopping (bairro de Manaíra).

No passado, o mecânico Vahid (Vahid Mobasseri) foi vítima de uma série de violências durante o período em que esteve encarcerado. As únicas pistas que ele conseguiu me-

morizar desse momento foram a voz e o rangido da perna protética do algoz. Tempos depois, de volta à oficina, o trabalhador recebe a visita de uma família, que pretende consertar seu carro, danificado após supostamente chocar-se com um cachorro. Vahid reconhece no patriarca as mesmas características do carrasco que o atacou anos atrás e o confronta violentamente.

O homem em questão, Eghbal (Ebrahim Azizi), nega ser esse torturador, dando justificativa para a sua perna. Disposto a esclarecer a dúvida, o

mecânico parte em busca de possíveis vítimas, capazes de identificar outros sinais notados às cegas, naquela prisão. Nessa viagem, Eghbal acompanha Vahid, que encontra-se desacordado, na mala de um carro. Um tribunal de revanchistas instaura-se para julgar o homem: de fato culpado ou inocente? Nesse ínterim, outros acontecimentos corriqueiros, mas decisivos, põem em risco a vingança.

O projeto de Panahi foi rodado em segredo, sem autorização expressa das autoridades islâmicas. Esse é um

dos motivos pelos quais ele representará a França no Oscar, caso ganhe indicação, já que o país atua em coprodução com Irã e Luxemburgo. Em Cannes, *Foi Apenas um Acidente* teve como um de seus competidores diretos *O Agente Secreto*, filme brasileiro dirigido por Kleber Mendonça Filho. Enquanto o primeiro ameaçou o prêmio principal e um reconhecimento humanitário do festival, o segundo trouxe para casa quatro troféus — dentre eles, os de melhores Diretor e Ator (este para Wagner Moura).

Filme de Jafar Panahi foi rodado em segredo no Irã



Foto: Divulgação/Imovision

Outras estreias de hoje

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION

Em João Pessoa e Campina Grande.

O elenco da série infantil de mesmo nome, sucesso na TV paga, envereda numa floresta encantada para investigar — e descobrir — o paradeiro de um dos membros do grupo.

ETERNIDADE

Em João Pessoa.

Depois de falecerem, as almas têm de escolher com quem elas ficarão para sempre. A dúvida paira na cabeça de Joan (Elizabeth Olsen), dividida entre seu marido e o seu primeiro amor.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2

Em João Pessoa, Campina Grande, Patos e Guarabira.

Por acidente, o trio sobrevivente do primeiro filme volta a encarar o cerco de brinquedos animatrônicos nada simpáticos: serão outras cinco noites de terror.

NO MIRAMAR

Ana Martel une Norte e Nordeste em show

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

Depois de lançar o *single* “Graças à Deusa” nos *streamings* na última sexta-feira (28), é hora de Ana Martel apresentar a canção ao vivo em *pocket show*, hoje, às 20h, no Loca como Tu Madre de Miramar, na capital. Os ingressos custam R\$ 25, podendo ser antecipados pelo *site* Sympla. Na ocasião também será exibido o videoclipe oficial da composição, dirigido por Lucas Cavalcanti.

A música conta com dois universos rítmicos distintos, mas nem por isso incompatíveis — o batuque quilombola do Curiaú, oriundo do Amapá, adensa seu ribombar com o baião nordestino.

“O Amapá é muito perto

do Caribe. Tem uma influência muito grande da música caribenha. Lá toca *zouk*, por exemplo”, explica Ana.

Com banda formada por Sofia Maletta, Douglas Oliveira, Dudu Campos e Marcos Torquato, o show compacto performa ainda a poesia, com a participação de Bárbara Primavera, poeta paraense. Quem assina a direção musical da apresentação é o percussionista Carlos dos Santos (da UFPB).

Desde o EP *Cantos do Norte* (2024), Martel vem desenhando sua “miscigenação de ritmos” entre as culturas do Norte e as da nossa terra. “É muito gostoso e muito rico, porque os ritmos se misturam de uma forma inusitada. Quando a gente vê o resul-

Foto: Marcia do Carmo/Divulgação



Cantora faz pocket show que inclui exibição de seu novo videoclipe

tado, se pergunta: ‘como que nunca foi pensado?’”.

Indagada sobre o desconhecimento de boa parte da população acerca das culturas nortistas, Ana Martel, que é amapaense radicada em João Pessoa há 10 anos, explicita, entre risos: “Mas eu trago [o Norte]. Penso que vai ser um resultado maravilhoso”.

ONDE:

■ LOCA COMO TU MADRE (R. Joaquim Avundano, nº 62, Miramar, João Pessoa).

Crônica em Destaque

José Nunes - Jornalista

O cheiro da cachaça

Na literatura de José Lins do Rego, sentimos todos os cheiros possíveis de um ambiente de engenho, dos banguês sendo preparados ao mel cozido em tachos quentes, menos o cheiro da cachaça. Cheiro bom, que fica no ar durante muito tempo. Esse aroma da cachaça quente saindo do alambique, odor incomparável, anda comigo.

O autor de *Menino de Engenho* encheu as páginas de seus livros com os aromas e sabores extraídos da cana, deixando textos que se lê como a beber uma talagada de cachaça.

Procurando na literatura de José Américo de Almeida alguma coisa das bagaceiras do Brejo, percorro a obra poética de João Cabral de Melo Neto, cheia de canaviais, bagaço de cana, mas encontro pouca coisa falando da cachaça, ao contrário do que está na obra sociológica e histórica de Gilberto Freyre. Freyre faz referências à bebida que os escravos e operários de engenhos faziam da sobra da garapa, após fermentada. O poeta Drummond dizia que o verso era sua cachaça, em expressão metafórica.

Na pintura de Flávio Tavares, o cheiro do mel e as pompas do imobilário das casas-grandes se misturam com as paisagens humanas dos romances de José Lins e José Américo de Almeida, mais do que teria na poética de João Cabral ou Gilberto Freyre.

Em *Morte e Vida Severina*, João Cabral assim cantou: “E quando a fome chega, a cachaça é a cura, mas não cura a dor, só entorpece”.

O cheiro da cachaça de minha infância vem do engenho de Chico Frazão, em Serraria, com a força que as palavras não conseguiram descrever.

O aroma da cachaça sendo destilada nos alambiques de madeira descia branca pela torneira para encher as ancoretas. Eu observava e achava bonito o rosário do caxixe quando colocada no copo.

Meu pai tinha uma bodega, para alguns mercearia, onde se vendia de tudo, evitando que o caboclo fosse à cidade para comprar os mantimentos de casa, do bacalhau armazenado em caixotes de madeira ao querosene, o sal e o açúcar. Todas as semanas íamos ao engenho de Chico Frazão, a uns dois quilômetros de distância, para comprar cachaça.

Oh! Que saudade que tenho do engenho, do percurso que fazia montando à égua por entre os canaviais, muitas vezes pendoados. Achava bonito o vento acoitando a cana pendoada. Percorria a bagaceira onde trabalhadores espalhavam o bagaço, olhava os cambiteiros conduzindo tropas de burros com os cambitos cheios de cana para a moenda. Mas o melhor era quando, ao pé do grande alambique de madeira, presenciava Seu Marcemino enchendo as ancoretas e o cheiro da cachaça espalhado ao redor.

Menino não bebia cachaça, mas o cheiro ficava nas ventas. Esse cheiro da cachaça quentinha saindo do alambique me acompanha desde a adolescência e permanece no entardecer da vida, com o mesmo aroma convidativo.

Partindo de Alagoa Nova, passando por Areia até chegar em Serraria, o Brejo paraibano sempre fabricou as melhores cachaças e a rapadura. Nos tempos passados, nos séculos 19 e 20, a região também era produtora de açúcar mascavo.

Finalizo, com estes versos de João Cabral, poeta de Pernambuco que tinha os engenhos e os canaviais como fontes de inspiração:

“Por isso, é que o bêbedo bebe: porque triste quer ser alegre, e bebe porque chega a demais a alegria de que ele é capaz”.

Capa de “Banguê”, do paraibano José Lins do Rego: aromas e sabores extraídos da cana



Foto: Divulgação/Global

MÚSICA

Noite terá muito “Toca, Raul!”

Fest Aruanda abre hoje sua programação na praia, com show e discotecagem em tributo a Raul Seixas

Daniel Abath
abathjournalista@gmail.com

Em 28 de junho de 2025, Raul Seixas (1945–1989) teria completado 80 anos. Rendendo homenagens àquele que é por muitos considerado o pai do rock nacional, o Fest Aruanda abre o palco no Busto de Tamandaré, a partir das 18h, para uma programação dedicada ao eterno maluco beleza. A telona na areia exibirá o documentário *Raul – O Início, o Fim e o Meio* (de Walter Carvalho, 2009), seguido, às 20h30, do Tributo Raul Seixas 80 Anos – show inédito com os artistas locais Val Donato, Nathalia Bellar, Arthur Pessoa, Totonho, Elon, Sandra Belê, Luana Flores, Fuba, Mira Maya e Juzé. Fechando a noite, às 21h30, as DJs Vivi Seixas (filha de Raul) e Paula Chalup fazem o *Rock das Aranhas Live Show*. O evento, primeiro dia do formato Aruanda Praia, é gratuito.

“A energia é cinematográfica, emocionante e intensa. É rock com impacto sensorial”, garante Vivi,

entusiasta da música eletrônica há mais de 20 anos. “O público pode esperar um espetáculo imersivo onde o grande protagonista é o meu pai. Trabalhamos as faixas originais com um cuidado enorme. Remasterizamos, limpamos, mixamos e abrimos frequências para trazer brilho, *punch* e atualidade às gravações, sem transformá-las em outro estilo. É Raul em alta definição, como se tivesse sido gravado ontem”.

O domínio da experiência é dele, Raulzito, mas, na *performance* ao vivo, a filha do rei, ladeada por Paula Chalup, conta ainda com a participação especial da guitarrista Thati – para a noite, Seixas escolheu trabalhar o *set* com as canções clássicas de

Raul, que tanto embalam gerações até hoje. VJ Spetto é quem assina a narrativa visual que dá o brilho cinematográfico ao show.

A ideia de reler o repertório de Raul no contemporâneo parte de um desejo da filha em apresentar a potência do pai. “Não queríamos modernizar a obra mudando seu estilo. Queríamos revelar novas camadas de emoção e profundidade que já estavam ali. Nosso objetivo não era transformar, era potencializar”, afirma Vivi. Mesmo partindo do universo da música eletrônica, ela diz viver o universo e o código estético do pai desde o nascimento, tendo crescido em meio a uma atmosfera de irreverência, liberdade, provocação e criatividade, sem quaisquer amarras.

Ela pontua que deixa entrever sua identidade musical na forma com que conduz o espetáculo – escuta técnica, curadoria sonora e narrativa de palco. “Esse contato constante faz a obra dele crescer dentro de mim de outras formas, não só como filha, mas como artista. A cada show, eu descubro novas camadas, no-

vas leituras, novas emoções”, atesta.

Vivi Seixas começou sua carreira em 2003, fortemente influenciada pelos estilos do *funky* e da *house music* produzida em Chicago (EUA). Produtora musical com formação na Pyramid Media & Music Production School (Califórnia), lançou *Geração da Luz*, seu primeiro álbum, em 2013 – com 11 faixas que reverenciam o canção-neiro do pai –, além de *Smoke and Sweat* (2018) e *remixagens* de Rita Lee, Hanoi Hanoi e Mamonas Assassinas. Recentemente, emplacou o EP *Fica* pela californiana Vessel Recordings, com *remixes* de Hector Morales e do duo Nonfiction, e vem tocando a festa Tulipa no D-Edge de São Paulo, voltada para a cultura do vinil e o protagonismo feminino dentro dessa linguagem.

“No Nordeste, eu sempre encontro uma energia muito genuína. O público é quente, intenso, presente, vive o momento de uma forma que transforma qualquer apresentação. Existe uma entrega emocional que faz tudo ganhar outra dimensão. Por isso, tocar no Nordeste sempre deixa uma marca na gente. É uma troca muito verdadeira”, diz.

Foto: Reprodução/Facebook DJ Vivi Seixas

PROGRAMAÇÃO/HOJE

Busto de Tamandaré

18h – *Raul – O Início, o Fim e o Meio* (2012, doc, 2h, 14 anos), de Walter Carvalho

20h – Homenagem a Jandira Feghalli

20h30 – **Show:** Tributo a Raul Seixas, com 10 artistas paraibanos

21h30 – **Show:** *Rock das Aranhas Live Show*, com Vivi Seixas e Paul Chalup

ARTISTAS PARAIBANOS NO TRIBUTO A RAUL SEIXAS



Arthur Pessoa



Elon



Fuba



Juzé



Luana Flores



Nathalia Bellar



Sandra Belê



Totonho



Val Donato



Mira Maya

Fotos: Daniel Silva/Div. (1); Divulgação (2, 3, 4, 9, 10); Natália Di Lorenzo/Div. (5, 8); Vanessa Pessoa/Div. (6); Kate Joenne/Div. (7)

Em Cartaz



Cinema

Programação de 27 de novembro a 3 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande e Patos.

* Até o fechamento desta edição, não haviam divulgado suas programações: o Cinema-xxi Cidade Luz, em Guarabira, o Cine RT, em Remigio, e o Cine Vieira, em São Bento.

ESTREIAS

A QUEM EU PERTENÇO (*Me el Ain*). Tunísia/ França/ Canadá/ Noruega/ Catar/ Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joobeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Grayaa, Malek Mechergui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencadeia escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: sex., 5/12: 15h; seg., 12/12: 17h30; seg., 15/12: 20h; qua., 17/12: 16h30; dom., 21/12: 19h.

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION. Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Brago Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Suely Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h. CENTERPLEX MAG 4: 17h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: 12h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: 13h40, 16h10. CINÉPOLIS MANAÍRA 8: qui. a sáb. e seg. a qua.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: 18h30. CINESERCLA TAMBIA 2: 16h20. CINESERCLA TAMBIA 3: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h20. CINESERCLA PARTAGE 5: 15h.

ETERNIDADE (*Eternity*). EUA, 2025. Dir.: David Freyne. Elenco: Miles Teller, Elizabeth Olsen, Callum Turner, Da’Vine Joy Randolph. Comédia/ drama. Após a morte, três pessoas precisam escolher onde e com quem passarão a eternidade. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 21h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY’S 2 (*Five Nights at Freddy’s 2*). EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reconstituir animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17; leg.: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 15h, 17h20, 19h40; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: qui. a sáb. e seg. a qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h; leg.: 21h30. dom.: dub.: 14h, 16h30; leg.: 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30.

CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 14h50, 17h, 19h, 21h. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 15h55, 18h40, 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: qui. e seg. a qua.: 14h45, 17h, 19h15, 21h30; sex.: 17h, 19h15, 21h30; sáb. e dom.: 14h40, 17h, 19h15, 21h30.

FOI APENAS UM ACIDENTE (*Yek Tascadef Sadeh*). Irã/ França/ Luxemburgo/ EUA, 2025. Dir.: Jafar Panahi. Elenco: Vahid Mobasserri, Mariam Afshari, Ebrahim Azizi. Policial/ drama. Grupo organiza plano de vingança contra homem que eles acreditam ser seu torturador. 1h43. Classificação indicativa não informada.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h15.

SEU CAVALCANTI. Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Laccá. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: qui., 4/12: 16h30; ter, 9/12: 20h; seg., 12/12: 16h; sáb., 20/12: 15h; seg., 22/12: 16h30.

SOLDADO DE CHUMBO (*Tin Soldier*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Brad Furman. Elenco: Scott Eastwood, Jamie Foxx, John Leguizamo, Robert De Niro. Aventura. Ex-soldado é recrutado pelo governo para desbaratar um culto do qual ele já fez parte. 1h26. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 17h, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 20h50.

PRÉ-ESTREIA

TRAÍÇÃO ENTRE AMIGAS. Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/ drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: sex. a dom.: 20h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 21h15.

ESPECIAL

FEST ARUANDA. Quinta, 4/12: 18h – *Raul – O Início, o Fim e o Meio* (2012). Sexta, 5/12: 18h – *Me Chama que Eu Vou*. Sábado, 6/12: 11h – *Missão Pet*; 14h – *Jorge Quer Ser Repórter*; 16h – *Lendo o Mundo*; 18h – *Mostra Sob o Céu Nordestino*: curtas, *Batguano Returns – Roben na Estrada*; 21h30 – *Mostra competitiva nacional*: curtas, *Ato Noturno*. Domingo, 7/12: 11h – *Missão Pet*; 15h – *A Pedra do Reino* e o *Sertão de Dom Pantero*; *Habeas Pinho*; 18h – *Mostra Sob o Céu Nordestino*: curtas, *Outono em Gotham City*; 21h30 – *Mostra competitiva nacional*: curtas; *Honestino*.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). CINÉPOLIS MANAÍRA 9: leg.

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL. Quinta, 4/12: **Centerplex MAG:** 14h – *Sonho, Logo Existo*; 15h55 – *Voz de Aluguel*; 18h – *O Estrangeiro*; 19h55 – *O Apego*. **Cine Bangüê:** 18h – *O Apego*. **Cinépolis Manaíra:** 18h – *Os Bastidores do Amor*; 19h50 – *13 Dias, 13 Noites*. Sexta, 5/12: **Centerplex MAG:** 14h – *Operação Maldoror*; 17h – *Os Bastidores do Amor*; 18h50 – *Era uma Vez Minha Mãe*; 20h55 – *Fora de Controle*. **Cine Bangüê:** 16h – *A Cabra*. **Cinépolis Manaíra:** 18h – *Mãos à Obra*; 19h55 – *Voz de Aluguel*. Sábado, 6/12: **Centerplex MAG:** 14h30 – *A Cabra*; 16h30 – *Maya, Me Dê um Título*; 18h30 – *Vizinhos Bárbaros*; 20h35 – *Mercato, os Donos da Bola*. **Cine Bangüê:** 15h – *Maya, Me Dê um Título*. **Cinépolis Manaíra:** 18h – *Mercato, os Donos da Bola*; 20h25 – *A Mulher Mais Rica do Mundo*. Domingo, 7/12: **Centerplex MAG:** 14h – *O Segredo da Chef*; 16h05 – *Mãos à Obra*; 18h10 – *13 Dias, 13 Noites*; 20h25 – *Voz de Aluguel*. **Cine Bangüê:** 15h – *Mãos à Obra*; 17h – *Era uma Vez Minha Mãe*; 19h – *13 Dias, 13 Noites*. **Cinépolis Manaíra:** 18h – *Era uma Vez Minha Mãe*; 20h05 – *Vizinhos Bárbaros*.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg. Até 10/12. CINE BANGÜÊ: leg. Até 14/12. CINÉPOLIS MANAÍRA: leg. Até 17/12.

MONSTA X – CONNECT X (*Monsta X – Connect X*). Coreia do Sul, 2025. Dir.: Margo Yeji Lee e Yoon-Dong Oh. Documentário/ show. Registro dos dez anos do grupo Monsta X. 1h58. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: leg.: dom.: 15h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO. Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joëlissom Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: ter., 2/12, sáb., 6/12, seg., 8/12, dom., 14/12, qui., 18/12, sáb., 20/12: 16h30, 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: 13h15, 16h45, 20h15.

BUGONIA (*Bugonia*). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

MÃE FORA DA CAIXA. Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/ comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle

até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: qui. e seg. a qua.: 20h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 21h45.

MALDITO MODIGLIANI (*Maledetto Modigliani*). Itália, 2020. Dir.: Valeria Parisi. Documentário. A vida de Modigliani vista pelo olhar da esposa Jeanne. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qui., 11/12: 15h; ter., 16/12: 19h30; dom., 21/12: 15h; ter., 23/12: 16h.

QUASE DESERTO. Brasil/ EUA, 2025. Dir.: José Eduardo Belmonte. Elenco: Vinícius de Oliveira, Angela Sarafyan, Daniel Hendler, Alessandra Negrini. Suspense. Dois imigrantes em Detroit se envolvem em um crime ao salvar uma testemunha. 1h46. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGÜÊ: leg.: qua., 10/12: 19h30; seg., 15/12: 16h; dom., 21/12: 17h; ter., 23/12: 19h30.

TRUQUE DE MESTRE – O 3º ATO (*Now You See Me – Now You Don’t*). EUA, 2025. Dir.: Ruben Fleischer. Elenco: Jesse Eisenberg, Woody Harrelson, Isla Fisher, Dave Franco, Rosamund Pike, Morgan Freeman. Policial. Ilusionistas aposentados se unem a novos talentos para enfrentar criminosos. 1h52. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 19h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 18h30, 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 16h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 16h20. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 21h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 21h. CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 18h30, 20h45. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 20h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 21h10.

WICKED – PARTE 2 (*Wicked – For Good*). EUA, 2025. Dir.: Jon M. Chu. Elenco: Cynthia Erivo, Ariana Grande, Jeff Goldblum, Michelle Yeoh. Musical/ drama. A Bruxa Má do Oeste e a Bruxa Boa do Norte testam sua amizade diante das tensões do mundo de Oz. 2h18. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 13h, 19h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 21h45. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h25. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h25. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 15h10. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: qui. e sáb. a qua.: dub.: 3D: 15h30; leg.: 2D: 18h25; sex.: 2D: leg.: 18h25.

ZOOTOPIA 2 (*Zootopia 2*). EUA, 2025. Dir.: Jared Bush e Byron Howard. Vozes na dublagem brasileira: Monica Izzi, Rodrigo Lombardi, Danton Mello. Comédia/ aventura/ animação. Coelho e raposa policiais investigam o misterioso aparecimento de uma cobra em Zootopia. 1h48. 6 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: dub.: 13h45, 16h20, 18h45. CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h30. CINÉPOLIS

MANAÍRA 4: dub.: 13h20, 15h50, 18h20. CINÉPOLIS MANAÍRA 6: dub.: 13h, 15h30, 18h, 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: dub.: 13h45, 16h30, 19h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): dub.: 13h30, 16h, 18h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: dub.: 14h15, 16h45, 19h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 13h30, 15h45, 18h15, 20h45. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 14h10. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 14h30, 16h30, 18h30, 20h30. CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 15h30, 17h30, 19h30. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 16h. CINE GUEDES 3: dub.: qui. e sáb a qua.: 3D: 14h45, 16h50, 19h; 2D: 21h10; sex.: 2D: 14h45, 16h50, 19h, 21h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: dom.: 12h30. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 3D: 14h40, 19h50; 2D: 17h05. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 18h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: qui. e seg. a qua.: 15h30, 18h10, 20h30; sex.: 18h10, 20h30; sáb. e dom.: 14h, 16h20, 18h40, 21h. .

Música

HOJE

ANA MARTEL. Cantora apresenta pocket show de lançamento do single “Graças à Deus”.

João Pessoa: LOCA COMO TU MADRE (R. Joaquim Avundano, 62, Miramar). Quinta, 4/12, 20h. Ingressos: R\$ 25, antecipados na plataforma Sympla.

BRAULIO TAVARES E JESSIER QUIRINO. Os dois artistas se apresentam juntos no show *Num Encontro Memorável*.

João Pessoa: CASA FURTACOR (Av. São Rafael, 376, Castelo Branco). Quinta, 4/12, 19h. Ingressos: R\$ 100 (inteira), R\$ 60 (social) e R\$ 50 (meia), antecipados na plataforma Sympla.

TRIBUTO A RAUL SEIXAS. Programação do Fest Aruanda. 20h30 – Show com 10 artistas paraibanos; 21h30 – *Rock das Aranhas Live Show*, com Vivi Seixas e Paul Chalup.

João Pessoa: BUSTO DE TAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambaú). Quinta, 4/12. Entrada franca.

PRÓXIMOS DIAS

MAYANA NEIVA. Cantora e atriz apresenta seu show musical.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 6/12, ???h. Entrada franca.

ABONO INDENIZATÓRIO

Foto: Francisco França/Secom-PB



Documento garante recursos para serviços de manutenção das unidades de ensino

Acordo destina R\$ 2,3 bi à Educação

Quase R\$ 1,4 bilhão serão repassados para profissionais que exerceram o Magistério de 1998 a 2006

O governador João Azevêdo assinou, ontem, na Granja Santana, em João Pessoa, um acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU) referente ao antigo Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Fundamental e de Valorização do Magistério (Fundef), que destinará R\$ 2,3 bilhões para a Educação, dos quais 60% serão repassados para os professores e 40% para melhoria na infraestrutura escolar e formação de docentes e alunos. De acordo com o documento, os recursos serão enviados para o Estado de 2027 a 2029, sendo 40% no primeiro ano e os demais 60% divididos entre os anos seguintes. Serão beneficiados com o abono indenizatório os profissionais do Magistério que estavam no exercício da profissão de 1998 a 2006. Os valores que serão repassados para profes-

sores efetivos, temporários, aposentados ou para os seus herdeiros totalizam R\$ 1,38 bilhão. Os demais R\$ 920,4 milhões serão destinados para a aquisição, manutenção e conservação de instalação de equipamentos para a rede de ensino; concessão de bolsas de estudos a alunos; aquisição de material didático e programas de transporte escolar; realização de atividades curriculares complementares voltadas ao aprendizado dos alunos e formação continuada dos professores; dentre outras ações. O chefe do Executivo estadual ressaltou o ganho real para a Educação, o que representa uma grande vitória para o ensino público estadual. “Esse, sem dúvida, é um momento de muita alegria para nós. A Educação da Paraíba vive um grande momento, com resultados posi-

tivos, a exemplo do avanço nos índices de alfabetização, também temos programas importantes como o Desafio Nota Mil, Se Liga no Enem, além das ações na Ciência e Tecnologia, como as bolsas de estudo, a implantação do Centro Internacional de Computação Quântica, o Radiotelescópio Bingo, e hoje celebramos mais uma grande conquista para os nossos professores e para a melhoria do ensino público estadual”, frisou. A procuradora nacional de Negociação da AGU, Clara Barros, destacou que a finalização do processo que culminou com a assinatura do acordo do Fundef representa a consolidação do federalismo de cooperação entre a União, os Estados e os municípios. “Nós chegamos de uma forma consensual a um valor justo que a União devia à Paraíba e isso vai possibi-

litar a melhoria da Educação no estado que já está tão avançada e tem tantos projetos positivos, uma vez que esse é o único caminho para o desenvolvimento do nosso país. Nós estamos muito felizes por conseguirmos finalizar esse acordo ainda em 2025, para que esses recursos possam chegar de forma célere ao estado que fará um grande projeto para a utilização desse dinheiro para os docentes e alunos”, disse. Clara Barros também explicou os próximos passos após a assinatura do acordo. “A partir dessa assinatura, o acordo será homologado no processo judicial pelo Poder Judiciário e logo após será expedido o precatório para início do pagamento em 2027”, acrescentou. O procurador-geral do Estado, Fábio Brito, evidenciou a importância do acordo celebrado entre a União e o

Estado para o fortalecimento da política pública de Educação. “Esse foi o maior acordo judicial que a Procuradoria-Geral do Estado já fez relacionado a verbas antigas do Fundef que vão trazer para a Paraíba R\$ 2,3 bilhões. Esse valor vai ser investido tanto na remuneração de professores como também em diversas ações da Secretaria de Educação e de todo o sistema de ensino que só tem crescido ao longo dos últimos anos”, sustentou. O secretário-executivo da Gestão Pedagógica, Edilson Amorim, destacou o impacto dos recursos para a Educação e economia da Paraíba. “Esses recursos representam um significativo aporte financeiro, sobretudo, na área de recursos humanos, uma vez que 60% são destinados aos professores, representando um incremento na renda muito grande, ou seja, não só

tem implicação na Educação de forma direta, mas na economia do estado. Além disso, teremos recursos para a infraestrutura escolar, possibilitando o reforço do regime de colaboração com os municípios como também na formação dos nossos profissionais”, pontuou. Também participaram da reunião o secretário da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Cláudio Furtado; o secretário da Comunicação Institucional, Nonato Bandeira; o secretário da Administração, Tibério Limeira; o procurador-geral adjunto do Estado, Flávio Lacerda; os procuradores do Estado João Moraes, Nicolas Schuindt e Guilherme de Souza; a procuradora-chefe da União na Paraíba, Iris Teixeira; e a coordenadora regional adjunta de Negociação da Quinta Região, Hamanda Ferreira.

LEI ESTADUAL

Escolas e hospitais públicos terão refeições com alimentos orgânicos

O governador João Azevêdo sancionou, ontem, a Lei nº 14.151/2025, que garantirá alimentos orgânicos nas refeições de instituições públicas. A iniciativa, de autoria da deputada estadual Cida Ramos (PT), estabelece a oferta progressiva de alimentos orgânicos e de base agroecológica nas refeições fornecidas por diversos serviços públicos estaduais. A nova legislação reflete um esforço conjunto para ampliar o acesso da população a alimentos de qualidade, ao mesmo tempo que incentiva práticas agrícolas sustentáveis. De acordo com o texto da lei, a determinação vale para uma série de equipamentos públicos, incluindo escolas estaduais, hospitais, unidades básicas de saúde, instituições de acolhimento, unidades prisionais e restaurantes populares. Até 2030, todos esses serviços deverão oferecer, exclusivamente, alimentos orgânicos ou produzidos com base agroecológica, de

forma gradativa e conforme os cronogramas estabelecidos pelo Poder Executivo. A meta de alcançar 100% da alimentação nesses locais com produtos sustentáveis representa um marco significativo para as políticas de segurança alimentar no estado. A legislação também define os parâmetros para essa oferta. Consideram-se alimentos orgânicos aqueles regulamentados pela Lei Federal nº 10.831/2003, enquanto os de base agroecológica são aqueles produzidos por práticas que respeitam princípios sustentáveis, mesmo que não certificados. Esses critérios ampliam as possibilidades de aquisição de produtos oriundos de pequenos produtores e comunidades tradicionais, favorecendo o desenvolvimento econômico local e o fortalecimento da agricultura familiar. Para garantir a implementação eficiente da política, a lei prevê articulação com programas estaduais e

federais de fomento à produção e comercialização de alimentos da agricultura familiar. Além disso, a norma autoriza o Executivo a regulamentar critérios específicos para regiões ou unidades que apresentem características próprias de oferta, assegurando prioridade aos alimentos produzidos por povos e comunidades tradicionais, assentamentos da reforma agrária e agricultores familiares.

SEGURANÇA INSTITUCIONAL

Parceria assegura reforço na proteção de unidades da Defensoria Pública

A Defensoria Pública da Paraíba (DPE-PB) contará, pela primeira vez, com uma assessoria militar estruturada e permanente, fruto de um acordo formalizado com o Poder Executivo. A medida, autorizada diretamente pelo governador João Azevêdo, representa um avanço inédito na segurança institucional do órgão e assegura a presença de policiais militares da reserva remunerada na sede e em núcleos de atendimento da instituição em várias regiões do estado. Os militares da reserva são custeados pelo Estado e receberão uniformes, armamentos e demais equipamentos de trabalho. Ao todo, 10 militares foram convocados. Quatro deles atuarão em João Pessoa, distribuídos entre sede administrativa e núcleos de atendimento. Unidades da DPE-PB em Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras receberão, cada uma, um policial. Eles estarão de plantão

durante todo o horário de expediente da Defensoria, reforçando a segurança patrimonial, institucional e pessoal de membros, servidores e assistidos. Antes da lotação, os militares participarão de curso de atualização e capacitação promovido pela Polícia Militar, que também ficou responsável pela seleção, inspeção de saúde, testes e treinamento. Já o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Administração, realizou o recadastramento dos convocados e os procedimentos necessários para que assumam a função. “Esta ação representa um marco para a Defensoria Pública, porque materializa um direito previsto na Constituição Estadual e fortalece a segurança em nossas instalações. Ela assegura melhores condições de trabalho para quem atua e mais tranquilidade para quem busca atendimento”, ressaltou Madalena Abrandes. De acordo com o subde-

fensor público-geral administrativo, Sylvio Porto, os policiais assumirão os postos de trabalho após o recesso, no dia 7 de janeiro. “É importante destacar que eles reforçarão a segurança em todos os Núcleos Regionais da Defensoria, garantindo mais proteção especialmente nos locais de maior fluxo de atendimento”, pontuou. O termo terá vigência inicial de cinco anos, podendo ser prorrogado.

■ Nova legislação amplia acesso da população a produtos de qualidade e incentiva práticas agrícolas sustentáveis

■ Militares serão lotados em prédios de João Pessoa, Cabedelo, Campina Grande, Guarabira, Patos, Sousa e Cajazeiras

BIÊNIO 2026–2027

Nogueira assume diretoria no IRB

Conhecido como “braço acadêmico” do controle externo, instituto contribui para aperfeiçoamento das Cortes de Contas

O presidente do Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB), o conselheiro Fábio Nogueira, foi eleito para compor a Diretoria de Desenvolvimento Institucional do Instituto Rui Barbosa (IRB) no biênio 2026–2027. A escolha ocorreu durante a Assembleia Geral da entidade, realizada em Florianópolis, Santa Catarina.

Inicialmente, a pauta da assembleia tratou da aprovação de duas Normas Brasileiras de Auditoria do Setor Público (NBASP): a NBASP 140 – Gestão da Qualidade nos Tribunais de Contas e a NBASP 4900 – Orientações sobre Normas e Critérios para Auditoria de Conformidade.

Na sequência, o vice-presidente de Ensino, Pesquisa e Extensão do IRB, o conselheiro Sebastião Helvecio, apresentou a nova plataforma Inteligência Territorial, que subsidiará a coleta e organização dos dados do novo Índice de Desenvolvimento Municipal

(IDM). A ferramenta ampliará a capacidade de análise dos Tribunais de Contas, com foco em políticas públicas e desenvolvimento regional orientado por evidências.

Por último, foi anunciado o resultado da eleição da nova Diretoria e do Conselho Fiscal do IRB para o biênio 2026–2027. Conhecido como “braço acadêmico” do controle externo, o instituto auxilia no desenvolvimento e aperfeiçoamento dos TCEs.

Congresso internacional

A Assembleia Geral do IRB integrou a programação do 4º Congresso Internacional dos Tribunais de Contas, que acontece até amanhã. O encontro reúne representantes de Cortes de Contas de todo o país.

Na última terça-feira (2), abertura do evento, o procurador-geral da República, Paulo Gonet Branco, ministrou a palestra “Tribunais de Contas: Essencialidade na República”. Na conferência, ele

ressaltou que os TCEs são indispensáveis para o fortalecimento do Estado democrático. “Os Tribunais de Contas exercem uma função primordial numa República, porque cuidam para que haja a boa gestão dos recursos públicos. E, numa República, os recursos públicos pertencem a cada um de nós”, afirmou.

Representando a Paraíba, os conselheiros Fábio Nogueira e Arnóbio Viana e o conselheiro substituto Marcos Vinícius acompanham as sessões e as deliberações institucionais do encontro. Os procuradores Manoel dos Santos e Luciano Farias, do Ministério Público de Contas (MPC), e uma equipe composta por auditores e servidores do TCE-PB completam a delegação do estado. Para Fábio Nogueira, a presença dos paraibanos reforça o compromisso institucional do órgão com o aprimoramento do controle externo e com o intercâmbio de experiências relevantes para a governança pública.



Foto: Julio Cesar Peres

Deputada federal foi a primeira mulher a comandar a Prefeitura de São Paulo

HONRARIA

Luiza Erundina recebe título de Doutora Honoris Causa da UFCG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A deputada federal e primeira mulher a liderar a Prefeitura de São Paulo, Luiza Erundina (Psol), recebeu o título de Doutora Honoris Causa concedido pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Natural de Uiraúna, no Sertão da Paraíba, Erundina é assistente social e iniciou sua trajetória profissional e política em Campina Grande, onde atuou como secretária de Educação do município. Durante a homenagem, realizada ontem, no Teatro Municipal Severino Cabral, a parlamentar destacou o vínculo afetivo com a cidade, que considera sua “segunda terra natal”.

“A cada campinense e paraibano, a quem devo servir por toda a minha vida, deixo meu sincero agradecimento. Considero Campina Grande minha segunda cidade de origem, pois vivi aqui 14 anos da minha vida — o período mais longo que passei na Paraíba. Foi nesta cidade que comecei a trabalhar como professora e a desenvolver projetos sociais”, declarou, ao receber o título das mãos do reitor

da UFCG, o professor Camilo Farias.

A proposta da honraria foi aprovada pelo Colegiado Pleno da universidade em maio deste ano, por iniciativa do professor Antunes Ferreira, da Escola Técnica de Saúde de Cajazeiras (ETSC), vinculada ao Centro de Formação de Professores (CFP) do *campus* de Cajazeiras. A homenagem integra as comemorações dos 50 anos da escola.

Segundo o reitor Camilo Farias, o reconhecimento vai além da trajetória individual de Erundina — representa, também, um tributo à Paraíba e ao Nordeste. “A UFCG celebra, hoje, mais do que uma história, celebra uma ideia de país. E toda grande ideia nasce de alguém que ousou acreditar antes do tempo e de ter as condições ideais. Essa pessoa é Luiza Erundina. Ela transformou pela ação e pela coragem, levando o nome da Paraíba por onde esteve e tornando-se uma referência nacional por nunca esquecer as pessoas. Para ela, política é um gesto de cuidado, não um instrumento de poder. Homenageamos Erundina não apenas por suas realizações, mas pelo

que ela simboliza”, afirmou o reitor.

Luiza Erundina dedicou o título à Irmã Bernadete Porto, fundadora da Faculdade de Serviço Social em Campina Grande. “A quem devo tão honrosa homenagem, se minha trajetória de vida, se tem alguma relevância, é por ter sido construída de forma coletiva? Os méritos não são meus individualmente, mas pertencem a todos e todas com quem tenho partilhado as lutas sociais. Hoje, dedico esta homenagem à Irmã Bernadete Porto, com quem recebi minha formação cristã e aprendi o amor aos pobres”, disse a deputada.

Cidadã campinense

Além do título de Doutora Honoris Causa pela UFCG, Luiza Erundina também recebeu o título de Cidadã Campinense, concedido pela Câmara Municipal da cidade. A vereadora Jô Oliveira (PCdoB), que assinou a propositura da honraria, destacou que a homenagem é uma forma de reconhecimento à trajetória de uma mulher que abriu caminhos na política brasileira para os nordestinos e, sobretudo, para outras mulheres.

Saiba Mais

Confira a Diretoria e o Conselho Fiscal do IRB para o biênio 2026–2027:

■ Conselho Fiscal

Diretores:
• Fernando Toledo (Alagoas)
• Cilene Lago Salomão (Roraima)
• Patrícia Lúcia Mendes Saboya (Ceará)
• Estilac Martins Rodrigues Xavier (Rio Grande do Sul)
• Inácio Magalhães Filho (Distrito Federal)

1º secretário:
Luis Fabian Barbosa (Amazonas)

2º secretário:
Valdomiro Távora (Ceará)

Tesoureiro:
Elizabeth Picanço (Amapá)

Suplentes:
• Wilber Coimbra (Rondônia)
• Flavio Kayatt (Mato Grosso do Sul)
• Carlos Thompson (Rio Grande do Norte)
• Celmar Rech (Goiás)
• Eduardo Cherem (Santa Catarina)

■ Diretoria
• Inaldo da Paixão Santos Araújo, presidente (Bahia)
• Reginaldo Parnow, vi-

ce-presidente de Relações Institucionais (Amapá)
• Ivan Bonilha, vice-presidente de Desenvolvimento Institucional (Paraná)
• Edilberto Carlos Pontes Lima, vice-presidente de Ensino, Pesquisa e Extensão (Ceará)
• Cristiana de Castro Moraes, vice-presidente de Auditoria (São Paulo)
• Sebastião Helvecio Ramos de Castro, vice-presidente de Desenvolvimento e Políticas Públicas

Diretoria de Desenvolvimento e Políticas Públicas
• Rosa Egídia Crispino Calheiros Lopes (Pará)
• Rodrigo Siqueira Cavalcante (Alagoas)
• Rodrigo Melo do Nascimento (Rio de Janeiro)
• Márcio Pacheco (Rio de Janeiro)
• Rholden Botelho de Queiroz (Ceará)

Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão
• Lillian de Almeida Veloso Nunes Martins (Piauí)
• Felipe Galvão Puccioni (Rio de Janeiro)
• Saulo Marques Mesquita (Goiás)

• Onélia Leite (Ceará)
• Ricardo Torres (São Paulo)

Diretoria de Relações Institucionais
• Francisco José Brito Bezerra (Roraima)
• Marco Peixoto (Rio Grande do Sul)
• Gilberto Pinto Monteiro Diniz (Minas Gerais)
• Ranielson Brandão Ramos (Pernambuco)
• Antônio José Costa de Freitas (Pará)

Diretoria de Auditoria
• Severiano Costandrade (Tocantins)
• Naluh Maria Lima Gouveia (Acre)
• Ronaldo Nascimento Sant’anna (Bahia)
• Susana Maria Fontes Azevedo Freitas (Sergipe)
• Joaquim Kennedy Nogueira Barros (Piauí)

Diretoria de Desenvolvimento Institucional
• Domingos Augusto Taufner (Espírito Santo)
• André Clemente Lara de Oliveira (Distrito Federal)
• Fábio Túlio Filgueiras Nogueira (Paraíba)
• Alexandre Postal (Rio Grande do Sul)

ELEIÇÕES

Equipe do TRE-PB acompanha teste de segurança da urna

O Tribunal Regional Eleitoral da Paraíba (TRE-PB) enviou uma equipe técnica para participar da oitava edição do Teste Público de Segurança dos Sistemas Eleitorais, também chamado de Teste da Urna 2025. O evento, que começou na segunda-feira (1º), estende-se até amanhã e é realizado na sede do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), em Brasília.

A participação dos servidores da Secretaria de Tecnologia da Informação e Comunicação (Stic) do TRE-PB nesse ambiente de rigor técnico integra o ciclo de desenvolvimento dos sistemas de votação, apuração, trans-

missão e auditoria da urna eletrônica, sendo uma das principais oportunidades de fiscalização aberta do processo eleitoral.

Representaram o TRE-PB no teste os servidores José Cassimiro Júnior, da Coordenadoria de Eleições Informatizadas e Segurança Cibernética (Coesc); Adailton Ventura da Silva, da Coordenadoria de Sistemas (Cosis); e Leonel Marques de Luna Freire, da Seção de Segurança Cibernética (Sesec).

Recorde

O Teste da Urna 2025 registrou recorde de inscritos e teve 35 planos de ataque

aprovados para execução por 27 investigadoras e investigadores. O objetivo é identificar eventuais vulnerabilidades relacionadas à integridade ou ao anonimato do voto, para correção antes das Eleições Gerais de 2026.

A edição de 2025, que integra o Ciclo de Transparência Democrática — Eleições 2026, abordou diversos componentes de *software* e *hardware* essenciais. Entre os sistemas testados, estavam o Sistema Gerenciador de Dados, Aplicativos e Interface com a Urna Eletrônica (Gedai-UE) e o *software* de votação.

A presidente do TSE, a

ministra Cármen Lúcia, ressaltou, na abertura do evento, que o procedimento permite a participação direta da sociedade na busca por aprimoramentos. “Convidamos a sociedade para investigar, examinar e verificar se há alguma vulnerabilidade que ainda tenha que ser corrigida antes das eleições”, afirmou a ministra.

Alinhamento estratégico

Outra comitiva do TRE-PB marcou presença no 19º Encontro Nacional do Poder Judiciário, realizado em Florianópolis, Santa Catarina, na última segunda (1º) e terça-feira (2). O evento, pro-

movido pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ), definiu as diretrizes estratégicas e aprovou as Metas Nacionais e Específicas para o ciclo 2025–2026.

O vice-presidente e corregedor do TRE-PB, o desembargador Márcio Muriilo da Cunha Ramos, liderou o grupo. O magistrado destacou que a participação no encontro foi essencial para garantir que o TRE-PB se mantivesse posicionado como um Tribunal que planeja suas metas, otimiza o tempo útil de julgamento de processos e busca uma eleição cada vez mais organizada e rápida.

Também compuseram a delegação André Vieira Queiroz, da Corregedoria Regional Eleitoral; Marinaldo Gonçalves de Melo Júnior, da Secretaria Judiciária e da Informação; e José Augusto de Oliveira Neto, da Secretaria de Gestão Estratégica e Modernização.

Durante a programação, foram debatidos e construídos novos indicadores de avaliação da atuação jurisdicional. Os debates abordaram eixos importantes, como qualidade da atuação jurisdicional; limites, potencialidades e diversidade; e complexidade da jurisdição.

APÓS CONDENAÇÃO

Torres e Ramagem são demitidos

Ex-ministro da Justiça e ex-diretor da Abin do Governo Bolsonaro eram delegados de carreira da Polícia Federal

Daniella Almeida
Agência Brasil

O ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski, assinou, ontem, as duas portarias que demitem Alexandre Ramagem e Anderson Torres dos respectivos cargos de delegados de carreira da Polícia Federal (PF). Ambos foram condenados por participar do núcleo principal da trama golpista que tentou manter o ex-presidente Jair Bolsonaro no poder, após as eleições de 2022. Eles foram condenados pela Primeira Corte do Supremo Tribunal Federal (STF) em setembro e, no dia 25 de novembro, o ministro Alexandre de Moraes estabeleceu o fim do processo e determinou a execução das penas, após o esgotamento dos recursos. A previsão do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) é que as duas portarias sejam publicadas no Diário Oficial da União de hoje, conforme nota divulgada à imprensa. “Cumprindo decisão do Supremo Tribunal Federal sobre as perdas de cargo de Alexandre Ramagem Rodrigues e Anderson Gustavo Torres, o Ministério da Justiça e Segurança Pública editou, nesta quarta-feira (3) [ontem], as portarias”, diz a nota pública. A decisão proferida pela Primeira Turma do STF decretou a perda do cargo público dos réus. A condenação inclui ainda a perda do mandato parlamentar do deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ). Em novembro de 2025, o STF determinou o início do cumprimento da pena.

“PREOCUPAÇÃO” Alcolumbre critica decisão de Gilmar Mendes sobre *impeachment* no STF

Luciano Nascimento
Agência Brasil

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), defendeu a possibilidade de alterações no regime de decisões monocráticas (individuais) proferidas por ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Alcolumbre se manifestou, ontem, após a decisão monocrática do ministro do STF Gilmar Mendes de que apenas o chefe da Procuradoria-Geral da República (PGR) está apto a denunciar ministros da Corte ao Senado por crimes de responsabilidade. Em nota, o presidente do Senado disse receber com “preocupação” o conteúdo da decisão monocrática de Mendes, tomada ontem, nos autos da Arguição de Descumprimento de Preceito Fundamental (ADPF) nº 1.259/DF. O ministro é relator de duas ações que questionam a compatibilidade de diferentes trechos da Lei de Impeachment com a Constituição de 1988, uma aberta pelo Psol e outra pela Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB). Na decisão,

Anderson Torres
Ex-ministro da Justiça no governo de Bolsonaro e ex-secretário de Segurança Pública do Distrito Federal, Anderson Torres, cumpre pena de 24 anos no núcleo de custódia da Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), localizado no Complexo Penitenciário da Papuda, em Brasília, chamado de “Papudinha”. Em ação de busca e apreensão durante as investigações, um documento chamado de “minuta do golpe” foi encontrado impresso na casa do ex-ministro da Justiça, em Brasília. Assim como os demais, foi condenado por organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

Alexandre Ramagem
Atualmente, o deputado Ramagem está foragido em Miami, nos Estados Unidos, por isso ainda não foi preso. O ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro foi condenado a 16 anos, um mês e 15 dias, em regime inicial fechado, pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito e golpe de Estado. A Câmara dos Deputados ainda não formalizou a cassação (extinção) do mandato em seus registros, embora esteja obrigada a fazê-lo imediatamente após a comunicação da Justiça.

PARA PRÓXIMA SEMANA

CCJ do Senado adia votação do PL Antifacção

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado adiou, ontem, a votação do substitutivo do Projeto de Lei (PL) Antifacção apresentado pelo relator, o senador Alessandro Vieira (MDB-SE). Um pedido de vista transferiu a análise para a próxima semana, dia 10 de dezembro. Se aprovado no Senado, o tema volta para Câmara dos Deputados, porque houve alterações no texto. Ao contrário da discussão na Câmara, oposição e governo convergiram em elogios ao texto do PL Antifacção de Alessandro Vieira que, entre outras mudanças, prevê o imposto Cide-bets para financiar o combate ao crime organizado, com R\$ 30 bilhões por ano. Para o relator, a discussão em torno do tema não pode se “rebaixar a disputas políticas mesquinhas, que só beneficiam os criminosos”. “Nem pode ceder ao assédio da fração da criminalidade organizada que está infiltrada nas elites brasileiras e insiste em limitar a ação das Forças de Segurança a alvos periféricos, pobres e pretos. O combate às organizações criminosas deve chegar ao andar de cima para surtir verdadeiro efeito”, destacou Vieira. O pedido de vista foi solicitado pelo senador Marco



Foto: Iulá Marques/Agência Brasil

Para o relator, a discussão não pode se “rebaixar a disputas políticas mesquinhas”

Rogério (PL-RO) que argumentou que o tema é complexo e requer tempo de análise. “É um tema que tem que ter, por todos nós, um empenho, não só na leitura, mas na aprovação de um texto que realmente represente o avanço que nós pretendemos construir para o país”, disse.

Organizações “ultraviolentas”
O substitutivo do senador Alessandro Vieira rejeitou a criação de uma lei autônoma voltada ao combate a “organizações criminosas ultraviolentas” prevista no texto que veio da Câmara. A inovação foi alvo de críticas do Governo Federal e de especialistas que previam que essa nova classificação poderia dificultar o enquadramento das facções por conter conceitos genéricos. Pelo novo parecer, o cri-

me específico de facção criminosa fica previsto na Lei de Organizações Criminosas, classificando a facção ou milícia como grupo que atua com controle territorial por meio da violência, coação e ameaça. “Reformulamos o dispositivo de favorecimento do crime de facção, aproveitando a redação da Câmara, mas restringindo os tipos a fim de eliminar controvérsias interpretativas”, justificou o relator no Senado. **Até 120 anos de prisão**
A pena para integrante de facção, prevista no relatório de Alessandro Vieira, vai de 15 a 30 anos de reclusão. No texto da Câmara, as penas podiam chegar a 40 anos. Segundo o relator, a mudança não traz prejuízos a penas mais duras, pois, ao

se somar várias tipificações penais, pode chegar a até 120 anos de prisão, com cumprimento de até 85% das penas em regime fechado no caso das lideranças. “O que fazemos no substitutivo é dar uma noção de proporcionalidade. Aumentamos a pena da organização criminosa comum, criamos essa organização criminosa qualificada, que é a facção criminosa ou milícia”, justificou.

■ **O pedido de vista foi solicitado pelo senador Marco Rogério (PL-RO)**

PRESIDENTE DA ALERJ

Rodrigo Bacellar é preso por suspeita de vazar informações de operação

Rayanderson Guerra
Agência Estado

O presidente da Assembleia Legislativa do Rio de Janeiro (Alerj), Rodrigo Bacellar (União Brasil), foi preso, na manhã de ontem, pela Polícia Federal (PF), alvo da Operação Unha e Carne. Segundo a PF, Bacellar é suspeito de ter vazado informações da Operação Zargun, em que o então deputado estadual TH Joias foi preso acusado de ligação criminosa com a facção Comando Vermelho (CV). A PF cumpre um mandato de prisão preventiva e oito mandados de busca e apreensão, além de um mandato de intimação para cumprimento de medidas cautelares diversas da prisão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal (STF). A ação insere-se no contexto da decisão do Supremo Tribunal Federal no âmbito do julgamento da ADPF nº 635/RJ (ADPF das Favelas) que, entre outras providências, determinou que a Polícia Federal conduzisse investigações

sobre a atuação dos principais grupos criminosos violentos em atividade no estado e suas conexões com agentes públicos. Thiego Raimundo dos Santos Silva, o TH Joias, foi preso no dia 3 de setembro por tráfico de drogas, corrupção e lavagem de dinheiro. Ele é suspeito de negociar armas para o Comando Vermelho. TH Joias passou por audiência de custódia e teve a prisão mantida pelo TJ do Rio. Ele responde pelos crimes de associação e organização criminosa e comércio ilegal de armas de fogo de uso restrito, intermediados pelo parlamentar.

Suspeita de vazamento
A suspeita de vazamento foi levantada pelo procurador-geral de Justiça do Rio de Janeiro, Antonio José Campos Moreira, no dia da Operação Zarguna, em setembro. Naquele mês, ele anunciou a abertura de investigação sobre possível vazamento de informações da operação, após indícios de tentativa de fuga

e destruição de provas. As investigações da Operação Zargun identificaram um esquema de corrupção envolvendo a liderança da facção no Complexo do Alemão e agentes políticos e públicos, incluindo um delegado da PF, policiais militares, ex-secretário municipal e estadual e TH Joias. A organização, segundo a PF, infiltrou-se na administração pública “para garantir impunidade e acesso a informações sigilosas, além de importar armas do Paraguai e equipamentos antidrone da China, revendidos até para facções rivais”. **Estado paralelo**
O ministro Alexandre de Moraes, do STF, afirmou que o caso expõe a existência de um “estado paralelo” marcado pela “profunda infiltração” do Comando Vermelho no Poder Público. Moraes descreve Bacellar como um “agente político anômalo” capaz de comprometer a atuação dos órgãos de perseguição penal.

GENOCÍDIO

Egito nega abrir fronteira com Gaza

Reabertura só acontecerá com a garantia tanto da entrada quanto da saída de pessoas e bens, informou o governo

Da Redação
com agências

O governo do Egito reafirmou, ontem, sua posição contrária a qualquer operação que reabra a passagem de Rafah, exclusivamente, para a saída de palestinos da Faixa de Gaza. Em declaração veiculada pelos meios de comunicação estatais, uma autoridade egípcia salientou que o ponto fronteiriço só funcionará com tráfego integral, garantindo tanto a entrada quanto a saída de pessoas e bens. Essa posição descarta, expressamente, a adoção de um modelo limitado de abertura, anteriormente contemplado no plano de paz do presidente estadunidense Donald Trump.

O impasse diplomático coloca em risco um dos elementos críticos do frágil cessar-fogo mediado pelos Estados Unidos, que previa justamen-



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Israel sinalizou disposição de permitir a evacuação por Rafah, sem assegurar o direito a retorno nem entrada de ajuda humanitária

te a abertura do corredor para evacuações médicas urgentes e a circulação de ajuda humanitária. A urgência é corrobora-

da por dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), que estima existirem mais de 16.500 enfermos e feridos, no

território palestino, necessitando de tratamento especializado no exterior.

De acordo com as infor-

mações divulgadas, Israel havia sinalizado a disposição de permitir a evacuação de civis por Rafah, mas com a res-

trição de manter a passagem fechada para o ingresso de qualquer pessoa ou recurso.

O Cairo, no entanto, interpreta essa condição como uma medida inaceitável, que transformaria o território egípcio em mero corredor de fuga sem garantir o retorno dos civis ou o fluxo de assistência vital para dentro de Gaza.

A postura egípcia, portanto, vincula a reabertura a um princípio de reciprocidade e a um funcionamento pleno do cruzamento, refletindo também preocupações soberanas e de segurança nacional.

A situação permanece em suspensão, com apelos internacionais crescentes para que se encontre uma solução que atenda, simultaneamente, às exigências logísticas de Israel, às demandas humanitárias da população palestina e às condições políticas do Egito.

CATÁSTROFE

Cheias na Indonésia deixam mais de 800 mortos

Da Redação
com agências

O balanço de vítimas das enchentes que atingiram a grande ilha de Sumatra, na Indonésia, superou a marca de 800 mortos, conforme anunciou, ontem, a Agência Nacional de Gestão de Desastres. O número atualizado é de 804 óbitos, mais de 650 desaparecidos e centenas de milhares de desabrigados, representando um aumento significativo em relação aos 631 mortos divulgados anteriormente pelas autoridades.

Apesar da dimensão da catástrofe, que inclui ainda milhares de feridos e destruição generalizada, o governo do presidente Prabowo Subianto resiste à pressão crescente para de-



Foto: Reprodução/Fotos Públicas

Além das mortes, há mais de 650 desaparecidos e centenas de milhares de desabrigados

cretar estado de emergência nacional. Historicamente, o país só adotou essa medida em três ocasiões, de acordo com registros oficiais: após

o terremoto e o tsunami de 1992, diante do tsunami de 2004 — que matou dezenas de milhares — e durante a pandemia de Covid-19.

Organizações como a Anistia Internacional Indonésia defendem que a declaração de emergência é urgentemente necessá-

ria para liberar recursos e melhorar a coordenação da ajuda humanitária, permitindo que forças nacionais e internacionais sejam mobilizadas para auxiliar as vítimas. A posição do governo contrasta com a do Sri Lanka, que decretou emergência e solicitou ajuda internacional devido aos efeitos de inundações recentes.

As autoridades atribuem a destruição ao volume excepcional de chuvas por um período prolongado, que provocou o transbordamento dos rios. Enquanto o governo indonésio insiste que dispõe de recursos suficientes para gerenciar a situação, os apelos por uma resposta mais contundente continuam a crescer diante da escala da tragédia.

ATÉ 2027

UE aprova veto definitivo à importação de gás russo

Da Redação
com agências

Os legisladores da União Europeia chegaram a um acordo, na noite de terça-feira (2), para proibir totalmente a entrada de gás natural proveniente da Rússia no bloco, com prazos escalonados até 2027. A medida visa cortar os fluxos financeiros que sustentam a guerra de Moscou contra a Ucrânia e consolidar a independência energética europeia.

O acordo, negociado entre o Parlamento Europeu e o Conselho, estabelece o fim das importações via gasodutos até 30 de setembro de 2027 e do gás natural liquefeito (GNL) até 1º de janeiro do mesmo ano, com possibilidade de adiamento em casos excepcionais.

Conforme os termos aprovados, os contratos de curto prazo de GNL celebrados antes de 17 de junho de 2025 serão interrompidos a partir de 25 de abril de 2026, enquanto o fornecimento por gasodutos terá corte a partir de 17 de junho de 2026.

Uma cláusula de suspensão poderá ser ativada pela Comissão Europeia se um Estado-membro declarar emergência com base na lei de segurança de abastecimento, especificamente se tiver menos de 90% de suas reservas de gás armazenadas até 1º de novembro.

Dois diplomatas europeus, ouvidos pela Euronews, demonstraram confiança no plano, embora um deles tenha classificado as condições da cláusula como “mais

rigorosas” do que o ideal.

A Hungria e a Eslováquia obtiveram salvaguardas e podem recorrer ao gás russo em caso de ruptura no fornecimento, mas já anunciaram que contestarão a lei após sua adoção. O ministro das Relações Exteriores húngaro, Péter Szijjártó, classificou a norma como um “diktat” e uma “fraude”, afirmando que viola os tratados da UE e que consultará a Eslováquia para tomar medidas conjuntas. Os primeiros-ministros de ambos os países, Viktor Orbán e Robert Fico, são conhecidos por suas posturas mais próximas do Kremlin.

A dependência europeia do gás russo caiu de 45% antes da invasão em grande escala da Ucrânia para 13% no primeiro semestre

de 2025, segundo dados da UE. No entanto, as importações ainda totalizaram 10 bilhões de euros no período, com Bélgica, França e Espanha entre os que continuam a receber GNL russo via transbordo.

A nova legislação também veta importações pelo gasoduto Turkstream, que atravessa a Turquia, exceto se empresas comprovarem que o gás apenas transitou pela Rússia ou Bielorrússia e foi produzido em outro país.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, afirmou que o acordo encerra a “era da independência energética total da Europa em relação à Rússia” e enfatizou o objetivo de esvaziar o “cofre de guerra” do presidente russo, Vladimir Putin.

O comissário de Energia, Dan Jørgensen, foi categórico: “Nunca voltaremos à nossa perigosa dependência da Rússia”. O eurodeputado Thomas Pellerin-Carlin (S&D/França), relator do projeto, vinculou a medida à proteção do emprego no bloco e lembrou o choque nos preços da energia em 2021 e 2022, que atribuiu ao gás russo.

Os ministros da Energia da UE votarão o texto em 15 de dezembro, com expectativa de votação em plenário no Parlamento Europeu na mesma semana. Os Estados-membros terão até 1º de março de 2026 para apresentar planos nacionais de diversificação energética com ações concretas para eliminar as importações de gás e petróleo russos.

NA EUROPA

Restrições aéreas na Venezuela geram receio

Da Redação
com agências

O ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal, Paulo Rangel, expressou preocupação com a crescente dificuldade de acesso a voos comerciais para a diáspora portuguesa na Venezuela e com o impacto desse fato no cotidiano, mas rejeitou qualquer tom alarmista sobre a situação.

As declarações foram proferidas à margem de uma reunião ministerial na sede da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan), em Bruxelas. “Está nas minhas prioridades. Até agora, as informações que nós temos não são de nenhum alarme”, afirmou o governante, citado pela comunicação social.

Rangel afirmou que “a vida em Caracas decorre normalmente”, mas reconheceu a apreensão do seu governo face à escassez de ligações aéreas disponíveis. “Estamos preocupados com a maior dificuldade de voos, porque isso tem um impacto na vida do dia a dia. Claro que há forma de sair e entrar na Venezuela ainda”, sustentou.

Sobre a possibilidade de uma intervenção terrestre dos Estados Unidos no país sul-americano — justificada por Washington como necessária para combater o tráfico de drogas —, o ministro apelou a uma “resolução pacífica deste diferendo”. Concluiu, ainda, esperar que a Venezuela “venha para uma ordem democrática e uma ordem institucional normal”.

Selic Fixado em 5 de novembro de 2025 15%	Salário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial -0,33% R\$ 5,313	Euro € Comercial +0,09% R\$ 6,201	Libra £ Esterlina +0,67% R\$ 7,093	Inflação IPCA do IBGE (em %) Outubro/2025 0,09 Setembro/2025 0,48 Agosto/2025 -0,11 Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24	Ibovespa 161.789 pts +0,43%
---	---	--	--	---	--	--

OCUPAÇÃO ATINGE 50%

Mercado de trabalho da PB melhora pelo 4º ano seguido

Taxa de desocupação ficou em 8,3% e foi a segunda menor da série história

Em 2024, o total de pessoas ocupadas estimado para a Paraíba atingiu 1,65 milhão de pessoas, a quarta alta consecutiva e o maior patamar atingido desde o início da série histórica. Comparando com 2023 (1,55 milhão), alta de 6,5% (101 mil), crescimento que contribuiu para que o nível de ocupação estadual também apresentasse recuperação nos últimos quatro anos, passando de 40,2%, em 2020, para 41,5%, em 2021; 45%, em 2022; 47,7% em 2023; e alcançando o patamar de 50%, em 2024. As informações são da “Síntese de Indicadores Sociais 2025: uma análise das condições de vida da população brasileira”, divulgada, ontem, pelo IBGE.

Nesta edição, os temas estão organizados em três eixos fundamentais e complementares: mercado de trabalho; padrão de vida e distribuição de rendimentos; e Educação. Para tanto, foram utilizadas distintas bases de dados para a obtenção das principais informações de referência do presente estudo, como a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (Pnad Contínua) e as Projeções da População do Brasil e das Unidades da Federação — Revisão 2024. Como fonte externa ao Instituto, foi utilizado o Censo Escolar da Educação Básica, do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacio-

nais Anísio Teixeira (Inep). Apesar dos quatro aumentos consecutivos, o nível de ocupação no estado, em 2024, ainda estava abaixo dos patamares verificados nos anos pertencentes à primeira metade da década passada, tendo o ápice da série histórica sido registrado em 2014 (53,1%). Além disso, o indicador estadual de 2024 foi o sétimo menor do país, sendo inferior aos verificados tanto para o Brasil (58,6%) quanto para o Nordeste (50,1%). Ressalta-se que esse índice é calculado com base no número de pessoas ocupadas em relação ao total daquelas que estão em idade de trabalhar (14 anos ou mais), indicando o grau de utilização da força de trabalho em determinado território.

O estudo mostra ainda que, em 2024, a população desocupada foi estimada em 151 mil pessoas na Paraíba, o menor patamar de toda a série história iniciada em 2012, além de ser a quarta redução consecutiva desde 2020, ano de início da pandemia provocada pela Covid-19, quando a estimativa foi de 276 mil desocupados. Em relação a 2023 (164 mil), a pesquisa estima uma redução de 7,9% (13 mil pessoas) no contingente de desocupados.

A pesquisa aponta para uma redução da taxa de desocupação paraibana de 2023 (9,5%) a 2024 (8,3%), sendo a

quarta queda consecutiva desse indicador, após ter atingido seu valor mais elevado em 2020 (17,8%). Além disso, com o indicador de 2024 retorna ao patamar semelhante ao de 2014 (8,1%), que foi o menor valor observado na série histórica iniciada em 2012.

Em 2024, a taxa de desocupação paraibana ficou acima da média nacional (6,6%), porém abaixo da regional (9,1%). Em comparação às outras unidades da Federação, a Paraíba apresentou a oitava maior taxa de desocupação anual do país. Pernambuco (10,9%), Bahia (10,8%), Distrito Federal (9,7%) e Rio de Janeiro (9,3%) foram os estados que apresentaram os maiores níveis para esse indicador.

A publicação também registrou redução na taxa média anual composta de subutilização da força de trabalho estadual, pelo quarto ano consecutivo, tendo passado de 43% em 2020, a maior taxa desde o início da série histórica, para 42,2% em 2021, 31,2% em 2022 e 27,4% em 2023, chegando a 24,3% em 2024, o menor patamar até então alcançado.

Apesar disso, continuou com a sétima maior taxa dentre as unidades de Federação e ficou acima da média nacional (16,2%), embora menor que a média regional (26,4%). Essa taxa é a proporção de pessoas desocupadas, subcupadas por insuficiência de

horas trabalhadas e na força de trabalho potencial, em relação à força de trabalho ampliada.

Trabalhos formais

Na Paraíba, estimou-se que a população ocupada em trabalhos formais alcançou 732 mil pessoas em 2024, o quarto ano consecutivo de crescimento e o maior resultado desde o início da série histórica, iniciada em 2012. Quando comparado com 2023 (681 mil pessoas), houve um crescimento de 7,5% (51 mil).

Esse grupo compreende os empregados com carteira de trabalho assinada, trabalhadores domésticos com carteira de trabalho assinada, militar, funcionário público estatutário, conta própria e empregador que contribuíam para a previdência social.

Por conta desses resultados, observou-se que a taxa de formalização paraibana teve crescimento pelo segundo ano consecutivo, tendo passado de 42,8% do total de pessoas ocupadas, em 2022, para 43,7% em 2023, e 44,1% em 2024, igual à verificada em 2017.

A taxa estadual foi inferior à média brasileira (59,4%), mas levemente superior à média regional (43,4%), sendo a sexta menor do país, ficando acima apenas do Maranhão (35,8%), Pará (36,2%), Piauí (36,9%), Amazonas (39,8%) e Ceará (40,5%).

Economia Criativa

Regina Amorim
reginaamorim1350@gmail.com | Colaboradora

O turismo é a melhor oportunidade de compartilhar as experiências de um território e os novos mundos possíveis, de forma divertida e libertadora. Atuar em todos os municípios paraibanos para o desenvolvimento do turismo criativo e colaborativo, necessita de estímulo à criatividade e mente aberta para ideias ousadas e inusitadas. É desafiar o presente com visão de futuro e a integração com o passado.

Esse processo só acontece se for de dentro para fora, permitindo a mudança de mentalidade. É possível que se tenha uma mente inquieta, um coração que pulsa em busca de fazer diferente de tudo que já se conhece ou para construir o futuro no presente.

Aprender a expandir a nossa visão é olhar além do que já conseguíamos enxergar. É investir em nossa energia para buscar cenários desejáveis e novas formas de criar e inovar, sem visões viciadas do presente. É por meio da transformação de cada indivíduo que se constrói um coletivo melhor.

Turismo criativo e colaborativo tem o poder da beleza e da singularidade, para fazer o visitante se encantar e mergulhar na imaginação, na contação de histórias ancestrais, na imagem diferenciada de como os protagonistas se apresentam para além do conteúdo. A customização visual da narrativa já é uma experiência, pelo ato de tornar um personagem único, uma marca diferenciada.

A inovação precisa tornar-se parte do dia a dia de qualquer negócio. Inovação tem a ver com novas maneiras de fazer as coisas. Viabilizar uma jornada de criatividade e inovação é um modelo flexível, no qual cada empreendedor tem a liberdade de identificar várias possibilidades, com o que já está disponível no território. Ter conhecimento sobre o futuro do turismo é identificar demandas e necessidades dos viajantes, pois elas representam oportunidades de negócios para incrementar a infraestrutura turística e as experiências inovadoras.

O futuro vai pertencer às pessoas que treinam ver o que as outras não veem. É ter a capacidade de entender o presente e antecipar o futuro. As tendências podem nos ajudar a mudar nossa maneira de fazer e pensar, descobrir ideias incomuns e únicas, para a formatação de experiências turísticas.

Um bom profissional, não é um pássaro beija-flor que faz bate e volta no território. Ele precisa ser um excelente empreendedor, observador, questionador, que busca coisas interessantes, que vivencia o lugar com tempo disponível, que conversa com um desconhecido, desligar-se do celular para ver o mundo à sua volta, com empatia.

Tenho aprendido a usar o pensamento criativo para encontrar intersecções entre áreas, aperfeiçoando ideias novas e únicas. Evitar o pensamento estreito é mudar completamente a jornada. É misturar o poder de observação, com a compreensão do comportamento do consumidor e das tendências.

No mercado turístico atual há um aumento crescente por produtos autênticos com histórias interessantes, um desejo pela cultura de ancestralidade, que é a ponte de ligação do presente e do passado, a memória coletiva de um povo, com seus costumes, rituais, culinária, crenças, saberes e práticas transmitidas por gerações. Quando nos colocamos no lugar de outra pessoa e imaginamos suas histórias passadas e comportamentos, podemos ver o mundo de novas maneiras. O desconhecido no turismo abre a mente e contribui para sermos mais inovadores. Buscar intencionalmente destinos incomuns é permitir-se vivenciar novas experiências e conectar-se com o invisível.

As pessoas buscam experiências mais simples, que ofereçam um sentimento de afetividade que as façam lembrar de momentos mais confiáveis, de produtos e marcas memoráveis, que possam tocar e sentir. As pessoas desejam experiências autênticas e até imperfeitas, desde que sejam criadas com empatia e entregues por pessoas. As experiências turísticas, que atendem aos portadores de necessidades especiais, e as práticas de ESG (ambiental, social e governança, em inglês), permitem melhores resultados comerciais e atraem clientes mais exigentes e empoderados.

Enfim, o futuro do turismo vai ser dos pensadores incomuns, que usam o poder da observação para conectar mercados, ideias, comportamentos, para melhor compreender o presente.

GASOLINA ADULTERADA

Procon-JP volta a interditar bombas de posto

O Procon-JP interditou temporariamente as bombas de um posto que estava revendendo gasolina adulterada no Bairro das Indústrias, na tarde da terça-feira (2). O equipamento que libera a gasolina para reabastecimento ao consumidor só voltará a funcionar após a inspeção e liberação dos órgãos competentes que atestam a qualidade do produto. O estabelecimento foi autuado.

De acordo com o secretário Junior Pires, o Procon-JP seguiu mais uma denúncia de um consumidor e constatou que a gasolina estava mesmo com o percentual de água e de álcool acima do permitido. “Autuamos e fechamos as bombas que revendem apenas a gasolina. Os outros tipos de combustíveis estão com a comercialização liberada”.

Junior Pires informa que mesmo após a liberação dos bicos, o posto responderá processo administrativo

pelo flagrante e o estabelecimento estará passível de multa. “Esta é a quarta interdição desde o fim de novembro, seja apenas de bombas de um único combustível, seja para todos os bicos do posto. Aviso aos consumidores que continuem a denunciar quando da suspeita de irregularidades que nós agiremos com toda presteza”.

Flagrante

Procon-JP seguiu mais uma denúncia de um consumidor e constatou que a gasolina estava mesmo com o percentual de água e de álcool acima do permitido

Penalidades

Os estabelecimentos autuados estão sujeitos às penalidades previstas na legislação, a exemplo da aplicação de multas e, dependendo da

gravidade, terão as atividades suspensas provisoriamente. O prazo legal para a defesa do estabelecimento é de 10 dias a partir da data do recebimento do auto de infração.



Bicos que vendiam gasolina foram interditados

Foto: Divulgação/Secom-JP

ORÇAMENTO 2026

Congresso amplia projeção de receita

Parlamentares também cortaram despesas do governo com o objetivo de aumentar emendas e o fundo eleitoral

Daniel Weterman
Agência Estado

O Congresso Nacional aumentou a estimativa de arrecadação e cortou despesas do governo Lula no Orçamento de 2026 para aumentar o valor das emendas parlamentares e do fundo eleitoral no próximo ano, período de eleições.

As emendas devem somar R\$ 52 bilhões no ano que vem. O fundo eleitoral, por sua vez, deve ter R\$ 4,96 bilhões para financiar as campanhas presidenciais, dos governadores e dos próprios parlamentares. Os parlamentares ainda negociam um calendário de pagamento das emendas antes das eleições.

Primeiro, o Congresso aumentou a estimativa de arrecadação federal em R\$ 12,3 bilhões no ano que vem, criando um colchão para aumento de despesas. O relatório da receita do Orçamento, apresentado pela senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), foi aprovado ontem, na Comissão Mista de Orçamento (CMO).

Na prática, o aumento viabiliza o espaço extra no limite de gastos do arcabouço fiscal aprovado na Proposta de Emenda à Constituição (PEC) dos Precatórios. A PEC aumentou o teto de despesas, mas ele só poderá ser



Foto: Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados

Proposta do deputado Isnaldo Bulhões reduziu recursos de programas federais como o PAC

usado com receitas suficientes.

Em seguida, o relator-geral do Orçamento, deputado Isnaldo Bulhões (MDB-AL), apresentou o parecer preliminar da parte da despesa e carimbou para onde vai o dinheiro: emendas parlamentares e fundo eleitoral.

Além da arrecadação, o parlamentar cortou R\$ 1,9 bilhão em despesas do Governo Lula, incluindo ministérios e Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), para turbinar os recursos de interesses do Congresso.

Orçamento inflado

O governo enviou o Orçamento com uma reserva de R\$ 40 bilhões para emendas, mas o Congresso colocou mais R\$ 12 bilhões, destinados às emendas de comissão, herdeiras do orçamento secreto, que não estavam na proposta do Executivo.

Para a campanha eleitoral, o Executivo mandou o Orçamento com R\$ 1,014 bilhão, mas a cifra aumentará para R\$ 4,96 bilhões com as mudanças no Legislativo.

Quando o governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) enviou o Orçamento de 2026 para o Congresso, a estimativa de arrecadação foi de R\$ 3,2 trilhões, mas algumas receitas foram ancoradas em medidas incertas.

Uma das propostas não aprovadas foi a Medida Provisória alternativa à alta maior do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), que aumentava a taxaço sobre aplicações financeiras, *bets* e limitava compensações tributários,

PREVENÇÃO DO VÍCIO

Plataforma ajudará apostador a evitar *bets*

Pedro Peduzzi
Agência Brasil

Jogos e apostas, em especial as eletrônicas cada vez mais difundidas por conta das chamadas *bets*, têm prejudicado as finanças e a saúde de muitos brasileiros. Diante desse cenário, os ministérios da Saúde e da Fazenda lançaram iniciativas com foco na prevenção do vício ou compulsão por jogos, tanto para a saúde física, como para a mental e financeira dos usuários.

Algumas dessas ferramentas estão previstas em um acordo de cooperação técnica assinado, ontem, pelos ministros da Saúde, Alexandre Padilha, e da Fazenda, Fernando Haddad. Entre as ferramentas que serão implementadas está uma plataforma de autoexclusão que, a partir do dia 10 de dezembro, permitirá ao apostador que deseja interromper o vício solicitar ser bloqueado dos *sites* de apostas, além de deixar seu CPF indisponível para novos cadastros ou para o

recebimento de publicidade das *bets*.

Estudo recente apontou que as *bets* provocam perdas econômicas e sociais ao país estimadas em R\$ 38,8 bilhões anualmente.

O acordo cria também, entre as medidas de prevenção e cuidado, o Observatório Brasil Saúde e Apostas Eletrônicas. Ele será um “canal permanente de troca de dados entre as Pastas”, de forma a viabilizar ações integradas de apoio para que esses usuários busquem ajuda nos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS).

“A partir dos dados que temos, vamos identificar padrões como os de adição ou compulsão das pessoas. Os registros nos ajudarão a ver onde a pessoa está, para que nossas equipes possam entrar em contato e servirem de ombro amigo ou braço de apoio dessas pessoas”, explicou Alexandre Padilha.

Ferramentas

Além da plataforma de autoexclusão, também será

gerando R\$ 20 bilhões em arrecadação.

Apesar da rejeição da MP, o Congresso aumentou as estimativas de arrecadação, fazendo uma reengenharia das contas para o ano que vem com outras propostas em tramitação. Além disso, o Executivo emplacou uma previsão de arrecadar mais R\$ 14 bilhões com medidas de defesa comercial.

As medidas de defesa comercial são a maior novidade proposta pelo governo e incorporada pelo Congresso no relatório da receita para viabilizar o “colchão” de arrecadação. As medidas antidumping em vigor incluem taxas para produtos importados com o objetivo de proteger a indústria nacional, incluindo os setores químico e metalúrgico.

O governo esperava arrecadar R\$ 20,9 bilhões com a MP do IOF em 2026. Ao refazer as contas, o relatório de receitas manteve parte dessa arrecadação, com R\$ 10 bilhões da compensação de PIS/Cofins, que entrou em outro projeto, já aprovado, R\$ 4 bilhões com aumento da taxaço sobre *bets* e *fintechs*, incluída em um texto ainda em tramitação, e R\$ 1,94 bilhão com o desempenho da arrecadação do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) acima do esperado.

O Congresso também acrescentou nas estimativas R\$ 3,7 bilhões com as mudanças no preço de referência de petróleo para o pagamento de *royalties*, aprovadas na medida provisória do setor elétrico. Por outro lado, diminuiu em mais R\$ 430 milhões a estimativa de arrecadação por conta do Regime Especial da Indústria Química (Reiq), proposto pelo Poder Executivo.

Considerando as transferências constitucionais e legais para estados e municípios, o aumento de arrecadação total chega a R\$ 13,2 bilhões no Orçamento. “Buscamos preservar a credibilidade das estimativas, evitando tanto otimismo artificial quanto pessimismos desnecessários”, disse a relatora de receitas do Orçamento, senadora Professora Dorinha Seabra (União-TO), durante a reunião de votação.

Ao Estadão, a senadora confirmou que as mudanças foram feitas em acordo com o governo. A ministra do Planejamento e Orçamento, Simone Tebet, falou que o governo precisava do espaço para cobrir, por exemplo, o aumento de gastos que terá com o salário-maternidade a trabalhadoras autônomas, após decisão do Supremo Tribunal Federal (STF).

JUROS EXCESSIVOS

Tesouro veta empréstimo de R\$ 20 bi aos Correios

Wellton Máximo
Agência Brasil

O empréstimo de R\$ 20 bilhões de um conjunto de bancos aos Correios ficou mais distante. O Tesouro Nacional reprovou a operação por considerar excessivos os juros pedidos pelo *pool* de bancos que aceitaram fazer a operação.

Aprovada no último sábado (29), pelo Conselho de Administração dos Correios, a operação é coordenada por cinco bancos: Banco do Brasil, Citibank, BTG Pactual, ABC Brasil e Safra. As instituições pediam juros de 136% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI), acima do limite de 120% de CDI em operações de crédito com garantia da União de 10 anos.

A decisão foi comunicada na segunda-feira (1º) ao presidente dos Correios, Emmanoel Rondon, em reunião no Ministério da Fazenda. Com a reprovação, o Tesouro não poderá fornecer as garantias da União, que cobririam uma eventual inadimplência dos Correios e praticamente eliminariam o risco para as instituições financeiras.

Com a decisão, os Correios e os bancos, em tese, podem negociar uma taxa de até 120% do CDI. A estatal também tem a opção de esperar um aporte direto do Tesouro Nacional para cobrir parcialmente o prejuízo, que chega a R\$ 6,05 bilhões de janeiro a setembro deste ano.

Taxa usada no crédito interbancário (empréstimos diários entre os bancos), o CDI é um pouco inferior a Taxa Selic (juros básicos da economia). Com a Selic atual, de

15% ao ano, um CDI de 136% equivaleria a aproximadamente 20% ao ano, enquanto um empréstimo de 120% do CDI seria corrigido em cerca de 18% ao ano.

Negociações

Em comunicado emitido aos funcionários, os Correios confirmaram a reprovação do empréstimo e informaram trabalhar pelo saneamento da companhia em parceria com diversos ministérios.

“A Diretoria Executiva [dos Correios] segue trabalhando, em conjunto com os ministérios, na avaliação de alternativas que reforcem a liquidez imediata dos Correios, assegurando o andamento das iniciativas necessárias para a recuperação financeira da estatal”, destacou o texto.

Reestruturação

Desde outubro, os Correios negociam com bancos o empréstimo de R\$ 20 bilhões para ajudar a reestruturar a empresa. Em troca do dinheiro, a estatal terá de cumprir uma série de contrapartidas para garantir a sustentabilidade financeira e a modernização dos serviços.

Apresentado em novembro, o plano de reestruturação prevê um programa de demissão voluntária e o fechamento de mil agências e a venda de R\$ 1,5 bilhão em imóveis. Pelo plano, o empréstimo de R\$ 20 bilhões seria usado para quitar uma dívida de R\$ 1,8 bilhão da estatal, quitar débitos com fornecedores, modernizar o serviço de encomendas e encontrar novas fontes de receitas.

<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 014/2025</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa para execução de Reforma da Unidade Mista Sancho Leite de Teixeira no Município De Teixeira-PB, conforme especificação no edital e seus anexos.</p> <p>DATA DE INÍCIO DE ENVIO PROPOSTA: 09 de dezembro de 2025 às 08:30</p> <p>DATA INÍCIO SESSÃO: 08h:30min do dia 23 de dezembro de 2025;</p> <p>A participação na presente concorrência eletrônica se dará mediante Sistema Eletrônico, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br</p> <p>O edital/Projeto Básico da concorrência encontra-se disponível no www.portaldecompraspublicas.com.br, www.teixeira.pb.gov.br e no site https://tce.pb.gov.br/</p> <p>Teixeira – PB, 03 de dezembro de 2025.</p> <p>MARCÉLIO PEREIRA DOS SANTOS Agente de Contratação</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DE RATIFICAÇÃO CREDENCIAMENTO Nº 00008/2025</p> <p>OBJETO: Credenciamento de permissionários para uso de espaço público em pontos comerciais (boxes) no Mercado Municipal de Várzea-PB. LICITANTE: VENCEDOR: ISAAC SOARES DE MEDEIROS - CPF nº ***.***.104-**, VALOR: R\$ 1.201,92 (mil duzentos e um reais e noventa e dois centavos), credenciado no item 01; JEFFE MORAIS DA COSTA - CPF nº ***.***.724-**, VALOR: R\$ 1.201,92 (mil duzentos e um reais e noventa e dois centavos), credenciado no item 02; LUCIANA VASCONCELOS DA SILVA - CPF nº ***.***.324-** VALOR: R\$ 1.502,40 (mil quinhentos e dois reais e quarenta centavos), credenciada no item 03; LARISSA ANTONIA DE MEDEIROS FIGUEREDO - CPF nº ***.***.034-**, VALOR: R\$ 2.253,60 (dois mil duzentos e cinquenta e três reais e sessenta centavos), credenciada apenas no item 04. VALOR GLOBAL: R\$ 6.159,84 (Seis mil, cento e cinquenta e nove reais e oitenta e quatro centavos).</p> <p>Várzea-PB, 03 de dezembro de 2025.</p> <p>PAULO NOBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>
<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE TEIXEIRA AVISO LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 015/2025</p> <p>OBJETO: Contratação de empresa para construção de pavimentação de estradas vicinais no município de Teixeira-PB, conforme especificação no edital e seus anexos.</p> <p>DATA DE INÍCIO DE ENVIO PROPOSTA: 09 de dezembro de 2025 às 08:30</p> <p>DATA INÍCIO SESSÃO: 13h:30min do dia 23 de dezembro de 2025;</p> <p>A participação na presente concorrência eletrônica se dará mediante Sistema Eletrônico, disponível no endereço eletrônico www.portaldecompraspublicas.com.br</p> <p>O edital/Projeto Básico da concorrência encontra-se disponível no www.portaldecompraspublicas.com.br, www.teixeira.pb.gov.br e no site https://tce.pb.gov.br/</p> <p>Teixeira – PB, 03 de dezembro de 2025.</p> <p>MARCÉLIO PEREIRA DOS SANTOS Agente de Contratação</p>	<p>PREFEITURA MUNICIPAL DE VÁRZEA EXTRATO DO CONTRATO Nº 20123/2025</p> <p>ORIGEM: DISPENSANº 00023/2025. CONTRATANTE: PREFEITURAMUNICIPAL DE VÁRZEA-PB, CNPJ Nº 08.884.066/0001-01. CONTRATADA: ARAÚJO ASSESSORIA, CONSULTORIA E SERVIÇOS JURÍDICOS LTDA, CNPJ nº 42.021.441/0001-10. OBJETO: Prestação de serviço técnico especializado com finalidade de efetuar qualificação de todo processo das despesas referente a competência anual de 2025 do procedimento específico - AgilizaSUAS com filo de fomentar o processo de prestação de contas dos recursos federais do SUAS no sistema Agiliza SUAS. VALOR GLOBAL: R\$ 60.000,00 (sessenta mil reais), vencendo o único item, conforme proposta da vencedora anexa ao processo. PRAZO DE VIGÊNCIA: 31 de dezembro 2025. DATA DO CONTRATO: 03 de dezembro de 2025.</p> <p>PAULO NÓBREGA DE MEDEIROS Prefeito</p>

CAPACITAÇÃO

Sebrae apoia queijeiras paraibanas

Iniciativa nacional orientou profissionais de 15 municípios do estado na conquista de selo de certificação

A Paraíba tem uma produção de queijos diversificada, com destaque para queijos artesanais de cabra e queijo de manteiga, além do tradicional queijo coalho. Seja no processo de criação ou em reformas, o Sebrae-PB orientou 15 novas queijeiras a se certificar no estado em 2025. Dessas, seis estão certificadas e nove, com os projetos aprovados em processo de certificação.

O Sebrae apoiou profissionais de 15 municípios na conquista desse selo de qualidade: Tacima, Itabaiana, Sumé, Cabaceiras, Queimadas, Barra de Santana, Gado Bravo, São João do Cariri, Barra de São Miguel, São Domingos do Cariri, Juazeirinho, Campina Grande (Catolé de Boa Vista), Boa Vista, Itaporanga e Alagoa Grande.

O Sebrae-PB apoia tanto o projeto já existente como os que começam do zero, depende da necessidade do cliente, segundo o gestor do Agronegócio, Pablo Queiroz. A Paraíba possui dezenas de queijeiras, tanto artesanais quanto industriais, com destaque para os dois maiores laticínios apoiados pela instituição, que é a Cooperativa de Caprinos e Ovinos de Cabaceiras e Região (Capribov), de Cabaceiras, e a Associação Gestora da Usina de Beneficiamento de Lácteos (Agubel), de Sumé. Há uma orientação para gerar certificados das queijeiras com projetos aprovados pelos órgãos competentes.

Pablo Queiroz acrescentou que todas as 15 queijeiras foram atendidas pelo Sebraetec, um programa nacional que conecta micro e pequenas empresas a uma rede de prestadores de serviços tecnológicos para impulsionar a inovação, melhorar processos, produtos e serviços.

Grandes laticínios

A Capribov, de Cabaceiras, é um dos dois grandes laticínios da Paraíba que beneficia a carne e o leite caprino. Outra parte atendida pelo Sebrae-PB neste ano foi de pequenos negócios rurais da agricultura familiar. A Capribov atende as famílias caprinocultoras do Cariri, com desenvoltura, presente em todos os mercados agropecuários, com a certificação conseguida por meio das melhorias feitas com o Sebraetec.

“O projeto do agronegócio acontece em parceria com as agências do Sebrae-PB nos municípios da Paraíba e temos feito um trabalho junto às queijarias que tem aproximação com essas ações no campo. Em parceria com alguns outros órgãos, como o Governo da Paraíba, temos conversado com os produtores. O trabalho deste ano para certificação dessas queijeiras foi muito importante para qualificar e distribuir os produtores, agregando valor e também promovendo uma segurança maior”, detalhou Pablo.

O gestor do agronegócio

disse que o consumidor vai ser beneficiado com um queijo de qualidade, que tem referência e que vai ter uma melhor visibilidade com relação ao produto paraibano no mercado. “O projeto continua em 2026 com a intenção de formar os produtores. Pretendemos fazer um trabalho junto a toda a cadeia produtiva, desde a criação ao beneficiamento dos produtos”, enfatizou Pablo.

Em breve, o Sebrae-PB lançará um programa de impulsionamento da cadeia do leite, que será apresentado aos produtores da Paraíba. Quem aderir terá todo um acompanhamento desde o manejo ao beneficiamento e com introdução nos mercados. Houve uma pesquisa realizada pela instituição, e o resultado foi dividido em três módulos, com um levantamento feito a partir de um diagnóstico junto aos produtores. Uma das necessidades apontadas no relatório foi esse programa.

“A nossa parte é instruir até a certificação, já que a parte de adequação também é um gargalo para o produtor, que trabalha com outras instituições, como os bancos e o Programa Empreender. Todos apresentam algumas linhas de crédito voltadas para o beneficiamento, como foi lançado agora há pouco para produtores de cachaça. Esperamos que em 2026 a caprinocultura seja contemplada”, concluiu Pablo.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Outra parte atendida pelo Sebrae-PB foi a de pequenos negócios rurais da agricultura familiar

PRODUÇÃO DE ALIMENTOS

UFPB tem sistema automatizado de aquaponia

Três projetos integrados e realizados em parceria por pesquisadores do Centro de Energias Alternativas e Renováveis (Cear) e do Centro de Tecnologia (CT) da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) resultaram na criação de um laboratório experimental de aquaponia, um sistema integrado e automatizado para produção sustentável de alimentos que combina a aquicultura (criação de peixes) e a hidroponia (cultivo de plantas sem solo) em um ciclo de água circulante de reúso. Desse modo, os dejetos dos peixes fornecem nutrientes para as plantas que, por sua vez, purificam a água para os peixes, economizando água.

As professoras responsáveis pelos projetos são Camila Seibel Gehrke, do Departamento de Engenharia Elétrica

do Cear, Albanise Barbosa Marinho e Elisângela Maria Rodrigues Rocha, ambas do Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, do CT.

“Esse projeto começou em 2020, com a aquaponia, que são sistemas sustentáveis para ir para qualquer lugar. Eles podem ir tanto para comunidades carentes como atender zonas urbanas com pouco espaço”, explicou a professora Camila Gehrke, que contou com o Laboratório de Fabricação Digital (FabLab/Cear) para a fabricação de partes do sistema. Posteriormente, foi desenvolvida a automação do sistema, inclusive com mecanismo de alimentação automática dos peixes, e o circuito fechado de bombeamento de água. Agora, segundo a professora Ca-

mila Seibel Gehrke, a equipe está trabalhando para desenvolver o monitoramento remoto de todos os parâmetros do sistema.

Nesse laboratório experimental, são cultivados peixes e produzidas, de forma monitorada, hortaliças como alface, rúcula, hortelã e manjeriço. Para as professoras Albanise e Elisângela, os maiores diferenciais desse trabalho são, primeiramente, o fato de ser desenvolvido por meio de projetos integrados e, em segundo plano, a economia de água, por se tratar de um sistema fechado, no qual a matéria orgânica eliminada pelos peixes por meio das excreções fornecem adubo para as plantas, e estas fornecem micronutrientes que retornam para os peixes por meio da água, diminuindo

também o desperdício de alimentos e otimizando o uso de energia. Além disso, o desenvolvimento das plantas é monitorado, por meio da medição dos parâmetros biológicos e biométricos, visando mensurar a produtividade alcançada.

A integração dos projetos é outro importante diferencial da iniciativa. A fase atual do projeto teve início no mês de setembro deste ano. Mas uma das primeiras iniciativas que originou a ação, vigente de 2021 a 2024, teve início com a aprovação, em edital da Fundação de Apoio à Pesquisa do Estado da Paraíba (Fapesq), de uma proposta do grupo de trabalho de Saneamento e Recursos Hídricos do CT, visando estudar o reúso de água na produção de algodão e sua fitotoxicidade, utilizando as sementes da planta como bioindicador de contaminação e da qualidade da água. Mas, paralelamente, o projeto desenvolvido pela professora Camila no Cear, também aprovado em edital da Fapesq, tinha como objetivo desenvolver um sistema integrado e automatizado de cultivo com o uso de peixes, com foco em levar esse sistema para o Sertão.

A professora Elisângela, que atualmente preside a Comissão de Gestão Ambiental da UFPB, disse que a intenção do grupo de trabalho de Saneamento e Recursos Hídricos do CT, à época, era fechar o ciclo do algodão.

PRÊMIO INOVAÇÃO

Projeto da Paraíba vence a etapa do Nordeste

A Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), vinculada ao Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, anunciou durante cerimônia no Recife, os vencedores da etapa Nordeste de seu Prêmio de Inovação, a mais importante premiação do Sistema Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, que está de volta após uma década. Uma iniciativa da Paraíba venceu na categoria Bioeconomia, Descarbonização, Transição e Seguranças Energéticas

Os demais vencedores do Nordeste são três projetos do estado de Pernambuco, dois de Alagoas, um da Bahia e um do Rio Grande do Norte. Os vencedores regionais concorrerão ao prêmio nacional em oito categorias, no Palácio do Planalto, na capital federal, em dezembro. A etapa nacional do Prêmio Finep também premiará, dentre os vencedores regionais, a melhor iniciativa liderada por mulheres, para promover maior diversidade e inclusão.

A ministra da Ciência, Tecnologia e Inovação, Luciana Santos, participou da cerimônia de premiação remotamente e anunciou mais um edital de subvenção com verbas para as regiões Nordeste, Norte e Centro-Oeste, no valor de R\$ 300 milhões. Segundo a ministra, de 2023 a 2025, os investimentos no Nordeste triplica-

ram em relação a 2019–2022, de R\$ 323 milhões em recursos não reembolsáveis para R\$ 1 bilhão. O crédito da inovação saltou de R\$ 310 milhões para R\$ 1,4 bilhões, um aumento percentual de 352%. Os parques tecnológicos da região já receberam R\$ 50 milhões dos R\$ 113 milhões em recursos aprovados. O Proinfra 2024 destinou R\$ 177,2 milhões à expansão da infraestrutura de pesquisa e científica. E foram liberados R\$ 10 bilhões em crédito em conjunto pelo BNDES, Finep, Caixa e Banco do Nordeste.

“Há demanda, há ideias, vontade e capacidade de inovar, produção acadêmica reconhecida, empresas fortes e um Governo Federal comprometido com o Nordeste”, reforçou a ministra.

O presidente da Finep, Luiz Antonio Elias, ressaltou o compromisso da Finep com o Nordeste. “O presidente Lula, um nordestino, recolocou o conhecimento no coração do projeto nacional, devolvendo recursos ao FNDTC [Fundo Nacional de Desenvolvimento Tecnológico e Científico]. Esse prêmio representa o esforço que a Finep tem feito para estar presente em todas as regiões do país, reduzindo desigualdades, assimetrias históricas, e garantindo cada recanto do território nacional”, destacou.



Foto: Aline Lins

Aquaponia é um sistema integrado e automatizado para produção sustentável de alimentos

COMÉRCIO IRREGULAR

Anvisa proíbe dois suplementos

Prosatril e Erenobis, que utilizam a planta ora-pro-nóbis como ingrediente, não têm registro da agência sanitária

Flávia Albuquerque
Agência Brasil

A Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou a apreensão e a proibição dos suplementos Prosatril e Erenobis, fabricados pela empresa Ms Comércio de Produtos Naturais Ltda. Com isso os produtos não podem mais ser comercializados, distribuídos, fabricados, importados, divulgados e consumidos desde na última terça-feira (2). “Os suplementos estão sendo vendidos e anunciados sem possuir registro, notificação ou cadastro na Anvisa. Além disso, o Erenobis possui a planta *Pereskia aculeata* (ora-pro-nóbis) como ingrediente, o que não é permitido”, diz Anvisa. A utilização da planta ora-pro-nóbis em suplementos alimentares foi proibida pela agência, em abril deste ano, por falta de evidências que comprovem a sua eficácia e segurança.

Suplemento Óliver Turbo
Outro produto atingido pela medida é o Óliver Turbo, suplemento da empresa Instituto Oliver Cursos Preparatórios Ltda., que deve ser apreendido. A ação fiscal proibiu ainda a sua comercialização, distribuição, fabricação, importação, divulgação e o seu consumo, também por não ser registrado e notificado na Anvisa.

PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Campanha convida população a combater o capacitismo

Fabiola Sinimbu
Agência Brasil

Uma campanha lançada no Brasil no Dia Internacional da Pessoa com Deficiência, 3 de dezembro, busca ampliar o debate sobre o capacitismo, uma palavra capaz de traduzir muitas formas de preconceito e discriminação contra pessoas com deficiência. O lançamento aconteceu ontem, em Brasília, durante a cerimônia de posse dos novos integrantes do Conselho Nacional dos Direitos da Pessoa com Deficiência (Conade). A campanha, com o tema “Discriminação contra Pessoas com Deficiência Tem Nome: Capacitismo”, inclui vídeos curtos com depoimentos de pessoas com deficiência sobre situações de capacitismo. O material foi desenvolvido com a assistência técnica da Escola Nacional de Saúde Pública (ENSP/Fiocruz), responsável pela cartilha “Combata o Capacitismo”. Com informações precisas sobre as várias formas de discriminação contra indivíduos com deficiência, o material pretende estimular a participação direta da sociedade

civil, por meio de coletivos e influenciadores. A ideia é que o conteúdo seja compartilhado em redes sociais e canais de comunicação com a hashtag oficial “#CombataoCapacitismo”, de forma a agregar o conteúdo e potencializar a divulgação. “A gente precisa furar a bolha e explicar para quem não conhece, para quem não convive com pessoas com deficiência, para que a gente desnaturalize práticas que, às vezes, não são nem intencionais de discriminação e violação dos Direitos Humanos contra pessoas com deficiência”, destaca a secretária nacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência, Anna Paula Feminella. Para a secretária nacional, tanto o Brasil quanto a maioria dos países não reconhecem a presença das pessoas com deficiência, caracterizando o capacitismo como uma prática estrutural, igual ao racismo. “Há dificuldade estrutural de identificar e reconhecer quem são as pessoas com deficiência, gerando invisibilidade e o que a gente pode chamar de ‘epistemicídio’, que é o apagamento não somente dos

dados das pessoas com deficiência, mas também dos conhecimentos produzidos pelas pessoas com deficiência”. Entidades públicas, científicas e do sistema judiciário, como o Supremo Tribunal Federal (STF), o Superior Tribunal de Justiça (STJ), o Conselho Nacional de Justiça (CNJ), o Ministério Público do Trabalho (MPT) e a Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), já estão engajadas na campanha. “Conhecimento é fundamental para que a gente consiga alterar a cultura política pela plena participação das pessoas com deficiência”, reforça.

Conade
A campanha contra o capacitismo foi lançada durante a 142ª Reunião Ordinária do Conade, que começou ontem com a posse dos novos conselheiros eleitos em novembro. Tomaram posse 19 representantes de órgãos governamentais e 19 representantes da sociedade civil, incluindo a retomada da participação dos conselhos estaduais e municipais na formação do colegiado.



Ação pretende conscientizar a população sobre o tema

Segundo Anna Paula Feminella, a reconstrução do conselho, criado em 1999 e extinto em abril de 2019, é mais um ato de luta pela garantia dos direitos e participação social das pessoas com deficiência. “Esse Conselho também

enfrentou o capacitismo estrutural intensificado no governo anterior. Algo que pode ser exemplificado pela fala de um ex-ministro da Educação que considerou que os estudantes com deficiência atrapalham o ambiente na sala de aula”, reforça.



Dá um show de informação!

M K T E P C

A credibilidade da **Tabajara FM 105.5** se reflete nos excelentes índices de audiência de seus programas jornalísticos, seja nas manhãs informativas com o **Jornal Estadual** ou nas tardes dedicadas à cultura com o **Tabajara em Revista**. Prova de que a **primeira rádio da Paraíba continua viva no coração de quem valoriza estar sempre bem informado.**

Bom dia com informação e serviço
NO JORNAL ESTADUAL

↑ 2.798,40 OUVINTES POR MINUTO*

O melhor da cultura nas tardes
DO TABAJARA EM REVISTA

↑ 2.113,02 OUVINTES POR MINUTO**



*Pesquisa Kantar/IBOPE Media 2025 – Mercado JPE – 18/08/2025 a 25/08/2025 – Todos os públicos/FM – Segunda à Sexta – 6h à 8h. ** Segunda à sexta – 14h à 15h.

Fotos: Roberto Guedes

Márcio Júlio e Alecsandro Oliveira treinando no CT das Trincheiras para disputa de campeonatos

BOXE PARAIBANO

CT das Trincheiras revela talentos

Projeto social voltado ao esporte tem mudado a vida de crianças e adolescentes em João Pessoa

Camilla Barbosa
acamillabarbosa@gmail.com

Há quase uma década, o boxeador Marcos Paulino fundou o projeto social CT das Trincheiras e, desde então, a vida de inúmeros pessoenses, sobretudo crianças e adolescentes, vêm sendo transformadas por meio desse esporte. De segunda-feira a sábado, o espaço localizado no Centro da capital paraibana é o ponto de encontro dos interessados em competir nos ringues.

“Como a gente trabalha com crianças e adolescentes, eu geralmente não cobro para nenhum, porque minha ideia era essa, não cobrar. Só que as crianças chegam aqui e a gente tem um preparo, que é um treinamento totalmente diferente, tem que ter paciência, cautela, para poder ensinar. Já os adultos, a gente já treina com mais força, com mais vontade, pois só o prazer de treinar que nos faz chegar lá”, explica Marcos.

Apesar dos avanços do projeto social, a falta de recursos ainda é um obstáculo constante. Segundo o responsável pela iniciativa, essa realidade, no entanto, não diminui o compromisso com os jovens atendidos. “A maior dificuldade que a gente tem aqui na Paraíba é conseguir apoio; esse é o mais difícil. Mas, como a força de vontade é maior, poder formar atletas é o orgulho que eu tenho nessa parte aí. Mes-

mo não tendo apoio, a gente tem a força humana, que é o mais importante, a força de vontade de ajudar o próximo”, revela Marcos.

Dentro da metodologia adotada pelo projeto, a disciplina é apontada pelo coordenador como um fator determinante para o desenvolvimento do atleta. Para ele, o rendimento no boxe está diretamente ligado à capacidade do praticante de manter constância, atenção e comprometimento durante as sessões de treino.

“O que faz ser um bom atleta de boxe é ele ter disciplina. Ser uma pessoa que queira treinar, que tenha vontade de treinar, porque não adianta a gente chegar aqui e dizer ‘eu vou treinar boxe’, mas, ao chegar aqui, não treinar direito, não prestar atenção nos treinos. Esse aí, ele não vai chegar a lugar nenhum. Mas, quando é um atleta disciplinado, que chega, alonga, aquece, treina com vontade, aí sim; esse aí tem 100% de chance de chegar ao topo”, assegura Marcos.

Competições

Alecsandro Oliveira (categoria -60 kg) e Márcio Júlio (categoria -70 kg), atletas integrantes do CT das Trincheiras, estão se preparando para o Campeonato Paraibano e Jogos Abertos, ambos a serem realizados nas próximas semanas.

O primeiro treina no projeto desde a sua fundação. “Eu comecei por causa



Como a gente trabalha com crianças e adolescentes, eu geralmente não cobro para nenhum, porque minha ideia era essa, não cobrar

Marcos Paulino

mos crescendo juntos, eu e os outros que começaram junto comigo; uns pararam, depois voltaram, e chegou um tempo que só ficou eu e o Boca. Ele sempre me ajudou, principalmente como material humano, porque não tinha gente para treinar comigo e ele acabava sendo minha dupla de treino”, relembra Alecsandro.

“A preparação de treino tem sido intensa porque o Boca vem se especializando muito nesse tempo, fazendo cursos com pessoas de renome no boxe, como o atual técnico da Seleção, entre outros, e ele vem se especializando nisso justamente para proporcionar o melhor para nós, que somos alunos dele”, acrescenta o jovem.

Já Márcio Júlio chegou ao projeto por um caminho diferente. Mesmo iniciando tardiamente na modalidade, ele encontrou na iniciativa o apoio necessário para se desenvolver dentro dos ringues.

“Eu comecei no boxe já aos 22 anos, não porque eu não quis, mas porque onde eu moro não tinha academia como essa, que dá a oportunidade que eu queria, que é de lutar, de competir mesmo. Mas, assim que eu descobri, eu já vim treinar aqui; todos me receberam de braços abertos mesmo e, de lá pra cá, tenho notado só progresso”, inicia ele.

“O que eu acho mais interessante aqui é o esforço do professor; se ele ver que você está se dedicando e se esforçando, ele prepara você, de verdade, faz tudo pra você ser um bom atleta, e era isso que eu queria”, finaliza o esportista.

do meu pai, que já treinava junto com o Boca, como Marcos também é chamado. Eu vinha para a academia desde pequeno, vi eles treinando e comecei a participar também. Tinha meus nove anos quando o Boca montou, desde então fo-

De segunda a sábado, o espaço localizado no Centro da capital paraibana é o ponto de encontro dos interessados em competir nos ringues



PARAIBANO 2026

Clubes seguem anunciando reforços

Todas as equipes vêm intensificando os treinamentos; estádios já estão liberados para as disputas do campeonato

Danrley Pascoal
danrleyp.e@gmail.com

A pré-temporada dos clubes da Paraíba está se afunilando, com treinos cada vez mais intensos e com amistosos marcados para os próximos dias. No entanto, as equipes não param de anunciar reforços para o Campeonato Paraibano de 2026. O Nacional de Patos, por exemplo, anunciou um velho conhecido do futebol local, o atacante Pingó, de 34 anos, que já vestiu as camisas de Botafogo, CSP, Campinense e Treze.

O jogador do Alvirverde do Sertão participou de uma *live* no canal PB Esportes e falou sobre a expectativa da sua quinta passagem pelo futebol da Paraíba. “Antigamente eram só três times brigando pelo título; hoje, praticamente tem de cinco a seis que entram para tentar bater campeão. A visibilidade é bem maior também, atualmente”, afirmou.

“Eu amo a Paraíba e sempre torci muito pelos times daqui. Estou feliz por voltar a jogar uma competição que, graças a Deus, fui bem quando entrei em campo para disputar. Sempre tive uma admiração grande pelo Campeonato Paraibano, que, de uns três anos pra cá, melhorou bastante”, completou o jogador.

Raposa

O Campinense é outra equipe que segue no mercado buscando reforços. O técnico Evaristo Piza destacou, em entrevistas recentes, que o plantel raposeiro conta apenas com 20 atletas mais alguns garotos da base e que precisa de mais peças, as quais devem chegar nos próximos dias. Enquanto novos jogadores não são anunciados, os que já estão no clube começaram a ser apresentados. Foi o caso do centroavante Hélio Paraíba, de 33 anos, que concedeu entrevista coletiva na última terça-feira (2).

“Faz mais ou menos 10 anos que não atuo aqui no meu estado. E estar retornando, retornando num grande clube, em que teremos a possibilidade de brigar pelo título, de fazer história com essa camisa, é muito importante para mim. Eu tenho certeza que é o começo de uma grande história aqui no Campinense”, destacou o atleta.



Foto: João Neto/Botafogo

Jogadores do Botafogo continuam sendo bem exigidos na Maravilha do Contorno, antes da realização de amistosos preparatórios para o Estadual 2026

Formado nas bases da Ponte Preta e do CSP, clube onde iniciou sua trajetória profissional, Hélio construiu uma carreira sólida e repleta de experiências em diferentes regiões do país. No Sul e Sudeste, o atacante defendeu clubes como Criciúma, Novo Hamburgo-RS, Botafogo-SP, Cianorte-PR e Caldense-MG, seu último clube. Já no Norte e Nordeste, vestiu as camisas de Serra Branca, ABC e Manaus, entre outros.

“Cresci vendo os grandes clubes aqui da Paraíba. Já joguei contra o Campinense,

sei da força que tem a torcida, da paixão, da fervorosidade aqui de Campina Grande. No primeiro amistoso [jogo-treino] contra uma equipe amadora, a torcida fez questão de se fazer presente”, comentou o jogador sobre suas primeiras experiências junto do torcedor raposeiro.

Evaristo Piza é sem dúvidas um dos grandes personagens do Campinense para 2026. O treinador com grande história pelo Botafogo tem a missão de classificar a Raposa para competições nacionais. Hélio Paraíba falou

dos primeiros dias de trabalho com o técnico. “A gente tem total confiança no nosso treinador. Ele nos dá liberdade de fazer aquilo que a gente sabe”, disse.

Em seu retorno ao futebol local, o centroavante comentou sobre o atual cenário do futebol da Paraíba. Ele também destacou os atrativos para ter decidido atuar no estado. “Jogadores de qualidade estão vindo jogar aqui. É um campeonato de clubes com torcida, de clubes grandes. Como eu falei, eu sou daqui, eu conheço muito bem”, afirmou. Agora, ele não esconde o desejo e o sonho de ser campeão pelo Campinense.

“Eu conversei com alguns companheiros. Falei que, para viver a glória de ser campeão, a gente tem que passar pelos percalços, tem que tirar as pedras do caminho e não adianta ficar murmurando ou reclamando, que isso não vai fazer a gente ser campeão. Então é trabalhar bem para que possamos chegar na final, com calendário conquistado e com título, se Deus quiser”, disse Hélio Paraíba.

Botafogo

O Belo, comandado por Bernardo Franco, iniciou a pré-temporada com um

plantel composto pelos seguintes atletas: os goleiros Michael Fracaró, Edilson, Max Walef e Luiz Henrique; os zagueiros Júlio Vaz, Italo Kauan e Felipe Alves; os laterais-direitos Erick e Vitor Ricardo; o lateral-esquerdo PK (Patric Calmon); os volantes Caio Garcia e Jonata Varela; os meios Edcarlos e Dudu Nardin; e os atacantes Guilherme Santos, Henrique Dourado e Dudu Hatamoto.

Botafogo
Investidor da SAF
garante que o clube
receberá, pelo menos,
mais nove reforços que
estão sendo monitorados
pela Diretoria de
Futebol e logo serão
anunciados

Cobrado em suas redes sociais quanto à chegada de reforços ao Alvinegro, o investidor da SAF Fillipe Félix respondeu à torcida sobre o tema. Mas destacou que as contratações ficam a cargo de

Rodrigo Pastana, executivo responsável pela Diretoria de Futebol. “Ainda tem sete ou nove contratações para chegar. Muita gente pergunta sobre isso”, afirmou nos *stories* do Instagram.

Estádios

Com pouco mais de 40 dias para o início do Campeonato Paraibano, já há definições quanto às praças esportivas do estado e quais estão aptas a receber partidas da Primeira Divisão. Segundo o Ministério Público da Paraíba (MPPB), todos os clubes participantes do certame poderão fazer seus jogos como mandantes em seus respectivos estádios.

Sete praças devem receber os 45 jogos da primeira fase do Campeonato Paraibano 2026. São elas: o Marizão, em Sousa; o José Cavalcanti, em Patos; o Perpetão, em Cajazeiras; o Pereirão, em Pombal; a Toca do Papão, em Sapé; o Amigão, em Campina Grande; e o Almeidaão, em João Pessoa. Os dois últimos estádios terão sua capacidade aumentada para o próximo ano. Ambos poderão receber públicos acima dos 20 mil espectadores. Essa era a capacidade máxima permitida para as duas praças esportivas até dezembro de 2025.



Foto: Estêfio Francolino/Campinense

Hélio Paraíba diz estar muito feliz em retornar ao estado para jogar no Campinense

BRASILEIRÃO

CBF premiará os destaques no dia 8

Cerimônia anunciará a Seleção do Campeonato, craque, revelação e ainda o melhor treinador da temporada

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF) realizará na próxima segunda-feira (8), a partir das 19h (de Brasília), no Rio de Janeiro, o Prêmio Brasileiro 2025. O evento foi organizado pela última vez em 2021 e seu retorno simboliza o objetivo da entidade de parabenizar os destaques do ano, em uma celebração ao futebol brasileiro.

A cerimônia anunciará os eleitos para a Seleção do Brasileiro Betano 2025 e do Brasileiro Feminino A1 e os vencedores das premiações de Craque, Revelação e Melhor Treinador de cada campeonato. A escolha passa pela votação de treinadores e capitães das equipes participantes, bem como por jornalistas de todo o país.

Também serão premiados, de cada campeonato, o artilheiro e os ganhadores do Gol Mais Bonito, que serão decididos em votação popular, além do melhor quarteto de arbitragem do país (árbitro central, dois árbitros assistentes e árbitro de vídeo).

A cerimônia fará ainda uma homenagem aos vencedores dos demais campeonos brasileiros nesta temporada (Séries B, C e D e Brasileirões Femininos A2 e A3).

Ancelotti

O técnico da Seleção Brasileira, Carlo Ancelotti, concederá entrevista coletiva amanhã, após o sorteio da fase de grupos da Copa do Mundo, às 19h (de Brasília), no Hotel Ritz-Carlton, em Washington. O evento, que alocará as 48 seleções participantes em 12 grupos, acontecerá no Kennedy Center, em Washington, a partir das 14h (de Brasília). O Brasil será um dos cabeças de chave do Mundial.



Foto: Rafael Ribeiro/CBF

Carlo Ancelotti vai falar sobre os adversários do Brasil após o sorteio em Washington

Seleção Feminina

Autora de um dos cinco gols da goleada do Brasil sobre Portugal, a atacante Ludmila foi destaque na partida e muito elogiada pela equipe. Após o duelo que aconteceu na última terça-feira (2), no Estádio Municipal de Aveiro, em Portugal, a jogadora celebrou o bom desempenho.

“Eu estou muito feliz. Quero primeiramente agradecer a Deus. Eu fiz um pedido, para

que eu pudesse fazer um gol no jogo hoje, e ele me concedeu esse gol. Comecei os 31 anos com o pé direito, isso é bom. Espero seguir assim fazendo muitos gols pela Seleção Brasileira”, disse. Ludmila completou 31 anos na véspera do jogo.

A atacante ainda fez um balanço do ano da Seleção Brasileira, que contou com um título da Copa América e grandes vitórias como as sobre Estados Unidos e Inglaterra, por exemplo.

“Foi um ano muito bom. Um ano de muito aprendizado. O último jogo, que a gente perdeu, também foi um aprendizado para que pudéssemos ver coisas que às vezes a gente não vê, porque quando temos muitas vitórias acabamos esquecendo algumas coisas. Acho que a gente está em um caminho bom, esse ano foi maravilhoso para a Seleção e espero que a gente siga assim”, finalizou.

APOSTAS

Paquetá ainda sofre efeitos da investigação

Agência Estado

Expulso no fim de semana na derrota do West Ham para o Liverpool, em jogo válido pela Premier League, Lucas Paquetá ainda sofre os efeitos de ter sido alvo de uma investigação sobre o suposto envolvimento com apostas. Quem usou esse discurso para justificar a exclusão de campo do

atleta foi o técnico português Nuno Espírito Santo.

No lance em que recebeu o cartão vermelho, o meio-campista revelado pelo Flamengo levou o amarelo por reclamação após a marcação de uma falta. Irritado, ele prosseguiu no seu protesto com o árbitro da partida e logo depois voltou a ser advertido com o segundo cartão.

“Ele não está bem e está sofrendo. Está desapontado e triste. Acho que isso [a investigação] ainda o afeta. Às vezes, as pessoas não têm noção de todos os problemas que os jogadores de futebol enfrentam”, afirmou o treinador do West Ham.

Chateado por ter recebido dois amarelos em um intervalo de 60 segundos, Paquetá pediu desculpas aos compa-

nheiros. O jogador canhoto deixou a sua equipe com um a menos aos 38 minutos da etapa final.

“O Lucas se desculpou tanto comigo como também com os companheiros. Ele é consciente de seu erro, mas nós, como clube, protegemos os nossos [jogadores] e tentamos resolver isso de forma interna”, afirmou Nuno.

Nas redes sociais, Paquetá voltou a manifestar seu descontentamento com a arbitragem do duelo com o Liverpool e cobrou a falta de um suporte psicológico por parte da FA (Associação de Futebol da Inglaterra na sigla em inglês).

“É ridículo ter minha vida e carreira afetadas por dois anos sem nenhum apoio psicológico da federação. Talvez esse comportamento ridículo seja apenas um reflexo de tudo que tive de suportar”, diz parte do trecho de sua postagem.

Paquetá vai cumprir suspensão no jogo de hoje contra o Manchester United pela expulsão diante do Liverpool e desfalca a equipe de Nuno Espírito Santo.



Foto: Reprodução/Instagram @lucaspaqueta

Paquetá foi expulso contra o Liverpool ao levar dois cartões em menos de 60 segundos

Curtas

STF decide que forçar o cartão não manipula jogo

O Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu que forçar cartão a pedido de apostadores não basta para manipular evento esportivo.

O entendimento se deu no pedido de *habeas corpus* do lateral Igor Cariús, alvo da Operação Penalidade Máxima.

Relator do caso, o ministro André Mendonça, que havia votado por negar o recurso, foi voto vencido. Prevaleceu o entendimento do ministro Gilmar Mendes, acompanhado pelo ministro Dias Tofolli. Eles alegaram a “atipicidade da conduta” — ou seja, a lei não explicita a ação como um crime. Com a decisão, a ação penal da qual Cariús é réu fica travada.

A decisão é diferente do que pensam especialistas em integridade esportiva, que defendem punições na esfera penal a atletas que forcem cartões a mando de apostadores.

Veiga diz que o Palmeiras voltará mais forte em 2026

O meia Raphael Veiga usou as redes sociais na última terça-feira (2) para se pronunciar oficialmente pela primeira vez após o vice do Palmeiras na Libertadores. Um dos líderes do elenco alviverde, o jogador foi titular na derrota para o Flamengo por 1 a 0, no último sábado (29). “Neste momento, nos fazemos muitas perguntas, porém temos poucas respostas. Mas continuaremos firmes em nosso propósito e tenho plena convicção de que voltaremos ainda mais fortes. Seremos...”, escreveu o jogador em publicação no Instagram. Em 2025, Veiga apresentou irregularidade e viveu uma das temporadas com menos brilho pelo clube alviverde. Em 57 jogos, o jogador marcou apenas sete gols e deu 10 assistências. Destaque do Palmeiras nas conquistas da Libertadores de 2020 e 2021, o meia de 30 anos virou ídolo da torcida. No entanto, ele não conseguiu repetir neste ano o desempenho que o consagrou.

Cruzeiro e Botafogo fecham a rodada 37 do Brasileiro

Cruzeiro e Botafogo vão fechar a 37ª rodada do Brasileiro, hoje, a partir das 19h30, no Estádio Mineirão, transmissão pela TV Record. O time estrelado deve entrar em campo com um time alternativo porque a maior preocupação do técnico Leonardo Jardim é com a Copa do Brasil, jogos nos dias 10 e 14 contra o Corinthians. No momento, a Raposa ocupa a terceira posição, com 69 pontos, e já está garantida na fase de grupos da Libertadores de 2026. Na rodada 36, empatou em 1 a 1 com o Ceará. O Botafogo também está garantido na Libertadores e vem de um empate de 2 a 2 com o Corinthians, no último domingo (30). Em 80 jogos disputados entre as equipes, o Cruzeiro soma 33 vitórias, contra 19 do Botafogo, além de 28 empates. No Mineirão, o Cruzeiro tem vantagem nos duelos contra o Botafogo: 23 vitórias em 43 jogos, contra oito do Botafogo. No último encontro, a Raposa venceu por 2 a 0.

McLaren prepara estratégia para definição do campeão

O último GP de F1 da temporada define o campeão mundial de pilotos, e a decisão está entre Lando Norris, o líder com 406 pontos contra 396 do vice-líder, Max Verstappen, e ainda 392 de “Oscar Piastri. A corrida acontece no domingo (7), em Abu Dhabi, a partir das 9h30 (horário de Brasília). A equipe McLaren se vê dividida, porém vai deixar a critérios dos pilotos a decisão, dando a entender que não pretende favorecer nenhum piloto antes da largada. Norris vem em melhor fase que Piastri desde o GP do Azerbaijão, mas Oscar mostrou uma importante reação no Catar, embora tenha perdido a vitória para Verstappen por uma estratégia ruim do time de Woking em Losail. “Vamos deixar ambos os pilotos em condições de competir e seguir suas aspirações, mas o mais importante para nós é estar em condições de superar Verstappen com um dos nossos dois pilotos”, disse Stella.

NA ESPANHA

Cavaleiro medieval tinha um raro crânio alongado

Arqueólogos identificaram uma anomalia genética nos restos mortais de um guerreiro da Ordem de Calatrava, datada entre os séculos 13 e 15

Da Redação

O crânio de um cavaleiro medieval chamou a atenção dos arqueólogos devido à sua forma alongada, bastante incomum. Os restos mortais foram encontrados durante escavações no castelo de Zorita de los Canes, na Espanha. Ao que tudo indica, o guerreiro pertencia à Ordem de Calatrava, ativa entre os séculos 13 e 15.

Uma análise de DNA do esqueleto permitiu a uma equipe de investigadores da University Rovira i Virgili, em Tarragona, concluir que o cavaleiro teria uma doença genética rara — possivelmente, Síndrome de Crouzon.

Os investigadores do novo estudo, recentemente publicado na revista especializada *Heritage*, localizaram dezenas de sepulturas, cujos ocupantes apresentavam lesões bélicas. Porém, um dos indivíduos destacou-se de imediato por trazer uma morfologia craniana que não correspondia a nenhum padrão habitual conhecido em restos mortais medievais.

Foi determinado pelos pesquisadores que o homem teria cerca de 45 anos de idade quando morreu e que o seu esqueleto exibia marcas musculares normalmente associadas a um estilo de vida muito ativo. Além disso, ele apresentava feridas perfurantes na cabeça e uma forte pancada na perna, indícios compatíveis com uma morte em combate.



Foto: Rissech et al./Heritage/Reprodução

Cavaleiro teria uma doença genética rara, possivelmente a Síndrome de Crouzon

O esqueleto tinha sido encontrado no castelo de Zorita de los Canes, no centro da Espanha, que foi ocupado pela Ordem de Calatrava, um grupo de cavaleiros e monges que assumiram responsabilidades militares.

Vida longa

Segundo revelou a *Live Science* a antropóloga Carme Rissech, autora principal do estudo, três das suturas cranianas — articulações entre os ossos do crânio — tinham fechado prematuramente, provocando a deformação. “Fiquei extremamente sur-

preendida. Nunca tinha visto um crânio assim”, diz a investigadora.

A fusão precoce dessas uniões, conhecida como craniossinostose, está associada a mutações que podem originar a Síndrome de Crouzon — uma hipótese reforçada pelo fato de que apenas o crânio do cavaleiro medieval teria sido afetado e o resto do seu esqueleto não.

Essa patologia provoca um crescimento anômalo do crânio, que, na época, era especialmente perigoso devido à ausência de intervenções cirúrgicas capazes de evitar danos cere-

brais e complicações fatais. Apesar das limitações médicas do período, os restos mortais revelam que o cavaleiro conseguiu sobreviver durante décadas. A conjugação de uma patologia tão grave com uma trajetória de vida tão longa é extremamente rara no contexto medieval.

Os pesquisadores salientam a singularidade do caso, já que a maioria dos registos arqueológicos dessa doença correspondem a crianças que não chegaram à idade adulta. A confirmação definitiva dessa hipótese exigirá a conclusão da análise genética.

Obituário

Gustavo Magno

30/11/2015 — Aos 52 anos, em João Pessoa. O músico, compositor e poeta estava internado no Hospital Edson Ramalho. De acordo com a família, Magno teve um acidente vascular cerebral (AVC) na última semana e já sofria com cirrose hepática. Ele nasceu em Natal, capital do Rio Grande do Norte, mas morava na Paraíba havia muitos anos. O artista ficou conhecido por musicar poemas, a exemplo de “Versos Íntimos”, do poeta Augusto dos Anjos, que foi adaptado com o jornalista Carlos Aranha, morto em novembro do ano passado. Entre os discos lançados, estão *Em Terra de Cego* (2002) e *Divina Virtude* (2008). Magno foi autor também de dois livros: *Um* e *Todo jornal que eu leio*, este último uma coletânea de textos que ele publicava no jornal *Correio da Paraíba*.

Luiz Antônio Silva Santos

3/12/2015 — Aos 55 anos, no Rio de Janeiro. O árbitro, conhecido como Índio, estava internado em estado gravíssimo desde julho, em tratamento de um câncer. Ele foi um personagem marcante do futebol carioca e nacional, sendo árbitro da Ferj desde 1995. Chegou à CBF três anos depois e virou aspirante Fifa em 2004, permanecendo até 2008. Em 2020, virou instrutor na preparação dos árbitros cariocas durante a pandemia da Covid-19.



Foto: Rep./Instagram



Foto: Rep./Instagram

Aforismo



Foto: Andrea Barbieri/Estado Conteúdo

“O que os faz viver é o que os faz morrer”.

Umberto Eco
(1932–2016)

Mortes na história

1408 — Valentina Visconti, duquesa de Orléans, aristocrata milanesa

1732 — John Gay, escritor, poeta e dramaturgo britânico

1975 — Hannah Arendt, filósofa e teórica política alemã

1985 — Teixeirainha (Vitor Mateus Teixeira), compositor gaúcho

1993 — Francisco de Assis Neves Nóbrega (Doutor Chico), médico e político paraibano

2003 — Maria de Arruda Müller, educadora e poeta mato-grossense

2016 — Ferreira Gullar, poeta, tradutor, crítico de arte e escritor maranhense

Rau Ferreira

rau.ferreira@gmail.com | Colaborador

Correios e Telégrafo de Campina Grande

Os serviços postais na Província da Parahyba tiveram início em 15 de julho de 1829, após o decreto de reorganização do Correio Geral proposto por D. Pedro I. O presidente Gabriel Getúlio Monteiro Mendonça (1828–1830) inaugurou o Correio Público que, embora sob a administração do governo imperial, ficava a cargo do governo local.

Correios e Telégrafos, em geral, funcionavam em lugares distintos: “O correio em casa de aluguer, a em que morava o agente; o telégrafo em prédio próprio, um dos melhores da cidade”, conforme nos informa Elpidio de Almeida (*História de Campina Grande*: 1962, p. 307). A fusão somente aconteceu em 1932, no governo de Getúlio Vargas, quando José Américo de Almeida era ministro da Viação.

O telégrafo era considerado de vital importância, em razão da comunicação, quase que imediata, que se fazia com os interlocutores, foi instalado no antigo edifício da Cadeia Pública (atual Museu Histórico), construído em 1812. Naquelas masmorras esteve preso, em 1824, o frei Caneça, antes de chegar ao Recife para ser fuzilado. Conta-se que o campinense Manoel Alexandre ofereceu bolachas e peças de roupas, aliviando as agruras daqueles revolucionários que se achavam segregados, rotos e maltrapilhos. E no mesmo prédio, funcionou um posto telefônico conforme consta dos Anais da Câmara Federal:

“Campina Grande, a *bella porola* da Borborema, viu sua estação telegraphica transformada em posto telephonico antes de ser inaugurada” (Anais do Parlamento Brasileiro: 1897, p. 73).

Inaugurado em 13 de janeiro de 1896, o telégrafo campinense oferecia um serviço precário e irregular. O sistema de cabos interligava apenas alguns pontos do estado, que, por sua vez, registrava poucas agências. O custo das linhas era alto para a época, a primeira seção de Mulungu a Campina, por exemplo, custou 615\$600 réis para os cofres públicos (Annaes: 1897, p. 71). E o Sertão paraibano somente foi alcançado no ano de 1906, com o prolongamento da rede inicial:

“Onde convier:

Fica o Governador autorizado na vigência da presente lei, a mandar prolongar as linhas telegraphicas do Estado da Parahyba, trecho de Campina Grande à Cabaceiras, de Pombal à Princeza, passando pela villa de Piancó e Misericórdia.

Sala das sessões, 28 de novembro de 1906.

(as) Simeão Leal”.

Na Parahyba de 1900, as principais estações telegráficas eram: Alagoa Grande, Alagoa Nova, Areia, Bananeiras, Campina Grande e Parahyba (hoje, João Pessoa). Eram despachadas três malas entre Campina e a capital; na cidade de Areia, havia um número mensal de seis. Essa desigualdade, diz Elpidio de Almeida, “levou a Câmara Municipal a endereçar ao Diretor Geral justa e oportuna reclamação” (op. cit., p. 304), que foi aprovada na última sessão do ano.

Na cidade Rainha da Borborema, os serviços de correios e telégrafos foram incorporados em 1933, passando a funcionar na Praça da Bandeira. O “novo” prédio dos Correios e Telégrafos, como o concebemos hoje, foi inaugurado na década de 1950.

Foto: Julio Cezar Peres



Atualmente, antigo edifício é o Museu Histórico de CG

Rau Ferreira é integrante da Academia de Letras de Campina Grande (ALCG)

